

O uso de armas atômicas será definido pela OTAN

Comentários de Churchill nos Comuns — A posição norte-americana

LONDRES, 16. Churchill rescou, nos Comuns, suas instruções ao presidente britânico na reunião do Conselho de Ministros da Organização Atlântica sobre o uso de armas atômicas. Declarou-se contrário ao uso, publicando essas instruções. Pediu à Câmara que esperasse o comunicado final.

Strachey, trabalhista, ex-ministro da Guerra, observou a Churchill que este preconizava o controle do uso de armas atômicas pelo poder civil. "Não retiro o que disse no passado", respondeu o primeiro ministro. Strachey frisou que as recentes declarações de Montgomery, chefe do Estado-Maior, contradiziam a política do primeiro ministro, obtida de Sir Winston. Esta resposta: "Essas coisas são muito mais complicadas do que parece. Mas nada veio alterar meus pontos de vista. A Conferência de Paris dará toda atenção a esse caso".

A seguir, respondendo a Woodrow Wyatt, trabalhista, Churchill declarou: "Tudo, no domínio nuclear, está em estado de transição. Eisenhower e eu sentimo-nos livres, como aconteceu entre velhos amigos, para consultar sobre quaisquer assuntos que o desejamos. Isso não implica mudança alguma nos processos comuns habitualmente seguidos na Grã-Bretanha; nem, pelo que sei, nos que usam os Estados Unidos." (F. P.)

POSIÇÃO AMERICANA

PARIS, 16. Na questão de saber a quem cabe ordenar o uso das armas atômicas, os Estados Unidos dirão a

seus aliados que eles têm duas alternativas: serem defendidos imediatamente com armas atômicas, ou dominados pelas forças bolchevistas, confiando em uma libertação posterior. Esse é o critério geral americano: será exposto nas sessões da OTAN.

Os Estados Unidos e os chefes militares da OTAN concordam em que a Europa só poderia ser defendida com armas atômicas, ante os efeitos militares da Rússia. (U. P.)

O USO DAS ARMAS

PARIS, 16. O uso das armas atômicas constitui principal objeto das deliberações do Conselho da Organização Atlântica, no palácio de Chaillot.

A Comissão Militar da Organização, e o grupo permanente dos chefes de estado-maior combinados dos Três Grandes, prepararam relatórios a serem submetidos aos ministros. Examinam os diferentes casos de conflito que podem surgir; desde o banal incidente de fronteira até o ataque repentino e generalizado em toda a frente. Examinam também os vários gêneros de resposta possível: da simples intervenção de tropas locais, à resposta maciça com uso das armas atômicas.

Caberá aos ministros, e não aos militares, determinar o mecanismo da resposta a dar em cada caso. Os militares insistem apenas em que seja rápida a resposta, sem deliberações longas, pois deve ocorrer em horas e não em dias.

Os poderes do comando supremo na Europa são reduzidos. Exceto medidas anônimas, qualquer decisão do comando deve esperar instruções dos governos. Mas armas de destruição maciça podem ser postas em ação imediatamente pela potência que as detém, (os Estados Unidos) com o consentimento de um só governo: o do território em que estão armazenadas. Assim a aviação estratégica americana, com base no leste da Inglaterra, pode ser usada sem serem consultados os 14 governos da Organização Atlântica, depois de consultada apenas Londres; e a aviação com bases em Marrocos poderia intervir apenas com o consentimento francês.

A questão que se apresenta não é pois saber se a eventual decisão de usar armas atômicas depende do general Gruenther, ou dos governos unânimes de Paris, Londres, Bruxelas, Roma, Lisboa, etc. A questão consiste em saber se depende da decisão do almirante Radford, chefe do estado-maior combinado americano, submetido apenas ao governo dos Estados Unidos, ou se depende do general Gruenther, que, embora americano, recebe diretivas dos 14 governos.

Se a arma atômica fosse integrada ao comando do SHAPE, os governos

européus veriam aumentar suas possibilidades de intervenção. Isso inclui certos círculos militares europeus a defenderem a extensão do poder do comando supremo.

Por outro lado, só se cogita no momento das armas atômicas denominadas "táticas". Já é pavoroso o seu poder de destruição. Viu-se em recentes manobras na Alemanha que, com uma tropa de 3.000 homens, com uma cidade de 30.000 habitantes, (F. P.)

Rússia-Estados Unidos



O coronel Nikitin, adido militar da Rússia, cumprimenta Clara Boothe Luce, embaixadora dos Estados Unidos na Itália. E-lhe apresentado pelo adido americano, major Moffet, em um baile

NOTA DA ARGENTINA ao governo britânico

reafirmando sua soberania sobre as Ilhas Malvinas

BUENOS AIRES, 16. Em nota formal enviada à Grã-Bretanha, a Argentina reafirmou ontem a sua soberania sobre as Ilhas Malvinas, ocupadas pelos britânicos, e o território da Antártida Argentina.

Em repetidas oportunidades — diz a nota — o governo argentino declarou claramente a sua posição: não reconhece a jurisdição britânica das Malvinas e considera legal, já que deriva de um ato de força.

Ato idêntico — continua — não pôde ser feito pelos direitos permanentes da Argentina sobre as ilhas.

A nota rejeita um protesto apresentado pelo governo de Londres em 24 de novembro contra a lei promulgada na Argentina em 25 de agosto,

que estabelece o regulamento para a administração do Território de Tierra del Fuego, com jurisdição sobre o setor antártico e as ilhas do Atlântico Sul.

O protesto frisava que a lei dá a jurisdição sobre as Malvinas e suas dependências antárticas, "estão sob a jurisdição argentina em vez da soberania britânica".

A Argentina, em sua nota de ontem, disse: "No exercício de sua soberania, a Argentina elabora suas leis e as aplica validamente em todo o que constitui o território da Nação".

A Grã-Bretanha enviou a Chancelaria Argentina a seguinte nota: "Em 23 de agosto de 1954 o governo argentino promulgou a Lei n.º 14.315, regulamentando a administração do que é descrito como território

dos nacionais argentinos.

"O artigo 1.º dessa lei diz: 'Ficam reconhecidos os seguintes territórios nacionais: Formosa, Neuquén, Rio Negro, Chubut, Santa Cruz, Comodoro Rivadavia e Tierra del Fuego, com jurisdição sobre o setor antártico e as ilhas do Atlântico Sul'."

"A Embaixada de Sua Majestade Britânica no Reino Unido, deve protestar contra a sugestão implícita no referido artigo de que as Ilhas Malvinas e as dependências das Ilhas Malvinas estão sob a jurisdição do governo argentino".

"Tal como o acentuou em numerosas oportunidades o governo de Sua Majestade Britânica ao governo argentino, as Ilhas Malvinas estão e permanecerão sob a soberania do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, e a dita soberania não pode ser considerada como limitada em sentido algum".

A resposta argentina diz textualmente: "... Em resposta a sua nota n.º 286, de 26 de novembro último, na qual faz referência ao texto da lei n.º 14.315 que regulamenta a administração dos territórios nacionais argentinos, cumpre comunicar-lhe:

"No exercício de sua soberania, a República Argentina promulgou suas leis e as aplica validamente em todo o que constitui o território da Nação.

"Em repetidas oportunidades, o governo argentino sublinhou que de nenhum modo, direto ou indireto, pode considerar-se a ocupação britânica das Ilhas Malvinas, por provir da dita ocupação de um ato de força que não pode afetar os direitos permanentes da Argentina sobre esse arquipélago nem servir de base para o que pretende o governo de Sua Majestade Britânica.

"Em virtude das mesmas razões, o governo argentino não aceita a soberania que a nota em referência invoca com relação às chamadas dependências das Ilhas Malvinas, já que o setor antártico e as ilhas do Atlântico Sul, que a lei n.º 14.315 menciona, pertencem à plena e indiscutível jurisdição da República.

"Consequentemente com esses princípios, cujo fundamento jurídico seria o caso de destacar, o governo da República Argentina rejeita formalmente o protesto que, em cumprimento das instruções do seu governo, essa Embaixada fez chegar a esta Chancelaria em sua comunicação de 24 de novembro próximo passado".

COMENTÁRIOS EM LONDRES

LONDRES, 16. A propósito da rejeição do protesto britânico pela República Argentina, contra a decisão deste país de incluir o setor antártico e as ilhas do Atlântico Sul à sua jurisdição, foi acentuado nesta capital que desde 1943 existe uma base permanente ocupada pelos britânicos na Baía Esperanza (Hope) e na Península de Palmer, e que esta constitui o único posto ali.

Na Turquia

ANCARA, 16. — A opinião pública turca acolheu bem a decisão da ONU adiando o debate sobre a solução grega para a volta de Chipre a soberania da Grécia. Os jornais estampam enormes "manchetes" "Derrota esmagadora de Atenas", "O grego venceu", "Fim das ilusões gregas". Os círculos políticos esperam agora, que as autoridades gregas saiam a reparar os danos que as manifestações anti-turcas, anti-americanas e anti-britânicas em Atenas causaram à causa da amizade grego-turca, ao Pacto Balcânico e à colaboração da Grécia no seio da OTAN.

Em Nicosia — Os estudantes gregos desta capital fizeram (FP)

Fim da Anglo-Iranian

Surge agora a "British Petroleum Company"

LONDRES — Um capítulo da história do petróleo terminou esta manhã: a "Anglo Iranian Oil Company", um dos mais famosos grupos petrolíferos do mundo mudou, por decisão dos seus acionistas, o seu nome para o de "British Petroleum Company Ltd.". Ao mesmo tempo, o capital foi elevado para 120 milhões de libras esterlinas, contra 33 milhões anteriormente, pela capitalização de 80.550.000 libras em reserva.

Esse aumento do capital significa que 87 milhões de ações novas, de uma libra, vão ser repartidas pelos acionistas à razão de quatro ações novas por ação antiga.

Por outro lado, está previsto um aumento do dividendo.

A mudança de razão social é consequência lógica da mudança da situação da companhia no Irão, depois da nacionalização do petróleo naquele país. Os que agora se submetem a um controle misto do governo iraniano e de um grupo internacional, no qual a AIOC apenas detém uma participação de 40%.

Em 1903, os recursos da companhia de exploração, criada por Darcy, chegaram ao fim, sem que fosse encontrada jazida alguma compensando o enorme custo de exploração. Foi então que "Burman Oil Company" tomou em suas mãos os trabalhos de prospecção, e somente em 1908 foi encontrada a primeira jazida importante. A concessão Darcy foi então resgatada pela "Anglo Persian Oil Company", companhia especializada em petróleo, criada em 1911, e refinaria de Adram, no Irão, foi aberta. E a refinaria de Adram, por intermédio do Almirante, que queria garantir o fornecimento à "Royal Navy", adquiriu uma participação majoritária na "Anglo Persian Oil Company".

Em 1935, a companhia mudou de nome pela primeira vez, tornando-se "Anglo Iranian Oil Company". Os acontecimentos sobre o Irão desde 1951, justificaram esse último nome. (FP)

Queimadas as bandeiras americana e britânica

Distúrbios em Salônica — Manifestações na Grécia e Chipre contra a atitude dos EE. UU.

ATENAS, 16. — 5.000 estudantes queimaram hoje em Salônica as bandeiras dos EE. UU. e da Grã-Bretanha, e em seguida romperam as dependências do Serviço de Informação dos Estados Unidos, onde foi exposta uma pequena estátua da Liberdade.

As informações dadas pela imprensa grega dizem que em Katerini, perto de Salônica, outros manifestantes queimaram uma fotografia do presidente Eisenhower. A multidão protestava contra a atitude dos Estados Unidos na disputa anglo-grega sobre o futuro do território de Chipre. O número de feridos nos distúrbios se eleva a mais de 100, incluindo os feridos nos distúrbios ocorridos terça-feira passada em Atenas.

NAO ESQUEÇA
O melhor presente e que a todos agrada é sempre o dos Artesanatos Unidos. R. Evaristo da Veiga 19 e Av. N.S. Copacabana 920-B (9214)

Old Parr
Real antique and rare

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

Adiado o debate sobre a Tunísia

A ONU confia em que esse problema será solucionado nas negociações franco-tunisinhas

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 16. — A comissão política da Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu hoje por unanimidade abandonar por completo o debate sobre o problema da Tunísia, manifestando sua confiança em que esse problema será solucionado nas negociações franco-tunisinhas, ora em curso.

Por 14 votos contra nenhum se aprovou recomendação moderada, apresentada por 14 países africanos e asiáticos, depois que foram aceitas as emendas propostas pelos delegados de alguns países latino-americanos.

A Austrália, a União Sul Africana e a Grã-Bretanha se abstiveram de votar, porém, ao afirmarem, as Nações Unidas não têm competência para decidir sobre a questão.

O delegado da França decidiu não comparecer à reunião. A Guatemala e a Libéria estavam ausentes no momento da votação.

A unanimidade com que se aprovou a moção foi, no opinião dos delegados, uma espécie de homenagem ao presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Pierre Mendès-France, significando, segundo os mesmos delegados, que as Nações Unidas não duvidam de que o chefe do governo francês resolverá rapidamente esse problema que preocupou a ONU durante os últimos 4 anos.

O bloco asiático-africano obteve a aprovação da moção ao aceitar as emendas dos países latino-americanos e adunado à mesma um parágrafo pelo qual a Assembleia Geral "manifestou a confiança de que as negociações entre a França e a Tunísia produzirão resultados satisfatórios". Os EE. UU. votaram também a favor da moção. — (U. P.)

"Não está aterrorizada a China bolchevista"

Jornal chinês comenta as declarações de Nutting sobre Formosa

PARIS, 16. A China não está aterrorizada pela ameaça do chefe da delegação britânica na ONU", escreve o jornal "Koung Pao", comentando as declarações de sir Anthony Nutting sobre Formosa, em artigo difundido pela agência bolchevista chinesa. (F.P.)

O CASO DOS AVIADORES

WASHINGTON, 16. Funcionários americanos declararam, hoje, que correspondem à China bolchevista o próximo movimento diplomático referente a qualquer proposta para o intercâmbio dos onze prisioneiros dos Estados Unidos pelos 35 estudantes chineses detidos neste país.

Segundo os círculos diplomáticos do governo de Pequim, além da troca dos prisioneiros entre estudantes, talvez solicite a aquisição da Washington para realização de uma espécie de conferência entre o Oriente e o Ocidente, sobre a questão do Extremo Oriente.

De qualquer modo, aguarda-se a iniciativa dos bolchevistas chineses. (U.P.)

O APOIO RUSSO

WASHINGTON, 16. A declaração de Moscou pedindo que os Estados Unidos "deixem" Formosa, que não suscitou até agora reação oficial, permite aos técnicos americanos o estudo de uma nova manifestação da política exterior russa que afeta sobretudo as relações entre Moscou e Pequim. Constatam, realmente, ser essa a primeira vez que a Rússia toma partido, aberta e oficialmente, no problema de Formosa.

Na opinião de certos técnicos de Washington, a declaração do Ministério do Exterior da Rússia tende a confirmar que Moscou e Pequim estão de acordo para adotar uma atitude mais caustica na Ásia.

E possível, acha-se em Washington, que a China bolchevista tenha reclamado o apoio de Moscou para o caso da Formosa. Os dirigentes russos só puderam dar um apoio psicológico e diplomático, pois um eventual apoio militar e material poderia lhes parecer empresa muito ousada.

Outros especialistas americanos vão mais longe. Na opinião destes, especialistas a declaração russa a respeito da ilha Formosa e do recente pacto Washington-Taipei poderia significar a fase de "tom moderado" de Moscou e que a diplomacia russa, constatando como votados ao fracasso os seus esforços destinados a impedir a ratificação dos acordos da União Européia Ocidental, voltasse à linguagem de "tom moderado".

INDIA: Mustafa Sibal, juiz supremo dos Irmãos Muçulmanos, declarou que as revelações dos dirigentes espíritos relativas à descoberta de um complot para liquidar as unidades de guerrilheiros que operam ao sul do paralelo 17.

ITALIA: A "guerra de rádios" entre a Itália e a Tcheco-Eslôvaca pôde provocar rompimento de relações diplomáticas, se Praga não parar com a sua campanha de "injúrias".

HUNGRIA: O cardeal Josef Mindszenty, o martir do catolicismo na luta contra o comunismo, teria sido posto em liberdade pelos bolchevistas.

A Rússia iria denunciar o tratado com a França

Os Três Grandes em Paris — Mendès-France e Adenauer continuam pugnando pela ratificação — Tropas americanas na Europa

PARIS, 16. Moscou advertiu a França de que os acordos de Paris não são compatíveis com o pacto de amizade assinado por De Gaulle, quando chefe do governo francês. A nota deixa prever que, se o Parlamento francês ratificar os acordos, seguirá a renúncia do pacto franco-russo.

Pode surpreender que esse pacto não seja visado. A Grã-Bretanha também concluiu com Moscou um tratado do mesmo gênero. Moscou parece esquecer a aplicação da diplomacia russa aplica toda a sua atenção às reações francesas; sabe que há grupos importantes de deputados que ainda hesitam.

É ao povo francês que a nota se dirige, não ao governo francês. O texto do tratado de agir sobre a opinião pública.

A nota chegou a Paris no momento em que Mendès-France ia conferenciar com Dulles e Eden; véspera

do dia em que o Conselho Atlântico examina as relações entre Leste e Oeste.

Não parece que a iniciativa de Moscou deva modificar as deliberações previstas. Pode servir de argumento a Mendès-France no seu diálogo com os aliados. (F. P.)

O REARMAMENTO DA ALEMANHA OCIDENTAL

PARIS, 16. Os Estados Unidos prometem manter na Europa suas forças e ajudar a França ante a nova ameaça de denunciar o Tratado Franco-Russo.

Fontes autorizadas declararam que Dulles assegurou a Eden e Mendès-France que os Estados Unidos não retiraram suas tropas da Europa se os tratados para o rearmamento germânico forem ratificados.

Mendès-France afirmou a seus colegas que a decisão russa não diminuirá seus esforços para conseguir a ratificação.

Os três estadistas estiveram reunidos duas horas e meia no Quai d'Orsay. O chefe do governo francês declarou que a França considera possível e desejável uma conferência das 3 Democracias com a Rússia após a ratificação.

Dulles declarou aos seus dois colegas que enviou a Eisenhower mensagem em que recomenda que continue a promessa, quanto às tropas americanas, logo que seja ratificado o tratado. E em breve dará publicidade a mensagem. Os Estados Unidos anunciarão publicamente essa decisão logo que ficar constituída a U. E. O.

Sobre o problema do Sarre, Dulles e Eden informaram a Mendès-France que seus países garantirão o acordo de 23 de outubro, se a Alemanha e França o desejarem. (U. P.)

A DECISÃO DE ADENAUER

BONN, 16. "Sofri muito ao apresentar o projeto da contribuição alemã para a defesa da Europa; mas sem ele, 50 milhões de alemães aqui e lá, serão entregues à escravidão. Se a guerra for declarada entre os dois blocos a Alemanha será devastada como foi a Coréia", declarou Adenauer, no debate parlamentar. "Sentimos os mesmos escrúpulos de consciência que a oposição, ante o problema da contribuição alemã para a defesa."

Não me podem suspeitar de militarista. Passar pelas mesmas provas morais que vós, antes de tomar minha decisão".

Pego à oposição que diga o que as potências ocidentais podiam fazer, além do que fizeram. A Rússia não respondeu à nota de 26 de novembro, que propõe uma conferência a quatro. Insisto na vontade dos ocidentais de ajudar a Alemanha a encontrar sua unidade, na paz e na liberdade".

O chanceler repeliu as acusações de que o Sarre foi o preço pago por ele pela entrada da Alemanha na OTAN. Frisou que "em direito", o acordo sobre o Sarre não está diretamente ligado aos acordos sobre rearmamento. "Mas politicamente todos esses acordos não podem ser separados".

Os srs. Robert Schuman, Bidault, Pinay, Laniel e René Mayer tinham sempre ligado a contribuição alemã ao rearmamento alemão; o sr. Mendès-France não o fez em Londres. Sabia que eu não o aceitava. Foi convencido, a pedido do presidente do Conselho francês, falar do Sarre antes da Conferência de Paris. O Sarre é um dos pontos a solucionar para ter relações de boa vizinhança com a França".

Um choque veio ocorrer nesse momento, entre o deputado socialista Karl Monnier e o chefe do governo. Antes de desmentir que sofrera "ultramun" do presidente do Conselho francês, Adenauer precisou que em sua entrevista com Mendès-France, iniciada às 15 horas, o problema do Sarre só tinha sido abordado às 17 horas. O chanceler desmentiu igualmente a afirmação de Karl Schmidt de que em Paris o Conselho de Governo reunido a 22 de outubro ao meio-dia, fora convocado para estabelecer que a aceitação do acordo sobre o Sarre seria condição "sine qua non" da assinatura dos textos de Paris, pela França. (F. P.)

APROVAÇÃO EM PARIS

PARIS, 16. A Comissão de Assuntos Econômicos da Assembleia aprovou por 19 votos contra 7, e 10 abstenções, relatório favorável ao projeto de ratificação dos Acordos de Paris. (F. P.)

REJEITADO

BONN, 16. Por 236 votos a 153, e 3 abstenções, a Assembleia Federal

rejeitou a resolução social-democrata que pedia a suspensão da ratificação dos Acordos de Paris até se realizar uma conferência com a Rússia. (F. P.)

OUTRAS INTERVENÇÕES

BONN, 16. O deputado Horst Hasler, presidente do grupo parlamentar do Partido dos Refugiados, se pronunciou pela aprovação dos Acordos de Paris; mas pôs a Assembleia em guarda contra a coexistência entre Leste e Oeste; "seria baseada na manutenção da cisão da Alemanha". O porta-voz do "Partido Alemão", da coligação governamental, declarou que o Partido se reserva para decidir sobre o acordo do Sarre, na terceira discussão dos textos. Pronunciou-se pela aprovação dos acordos de Paris, mas afirmou que seria nefasto projetar-se uma coexistência entre Leste e Oeste na base da cisão da Alemanha.

Will Rasmser, deputado cristão-democrata, pôs em dúvida a autenticidade dos propósitos atribuídos ao general Gruenther, segundo os quais os

(Continua na 4.ª página)

SINGRA
SUPLEMENTO INERGRA-100
SUPLEMENTO em rotogravura
ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO
Não pode ser vendido separadamente

Relações russo-nipônicas

Declarações de Molotov

MOSCÚ, 16. Molotov fez uma declaração dizendo que o governo russo está pronto para examinar o problema das medidas práticas visando normalizar as relações entre a Rússia e o Japão se o governo nipônico estiver decidido a dar um passo nessa direção.

Essa declaração de Molotov constitui uma resposta à declaração feita nestes últimos dias pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Shigemitsu. — (F. P.)

NAO PRETENDE RECONHECER A CHINA

TÓQUIO, 16. O ministro das Relações Exteriores, Mamoru Shigemitsu, declarou que o seu governo não tem a menor intenção de reconhecer a China bolchevista ou a Nacionalista. Mas os políticos da oposição sustentam que esta declaração está em conflito com outra feita ontem pelo primeiro-ministro, Ichiro Hayano, razão pela qual exigiram do chefe do gabinete uma explicação. — (U. P.)

A mensagem de Churchill a Montgomery

Artigo do marechal Jukov no "Pravda"

PARIS, 16. "A história das relações internacionais e a história militar oferecem poucos exemplos de semelhante tração das obrigações entre aliados", declara o marechal russo Gueorgui Jukov, em artigo publicado pelo "Pravda" de Moscou e citado pela imprensa da capital russa em uma edição em Paris. A mensagem de Churchill a Sir Winston Churchill dirigida ao marechal Montgomery e relativa às armas alemãs. Depois de recordar que desde novembro de 1945 o representante russo no Conselho de Controle Aliado na Alemanha havia apresentado a esse Conselho um relatório favorável ao projeto de ratificação dos Acordos de Paris. (F. P.)

NOVO EXECUTIVO NA SUÍÇA

Eleito o sr. Max Petitpierre presidente da Confederação

BERN, 16. Realizar-se hoje as eleições para renovação do Poder Executivo da Confederação Helvética.

Para presidente da Confederação, por 197 votos num total de 256 votantes, foi eleito o sr. Max Petitpierre.

E assim o sr. Petitpierre o presidente da República pelo período de um ano (1955), no caráter de presidente do Conselho Federal, de conformidade com o sistema governamental que vigora na Suíça.

Para vice-presidente do Conselho Federal foi eleito o sr. Marcus Feldmann, por 165 votos em 199 votantes.

Completando o quadro do executivo, foram eleitos conselheiros os srs. Paul Chaudet, Thomas Holenstein e Joseph Lepetit, que substituem os srs. Rodolfo Russett, Joseph Escher e Karl Kohler. — (F. P.)

O maior problema paraguaio

Rufo Kiellen, um dos criadores de um país mediterrâneo e interior de geografia, diz que um país é aquilo que se vive, nasce, cresce, desenvolve-se, atinge o completo desenvolvimento e esplendor e desaparece do cenário político.

Os Estados Unidos justificam a tese de Kiellen, o criador da palavra geopolítica, cuja melhor definição parece ter sido dada pelo professor brasileiro Evaristo Backheuser. Surgiu da reunião de treze colônias, entre o Atlântico e os Apalaches. Pela economia e pela conquista alargaram o território primitivo, multiplicando-o várias vezes. Encontram-se em pleno esplendor. O Brasil também parece justificar Kiellen. Limitado, de início, pela linha de Torres, não ia além, da embarcação do rio Pará e da costa catariense. Vários fatores favoráveis permitiram a expansão para o sul, o oeste e o norte. Talvez a área primitiva tenha sido multiplicada por quatro. Está em plena fase de expansão interna. Cresce vigorosamente dentro das fronteiras. A atual área pioneira de povoamento intenso talvez possa ser avaliada em um milhão de quilômetros quadrados.

Além os escritores guaranis que com o Paraguai não sucede o mesmo. No século XVI, foi a Província Gigante das Índias. Compreendia, teoricamente, mais de metade da América do Sul e atingia o mar ao norte de Marajó e a partir de Santa Catarina. Sofreu três desmembramentos no período colonial. Ao proclamar-se a independência, restavam da Província Gigante das Índias 512 mil km². Seguiram-se, sempre de acordo com os escritores paraguaios, mais dois desmembramentos, que reduziram a área da República aos seus atuais 406 mil km². Tornou-se, porém, um país mais homogêneo e de muita personalidade. Apenas sua capital e única grande cidade localiza-se na fronteira com a Argentina. Geopoliticamente, está errada.

Mas o Paraguai perdeu terras apenas aparentemente. Foi assim, mesmo no trecho incorporado à Argentina. Esta gleba de fato o Paraguai dominou até à guerra da Tríplice Aliança. Ocupava-a com suas tropas. Administrava-a. Não admitia dúvida sobre o seu direito de posse, nem dúvidas existiam. A área que afirmam ter sido anexada ao Brasil, era, na realidade, uma terra despovoad e desabitada, freqüentada pelos brasileiros.

Mas o Paraguai, cuja personalidade é marcante, tem um problema sério: não é um país mediterrâneo. Quase todo o seu comércio depende da navegação de um rio internacional, o Paraná. Sempre sofreu a angustiante pressão econômica de Buenos Aires. "El Paraguay" — escreve o geógrafo guarani Adán Capurro —

AINDA EM ESTUDOS O NOVO PLANO DE TRANSPORTES

As modificações se referem ao dia 31 em face da Missa Campal — Fala o diretor do Departamento de Concessões

Milhões de litros de leite atirados fora anualmente

Mau acondicionamento e transporte inadequado

Sómente do leite destinado ao Distrito Federal são retirados por ano em virtude de condenação parcial ou total pela inspeção sanitária.

Esse desperdício — segundo revelou o sr. Blanc de Freitas, ex-diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, em palestra recentemente proferida, — é consequência do mau acondicionamento do produto, pelas usinas de laticínios e do transporte do leite em vagões inadequados.

Além do prejuízo causado pelas impurezas que tornam proibida ao consumo grande quantidade do produto, também se registra considerável perda durante o transporte dos centros produtores para esta capital.

Em virtude da deficiência de vagões frigoríficos, bem como a manutenção fabricada no país, surgiu a necessidade de se instalar a manutenção fabricada no país, a fim de prolongar sua vida comercial. Esse fato resulta no gasto de divisas com a importação de fôlhas de Flandres, que ainda não produzimos em quantidade suficiente.

AUMENTADA PARA 5% A MISTURA DE MANDIOCA A FARINHA DE TRIGO

Foi aumentada a 4 para 5% a porcentagem de mistura de farinha de rapa de mandioca à farinha de trigo industrializada no país.

Essa providência, estabelecida em portaria do ministro da Agricultura, reduzirá em mais de 15 as nossas necessidades de importação de trigo, além de possibilitar o escoamento de 265.000 sacos de farinha de rapa estocados em São Paulo, o excedente da safra anterior. Por outro lado, não haverá qualquer alteração de rapa de mandioca no país.

Na mesma portaria, o sr. Costa Porto fixou em 75% a taxa de extração da farinha de trigo industrializada no território nacional.

Do mesmo tempo, tornou facultativa a fabricação de sêmola e sêmola, cuja produção, entretanto, não poderá ser superior a 2% do total de farinha de trigo em cada moenda.

Outro ato do ministro da Agricultura diz respeito ao controle da instalação e funcionamento das fábricas de farinha de rapa e ao disciplinamento das vendas desse produto aos moedores de trigo. Ficou resolvido que as fábricas de rapa só poderão ser instaladas mediante prévia autorização do Serviço de Expansão do Trigo, e conforme a quantidade de transporte. De sua parte, os moedores de trigo estabelecidos no país somente poderão adquirir farinhas sucedâneas dos produtores regulares, mediante a apresentação de uma transação através de intermediários. Mensalmente, até o dia 5, os moedores de trigo deverão regularizar aquele Serviço uma via das faturas ou notas fiscais da rapa sucedânea comprada no mês anterior.

Essa segunda portaria do sr. Costa Porto, baseada no mais recente decreto do Conselho Nacional de Pesquisas e do Conselho Nacional de Cultura, tem por objetivo a melhoria do intercâmbio entre produtores de rapa e moedores, a fim de evitar que a produção de rapa se desenvolva de tal modo que acarrete o aproveitamento de excedentes e a necessária adoção de uma taxa excessiva de mistura.

Está em visita ao Conselho Nacional de Pesquisas o sr. Francisco Lorena, residente em Santos, recebendo a telegrama, sobre o assunto.

Do sr. Francisco Lorena, residente em Santos, recebendo a telegrama, sobre o assunto.

Desde o dia 9 não encontro o "Correio da Manhã" aqui em Santos. Como assíduo leitor do seu matutino, peço-lhe adotar providências a fim de evitar que eu fique privado desse grande prazer".

N. da R. — A culpa de haver faltado o "Correio" em Santos decorre do fato de não disporem os correios de distribuição de Santos de espaço adequado, principalmente no período de festas.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Genecologia, Paris, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Do sr. Francisco Lorena, residente em Santos, recebendo a telegrama, sobre o assunto.

Desde o dia 9 não encontro o "Correio da Manhã" aqui em Santos. Como assíduo leitor do seu matutino, peço-lhe adotar providências a fim de evitar que eu fique privado desse grande prazer".

N. da R. — A culpa de haver faltado o "Correio" em Santos decorre do fato de não disporem os correios de distribuição de Santos de espaço adequado, principalmente no período de festas.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Genecologia, Paris, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Do sr. Francisco Lorena, residente em Santos, recebendo a telegrama, sobre o assunto.

Desde o dia 9 não encontro o "Correio da Manhã" aqui em Santos. Como assíduo leitor do seu matutino, peço-lhe adotar providências a fim de evitar que eu fique privado desse grande prazer".

N. da R. — A culpa de haver faltado o "Correio" em Santos decorre do fato de não disporem os correios de distribuição de Santos de espaço adequado, principalmente no período de festas.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Genecologia, Paris, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Do sr. Francisco Lorena, residente em Santos, recebendo a telegrama, sobre o assunto.

Desde o dia 9 não encontro o "Correio da Manhã" aqui em Santos. Como assíduo leitor do seu matutino, peço-lhe adotar providências a fim de evitar que eu fique privado desse grande prazer".

N. da R. — A culpa de haver faltado o "Correio" em Santos decorre do fato de não disporem os correios de distribuição de Santos de espaço adequado, principalmente no período de festas.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Genecologia, Paris, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Do sr. Francisco Lorena, residente em Santos, recebendo a telegrama, sobre o assunto.

Desde o dia 9 não encontro o "Correio da Manhã" aqui em Santos. Como assíduo leitor do seu matutino, peço-lhe adotar providências a fim de evitar que eu fique privado desse grande prazer".

N. da R. — A culpa de haver faltado o "Correio" em Santos decorre do fato de não disporem os correios de distribuição de Santos de espaço adequado, principalmente no período de festas.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Genecologia, Paris, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Do sr. Francisco Lorena, residente em Santos, recebendo a telegrama, sobre o assunto.

Desde o dia 9 não encontro o "Correio da Manhã" aqui em Santos. Como assíduo leitor do seu matutino, peço-lhe adotar providências a fim de evitar que eu fique privado desse grande prazer".

N. da R. — A culpa de haver faltado o "Correio" em Santos decorre do fato de não disporem os correios de distribuição de Santos de espaço adequado, principalmente no período de festas.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Genecologia, Paris, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Do sr. Francisco Lorena, residente em Santos, recebendo a telegrama, sobre o assunto.

Desde o dia 9 não encontro o "Correio da Manhã" aqui em Santos. Como assíduo leitor do seu matutino, peço-lhe adotar providências a fim de evitar que eu fique privado desse grande prazer".

N. da R. — A culpa de haver faltado o "Correio" em Santos decorre do fato de não disporem os correios de distribuição de Santos de espaço adequado, principalmente no período de festas.

Prof. Claudio Goulart de Andrade Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Genecologia, Paris, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pólio Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-3353.

Encontra-se ainda em estudos na alta administração o plano de transporte coletivo, foi o que informou o engenheiro Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura de São Paulo, em palestra recentemente proferida, em face da Missa Campal.

Partindo a partir de um plano de emergência para por em prática no dia 31 deste, por ocasião da missa campal que será realizada no aterro do Calabouço, a fim de atender a grande massa de católicos que convergirão para a aquisição de um livro comemorativo do ofício religioso.

Esse serviço, especial de transportes está sendo estudado de acordo com a solicitação do bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Heider Câmara, esclarecendo que o plano de emergência não será aplicado.

Disse ainda que as autoridades eclesásticas esperavam uma concentração naquele dia de cerca de 500 mil pessoas para assistir à missa, razão porque a Prefeitura está examinando a capacidade dos centros das diversas empresas que para ali serão desviados para atender à população. Para tanto, concluiu o diretor do Departamento de Concessões — será feita uma transformação dos trilhos com acuradas modificações em todos os itinerários, de modo a evitar o congestionamento na área fronteiriça à Praça do Congresso.

Assinado acordo para aumento dos empregados da telefônica

O contrato entrará em vigência quando forem reajustadas as tarifas — Os futuros beneficiários

Os representantes dos trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira, reunidos em sessão no Ministério do Trabalho, acordaram o aumento de salários para os empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação. O acordo prevê o aumento de 10% nos salários dos empregados da rede telefônica, em face da inflação.

As amargas, não...

Alguns dias depois da revolução de outubro de 1930 — (estava em me referindo, até aqui, aos anos de 1928 e 29) — encontrei em casa de Eugênia e Alvaro, João Neves de Figueiredo, então glorioso tribuna e líder da Aliança Liberal. Era ainda bem jovem, João Neves, pois um quarto de século se passou e ele ainda se encontra bem longe de ser velho. Assistia eu a quase toda atuação do político sul-riograndense na Câmara dos Deputados. Chegava ao Palácio Tiradentes quem redige estas linhas bem cedo para assistir de bom lugar, aos debates. Apaixonava-me a luta parlamentar de resultou a revolução de 30. João Neves era realmente incomparável no ataque e na defesa pois não só falava com correção como também usava de elegante e eloquente linguagem; e, pôsto que ardoroso, como era, salvo num ou outro momento de exacerbação, conservava-se polido e mesmo amável com o adversário. Os que conheciam apenas o Ministro de Estado, o membro da Academia, o homem conservador, não poderiam avaliar a força vital de atuação do deputado gaúcho que aguentava o rolê da Aliança, de modo animoso e obstinado embora, durante certos momentos, desamparado e só, la eu ouvi-lo, apesar de contrário aos seus desejos e idéias quanto ao futuro do Brasil. Sem ter motivos de guardar fidelidade ao presidente Washington Luiz e ao seu governo, considerava na meu raciocínio de moço um horror a hipótese revolucionária. Em casa de Eugênia e Alvaro, em torno da mesa em que se servia um prato esplêndido de vatapá, travei a minha primeira discussão amistosa com João Neves a que se seguiram, pelo tempo, muitas outras até hoje, às vezes vivas mas sem nenhuma quebra de amizade. Como ele se encontrava nesse dia de 1930, viroto e aplaudido em toda a parte, foi com o consentimento com o jovem desconhecido que eu era nesse tempo em que havia para mim toda a sorte de dificuldades a enfrentar mas, todas elas compensadas pela juventude ansiosa de viver, de firmar-se e até mesmo de sofrer.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período, em 1927, é que surgiu a experiência teatral de Alvaro Moreyra, "O teatro de brinqueadeira", que de brinqueadeira não tinha nada. Havia atores que se apresentavam como verdadeiras revelações. Era o caso de um jovem diplomata, Vasco Leitão da Cunha, hoje nosso embaixador na Bélgica, o seu temperamento repete o espetáculo, a encenação, a tragédia. Ficou no seu lugar até o fim do drama, fez o que pôde para evitar o desfecho e ao cabo, nada conseguiu, saiu como entrou, de cabeça erguida e muito menos surdo do que aparenta.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período, em 1927, é que surgiu a experiência teatral de Alvaro Moreyra, "O teatro de brinqueadeira", que de brinqueadeira não tinha nada. Havia atores que se apresentavam como verdadeiras revelações. Era o caso de um jovem diplomata, Vasco Leitão da Cunha, hoje nosso embaixador na Bélgica, o seu temperamento repete o espetáculo, a encenação, a tragédia. Ficou no seu lugar até o fim do drama, fez o que pôde para evitar o desfecho e ao cabo, nada conseguiu, saiu como entrou, de cabeça erguida e muito menos surdo do que aparenta.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período, em 1927, é que surgiu a experiência teatral de Alvaro Moreyra, "O teatro de brinqueadeira", que de brinqueadeira não tinha nada. Havia atores que se apresentavam como verdadeiras revelações. Era o caso de um jovem diplomata, Vasco Leitão da Cunha, hoje nosso embaixador na Bélgica, o seu temperamento repete o espetáculo, a encenação, a tragédia. Ficou no seu lugar até o fim do drama, fez o que pôde para evitar o desfecho e ao cabo, nada conseguiu, saiu como entrou, de cabeça erguida e muito menos surdo do que aparenta.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período, em 1927, é que surgiu a experiência teatral de Alvaro Moreyra, "O teatro de brinqueadeira", que de brinqueadeira não tinha nada. Havia atores que se apresentavam como verdadeiras revelações. Era o caso de um jovem diplomata, Vasco Leitão da Cunha, hoje nosso embaixador na Bélgica, o seu temperamento repete o espetáculo, a encenação, a tragédia. Ficou no seu lugar até o fim do drama, fez o que pôde para evitar o desfecho e ao cabo, nada conseguiu, saiu como entrou, de cabeça erguida e muito menos surdo do que aparenta.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período, em 1927, é que surgiu a experiência teatral de Alvaro Moreyra, "O teatro de brinqueadeira", que de brinqueadeira não tinha nada. Havia atores que se apresentavam como verdadeiras revelações. Era o caso de um jovem diplomata, Vasco Leitão da Cunha, hoje nosso embaixador na Bélgica, o seu temperamento repete o espetáculo, a encenação, a tragédia. Ficou no seu lugar até o fim do drama, fez o que pôde para evitar o desfecho e ao cabo, nada conseguiu, saiu como entrou, de cabeça erguida e muito menos surdo do que aparenta.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período, em 1927, é que surgiu a experiência teatral de Alvaro Moreyra, "O teatro de brinqueadeira", que de brinqueadeira não tinha nada. Havia atores que se apresentavam como verdadeiras revelações. Era o caso de um jovem diplomata, Vasco Leitão da Cunha, hoje nosso embaixador na Bélgica, o seu temperamento repete o espetáculo, a encenação, a tragédia. Ficou no seu lugar até o fim do drama, fez o que pôde para evitar o desfecho e ao cabo, nada conseguiu, saiu como entrou, de cabeça erguida e muito menos surdo do que aparenta.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período, em 1927, é que surgiu a experiência teatral de Alvaro Moreyra, "O teatro de brinqueadeira", que de brinqueadeira não tinha nada. Havia atores que se apresentavam como verdadeiras revelações. Era o caso de um jovem diplomata, Vasco Leitão da Cunha, hoje nosso embaixador na Bélgica, o seu temperamento repete o espetáculo, a encenação, a tragédia. Ficou no seu lugar até o fim do drama, fez o que pôde para evitar o desfecho e ao cabo, nada conseguiu, saiu como entrou, de cabeça erguida e muito menos surdo do que aparenta.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período, em 1927, é que surgiu a experiência teatral de Alvaro Moreyra, "O teatro de brinqueadeira", que de brinqueadeira não tinha nada. Havia atores que se apresentavam como verdadeiras revelações. Era o caso de um jovem diplomata, Vasco Leitão da Cunha, hoje nosso embaixador na Bélgica, o seu temperamento repete o espetáculo, a encenação, a tragédia. Ficou no seu lugar até o fim do drama, fez o que pôde para evitar o desfecho e ao cabo, nada conseguiu, saiu como entrou, de cabeça erguida e muito menos surdo do que aparenta.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período, em 1927, é que surgiu a experiência teatral de Alvaro Moreyra, "O teatro de brinqueadeira", que de brinqueadeira não tinha nada. Havia atores que se apresentavam como verdadeiras revelações. Era o caso de um jovem diplomata, Vasco Leitão da Cunha, hoje nosso embaixador na Bélgica, o seu temperamento repete o espetáculo, a encenação, a tragédia. Ficou no seu lugar até o fim do drama, fez o que pôde para evitar o desfecho e ao cabo, nada conseguiu, saiu como entrou, de cabeça erguida e muito menos surdo do que aparenta.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período, em 1927, é que surgiu a experiência teatral de Alvaro Moreyra, "O teatro de brinqueadeira", que de brinqueadeira não tinha nada. Havia atores que se apresentavam como verdadeiras revelações. Era o caso de um jovem diplomata, Vasco Leitão da Cunha, hoje nosso embaixador na Bélgica, o seu temperamento repete o espetáculo, a encenação, a tragédia. Ficou no seu lugar até o fim do drama, fez o que pôde para evitar o desfecho e ao cabo, nada conseguiu, saiu como entrou, de cabeça erguida e muito menos surdo do que aparenta.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período, em 1927, é que surgiu a experiência teatral de Alvaro Moreyra, "O teatro de brinqueadeira", que de brinqueadeira não tinha nada. Havia atores que se apresentavam como verdadeiras revelações. Era o caso de um jovem diplomata, Vasco Leitão da Cunha, hoje nosso embaixador na Bélgica, o seu temperamento repete o espetáculo, a encenação, a tragédia. Ficou no seu lugar até o fim do drama, fez o que pôde para evitar o desfecho e ao cabo, nada conseguiu, saiu como entrou, de cabeça erguida e muito menos surdo do que aparenta.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período, em 1927, é que surgiu a experiência teatral de Alvaro Moreyra, "O teatro de brinqueadeira", que de brinqueadeira não tinha nada. Havia atores que se apresentavam como verdadeiras revelações. Era o caso de um jovem diplomata, Vasco Leitão da Cunha, hoje nosso embaixador na Bélgica, o seu temperamento repete o espetáculo, a encenação, a tragédia. Ficou no seu lugar até o fim do drama, fez o que pôde para evitar o desfecho e ao cabo, nada conseguiu, saiu como entrou, de cabeça erguida e muito menos surdo do que aparenta.

Alvaro Moreyra dirigia nessa época o "Para Todos", editado pela firma Pimenta de Melo e Cia. Era uma revista mundana e que o poeta e cronista delicioso emprestara o seu bom gosto e facilidade. Acolhendo-me em casa, abria-me também ele as páginas de sua revista. Alguns dos meus primeiros poemas do "Navio Perdido" apareceram pela primeira vez no "Para Todos". Pouco antes desse período,

FESTA DA CUMIEIRA

Em marcha a construção do Hospital da Instituição Larragoiti

A clássica festa da cumieira, que marca para qualquer edifício, se assim podemos dizer, a entrada na sua maioridade construtiva — assumiu ontem especial realce na Rua Jardim Botânico, ao lado da Hípica.

Porque a cumieira do Hospital criado pela Instituição Larragoiti, inteiramente devido à iniciativa particular — e que dentro de dois anos estará funcionando.

Dão-lhe o nome de Hospital da Sul-América. De seus 250 leitos, 125 serão, efetivamente destinados, gratuitamente, aos funcionários, e suas famílias, do grupo Sul-América e Lar Brasileiro. Entretanto, os 125 leitos restantes ficarão à disposição do público — o que tira ao empreendimento o aspecto restrito que aquele nome parece indicar.

Numerosas personalidades estiveram presentes à alegre cerimônia, marcada pela grande cordialidade entre todas as camadas de dirigentes e trabalhadores que contribuíram para a esplendorosa realização.

Não se trata de palavras vãs.

Trata-se do mais moderno e bem dotado hospital de toda a América Latina.

Planejou-o, funcionalmente, uma comissão de médicos e arquitetos em que figuraram General Londres, Moraes Ribeiro, Horta Barbosa, Felix Lameira etc. O projeto de arquitetura é de Oscar Niemeyer e Helio Uchôa.

Apuramos que incluirá uma maternidade modelar, e que sua mais notável novidade clínica será uma instalação para o serviço de "check-up" (controle e verificação do estado físico do indivíduo, como prevenção) — desconhecido ainda no Brasil.

A direção geral dos trabalhos está a cargo dos Professores Leodídio Ribeiro e Oscar de Melo Flores, que por essa razão ontem parilharam das maiores honras da festa com o dr. Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior, o incansável impulsionador do audacioso empreendimento — párrafo de especial relevo para o valor da iniciativa privada brasileira.

AS SOLENIIDADES DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O programa e os alunos diplomados no corrente ano — O presidente da República presidirá a cerimônia de entrega dos diplomas

A Escola Superior de Guerra preparou, para o dia 17, um extenso programa comemorativo da conclusão dos cursos Superiores de Guerra, de Estado-Maior e de Comando das Forças Armadas. As festividades terão início hoje, com as palestras que serão proferidas pelos diretores dos respectivos cursos e com a entrega dos diplomas dos alunos em solenidade que será presidida pelo presidente da República.

DETALHES DO PROGRAMA

Ainda hoje haverá uma cerimônia de entrega à Escola de uma placa de honra com a effigie de Irineu Evangelista de Souza, visconde de Mauá, falando nessa ocasião o coronel Aroldo Ramos de Castro. Foi organizado para hoje um almoço de confraternização que terá lugar no ginásio da EFGE, falando em nome da Escola o gen. Oscar de Barros Falcão. Responderão pelas turnos dos Cursos Superiores de Guerra e da CEMEA, respectivamente, o professor Antônio Garcia de Miranda Neto e o capitão de fragata João Batista Francisco Seran.

No dia 22, haverá um cocktail oferecido pelo comandante da Escola aos diplomados e será ainda celebrada missa às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, em homenagem ao general Durval de Brito e Silva, ex-colega dos atuais diplomados e falecido durante o curso.

OS DIPLOMADOS NO CURSO SUPERIOR DE GUERRA

São os seguintes os alunos que concluíram o Curso Superior de Guerra: "Honoris causa" — sr. João Café Filho e Nereu Ramos, alunos; almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, senadores Julio Cesar Leite, Antônio Alexandre Bayma, Diar Falcão Brindeiro, deputado Lucílio Medeiros, Ruy da Cruz Almeida, general Jaime de Almeida, desembargador Ary Franco, desembargador Narcélio de Queiroz, general Thales Viana, ministro Mario da Costa Guimarães, general Emílio Rodrigues Ribas Junior, Sr. Nery Kurtz, brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, dr. Oscar Saravia, tenente João Batista Bangel, dr. Flúvio Catandêde, cel. Armando Dubois Ferreira, prof. José Nunes da Silva Guimarães, cel. Milton Sezimbra, prof. Antônio Garcia Neto, cel. Armando Perdigão, sr. Glycerio de Paiva, cel.

Casimiras e Tropicais

Inglêses

DA MAIS FINA QUALIDADE

Jacintho Faria & Cia. Ltda.

Largo da Carioca n.º 5 —

1.º andar — Sala 106

CARNE DA COFAP SEM ÔSSO para venda a Cr\$ 22,00 o quilo

Cota de 80 toneladas diárias — A medida vigorará, apenas, por duas semanas — Arroz a 8,50 o quilo — Não haverá mais aumento este ano — Crédito para a compra de barcos de pesca — Reúne-se hoje a Associação das Donas de Casa

A Cofap adquiriu, dentro de poucos dias, grandes partidas de carne de boi e de arroz. O preço da carne de primeira sem osso será de 22 cruzeiros o quilo. O arroz, de boa qualidade, será posto à venda à razão de 8,50 o quilo. Essa decisão foi tomada na reunião de ontem. Atualmente, a Cofap está vendendo, em média, 20 toneladas de carne de gado. Com a nova aquisição, já assentada, poderá fornecer ao público 80 toneladas. Contudo, essa quantidade não será sempre oferecida à população, mas apenas umas duas semanas, no máximo. Depois, a Cofap voltará ao regime normal de vendas.

PROBLEMAS DA CARNE

Na plenária de ontem, o general

Paulão Pessoa fez considerações sobre os problemas da carne antes de submeter aos conselheiros a proposta de aquisição de grandes quantidades do produto para atender ao público, neste fim de ano. Deixou que de longa data vem se preocupando com os seus problemas. A questão é secular. Sempre se registram aumentos nos preços da carne. Ora por causa da escassez, ora por outras causas, como, até, devido à transferência de um frigorífico do Passelo Público para a atual Praça da Bandeira, há muitos anos. Isto dá a impressão de que não há solução para se obter uma solução senão ideal, mas pelo menos de acordo com os fatos atuais. Em termos de política pública há reclamações. Tem havido falta de carne desde o Para ao Rio Grande do Sul, que é um depósito permanente do produto. Na batalha da carne, disse, tem recebido muitas sugestões, propostas, sendo a maioria impraticável e algumas até absurdas. Porém, contudo, examinadas e continuadas a ser. Prosseguindo nas suas considerações, referiu-se a uma "tentativa de escândalo" provocada por suposto fazendeiro que apregoou falsamente ter a Cofap recusado vantajosa proposta de compra de gado na Bahia. Nesse Estado não havia gado nem para a comunidade local, quanto mais para a exportação. O presidente da Cofap batina tem feito insistentes pedidos de carne. Da mesma forma tem agido o governador da Bahia. Concluiu que a solução estava na aquisição de carne nos frigoríficos, pelos preços mais razoáveis, como Cr\$ 17,00 o boi caído, entregue na Cofap, Salu, ainda.

sobre o arroz, apresentando a proposta para a sua compra e distribuição ao público.

O AUMENTO DO CINEMA

O plenário da Cofap não examinou o pedido de aumento dos cinemas, formulado, há várias semanas, pelo Sindicato dos Exhibidores Cinematográficos. A sub-comissão incumbida de realizar estudos para apurar a precificação ou não o pedido dos exhibidores, não chegou a uma conclusão. Está examinando, muitos elementos de sorte que não pode fazer o levantamento necessário à discussão e deliberação sobre o assunto. Os exhibidores querem a liberação para os cinemas de primeira categoria e um tabelamento com preços mais elevados para as demais classes.

MAIS NENHUM AUMENTO ESTE ANO

Até o fim do ano, a Cofap não concederá mais nenhum aumento de utilidades. Isto ocorreu a sessão de ontem foi a última do ano. Os conselheiros, por seu turno, entrarão em férias, devendo voltar somente em meados de janeiro. E até lá não será tomada nenhuma decisão relativa aos preços dos gêneros alimentícios.

REUNIAO SOBRE O ABASTECIMENTO

Realizou-se ontem, à tardinha, uma reunião no gabinete do chefe da Casa Militar da presidência da República, entre o general Juarez Távora, o ministro Costa Botto e o general Paulão Pessoa. Foram abordadas várias faces dos problemas do abastecimento. Ficou resolvido que a Cofap pediria a abertura de um crédito de 4 milhões e 500 mil cruzeiros para a compra de barcos de pesca. Esses barcos destinariam-se ao abastecimento do Distrito Federal.

DENÚNCIAS DAS DONAS DE CASA

Vale ressaltar que muitas denúncias foram apresentadas pelas integrantes da Associação das Donas de Casa. Por telefone e pessoalmente, as donas de casa têm apresentado as suas queixas, possivelmente, assim, a meio dos agentes da fiscalização da Cofap. A maior parte das infrações resultaram de telefonemas enviados ao órgão controlador de preços e abastecimento.

A GREVE BRANCA

Proseguindo na campanha pró-branco dos gêneros em alta, a Associação das Donas de Casa realizará, hoje, à tarde, no edifício do Sítio do Brasil, mais uma reunião. Foram convidadas todas as pessoas interessadas nas questões do abastecimento.

MARINHA

Concurso de admissão ao quadro de médicos

Abriu-se abertas as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha, até o dia 31 de janeiro. Nesta Capital, as inscrições serão feitas na Diretoria de Saúde, à rua Azevedo, 21, sala 1001, em qualquer dia útil, das 13 às 16 e aos sábados das 9 às 11 horas. Nos Estados as inscrições serão realizadas nas sedes dos Distritos Navais e Capitães de Porto.

Os candidatos deverão ser brasileiros, natos, em gozo de seus direitos políticos e civis, e ter no máximo 35 anos de idade.

O concurso constará das seguintes provas: a) — prova escrita versando sobre medicina e cirurgia de urgência e medicina preventiva; b) — prova prática-oral de clínica médica e c) — prova prática-oral de clínica cirúrgica.

Despacho com o pres. da República

O ministro Amorim do Vale, acompanhando de seu estudante de ordenação de estudos de ordem cap. ten. Clinton Cavalcanti de Queiroz de Barros, compareceu ontem ao Palácio de Catete para despacho coletivo com o presidente da República.

Pagamento de faturas na intendência

A Diretoria de Intendência comunica, por novo intermédio, aos interessados que a padaria está funcionando das 9 às 15 hs, diariamente, exceto aos sábados, para pagamento de faturas do exercício de 1954.

Boas Festas

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial, agradeceram os votos de boas festas que lhes foram enviados pelo comandante, o oficial e guarânia do cruzador "Barroso", pelo comandante Roberto Sertá, pelo encarregado da Torção de Café-Rio de Janeiro e pelo tenente Raúl Barreto.

Atos do Ministro

O ministro Amorim do Vale assinou os seguintes atos: nomeando substituto, no ramo geral de fideias do Corpo do Pessoal Subalterno do CFM, o 1.º sargento Osório Isaac de Almeida; apreciando com o Distintivo de Comportamento o marinheiro José Justino Ramos; expulsando das fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais o soldado Bartolomeu José de Oliveira.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(Depósitos garantidos pelo Governo Federal)

Contas Populares, a Prazo Fixo, de Aviso prévio e sem limite.

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

(88394)

TELEGRAFO TELEFONE
VIA
RADIOBRAS
32 SERVIÇOS RADIOELÉTRICOS DIRETOS E RÁPIDOS COM O EXTERIOR

A COTAÇÃO DO DÓLAR

Os Bancos particulares ao serem iniciados, ontem, os trabalhos do mercado de câmbio, ofereciam vender o dólar aos preços de Cr\$ 78,20 a Cr\$ 78,50 e comprar aos de Cr\$ 76,30 a Cr\$ 76,50. Até o final dos trabalhos o mercado permaneceu sem alteração e assim fechou quase paralisado.

A DENÚNCIA DO SENADOR MOZART

Usando das atribuições que lhe confere o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, o ministro da Justiça, sr. Miguel Seabra Fagundes, assinou uma portaria constituindo uma comissão de inquérito para apurar o que consta do processo número 50.788, de 1954.

Para integrá-la designou os senhores Helio Bastos Tornaghi, como presidente, Pedro do Amaral Palet e Hermogenes Brenha Ribeiro Filho, respectivamente, diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministério e técnico de administração da mesma Secretaria de Estado.

A DENÚNCIA DO SENADOR MOZAR LAGO

A decisão que vem de ser tomada pelo titular da Justiça de correção de fatos que o sr. Mozart Lago denunciou ao Tribunal do Senado, há dias, e que envolvem o diretor da Imprensa Nacional.

FALTARÁ LUZ AMANHÃ

no Encantado, Magalhães

Bastos, Tijuca, Vigário

Geral e Vila Militar

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica serão interrompidos amanhã, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Tijuca — 12 às 16 horas — Ruas Feliz Lembrança, Pedro Ernesto, de Outeiro, Gastão Pevalva, Nizila Floresta, Souza Cruz, Nicolau Moreira, Franca Júnior, Ernesto de Souza, Angenor Moreira, Barão de Itaipu, Uruguai Travassos, S. e Albuquerque Vasconcelos, Praça Scheuch, trecho da Rua Barão de Mesquita, entre os postes 33-177 e 333-203.

Encantado — 12 às 16 horas — Ruas Clarimundo de Melo, Francisco Frago, Paraná Amorim e Simas.

Vigário Geral — 7 às 15 horas — Ruas Otaviano, Guadalupe, Mabá, Porto Rico, Granada, Jupiter, Isidro Rocha, J. Almeida, Mauro Riga, Fernando da Cunha, Porto Príncipe, "B", Vegal, Praças Elba e Cordeiro.

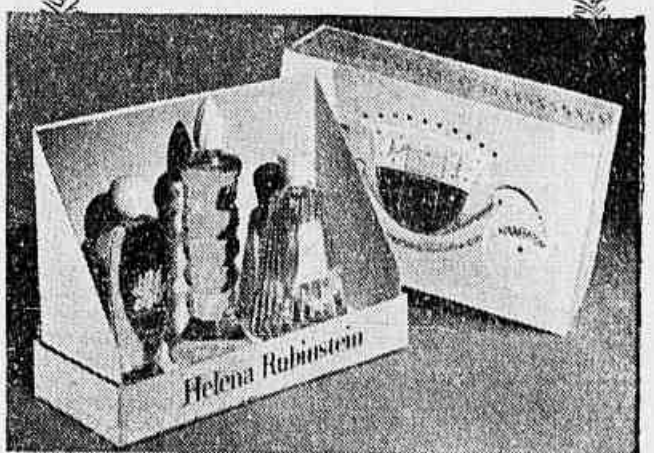
Magalhães Bastos — 7 às 17 horas — Ruas Almeida e Souza, Engenheiro Trajano de Medeiros, São José Albuquerque, Javães, Almeida e Souza, Capitão Cader Matori, Salustiano Silva, João Brígido, Otaviano, Correia Seabra, Euzébio Fortes, Rômulo Alves, Limites do Barão, General Canaberto Pereira da Costa, trecho da Av. Duque de Caxias, entre os postes 1102-248 e 1102-249.

Vila Militar — 12 às 17 horas — Ruas Marjô Lacerda, São Pedro de Alcântara, Visconde de Itaparica, Marechal Mallet, S. Jobi, Andrade Neves, Tenente Nepomuceno, Avenidas Duque de Caxias e Expedicionário do Brasil.

Prestigie com perfume e beleza seu Presente de Natal



Exótica... Diferente...
NOA NOA a nova colônia concentrada 100, 200,



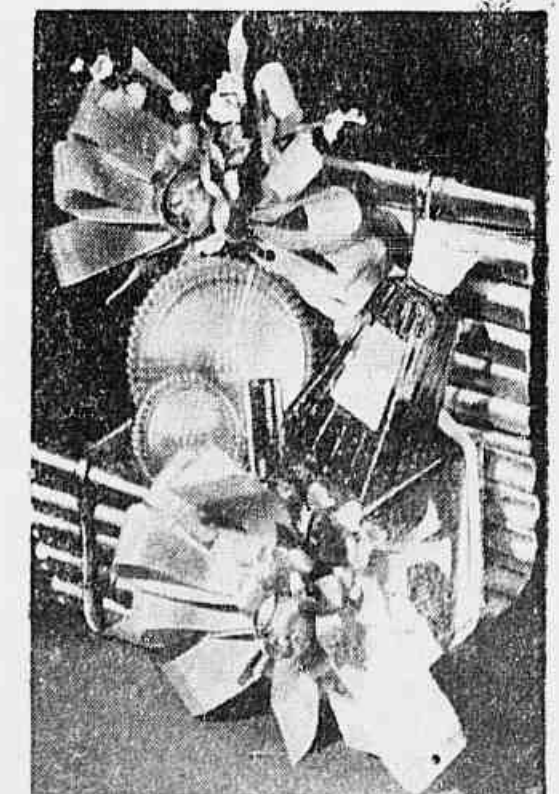
Ultima criação: Estojo com as 3 famosas fragrâncias White Flame Performance e White Magnolia, 325

Helena Rubinstein

Conjunto de Colônia e Pó Facial nos perfumes Flor de Maçã 110, White Magnolia 150, e Performance 175,



Estojo Colônia e Pó Facial 90. Com 3 Colônias 120.



Cesta de Natal: Composta de Colônia Performance, Pó Facial, Rouge e Batom 375.

O leite em pó e o artigo do ministro

VÃO SER AGORA CONSTRUÍDAS AS FABRICAS DE PASTEURIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DO LEITE

A oportunidade que o FISI proporcionou ao país não será perdida — Informa o Ministério da Agricultura que está assegurada no orçamento a verba destinada ao empreendimento que beneficiará milhares de crianças nordestinas

Focalizando o problema da importação do leite em pó no país, o ministro Costa Porto em artigo publicado na imprensa pernambucana responsabilizou o governo passado por não ter adquirido em condições favoráveis duas importantes fábricas de leite em pó que deveriam ser instaladas em nosso país, com a ajuda do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI). A proposta, que foi feita, entretanto no Ministério da Agricultura a informação de que o governo brasileiro, que integra o FISI, vinha recebendo, em consequência, o leite em pó importado via aquele organismo e por intermédio do Departamento Nacional da Criança, distribuído à infância nordestina.

DUAS USINAS NO NORDESTE

Com o fim de melhorar essa assistência às crianças do nordeste e do norte do país, foi elaborado um plano de instalação de duas usinas de pasteurização de leite, uma em João Pessoa e outra em Fortaleza. A primeira (de Ceará), deverá entrar em funcionamento no próximo ano e, a segunda, está na dependência de empenhamentos com o governador eleito daquele Estado, sr. Paulo Sarazate, informou-se, no Ministério da Agricultura, que em ambos os casos o governo estadual entrará com a contrapartida de 5 milhões de cruzeiros e o governo federal dará garantia ao cumprimento das cláusulas constantes do acordo firmado a respeito, e o FISI com o equipamento necessário. De acordo com esse contrato, os governos da Paraíba e do Ceará são obrigados a destinar 20% do leite pasteurizado às crianças nutrízes e restantes diretamente, por intermédio de instituições oficiais.

AS FABRICAS DE LEITE EM PÓ

A respeito da instalação das fábricas de leite em pó, que inspiraram o artigo do ministro Costa Porto, o Ministério assumiu o estudo e os técnicos daquela Secretaria de Estado sugeriram a necessidade da construção de duas fábricas para a fabricação desse tipo de leite, dada a impossibilidade do país de continuar indefinidamente importando aquele produto para atender ao programa que se iniciou de proteger as crianças nordestinas. Esses mesmos técnicos chegaram à conclusão de que devido a condições várias, tornou-se impossível construir tais fábricas no nordeste, tendo sido aconselhado e escolhido os municípios de Pelotas, no Rio Grande do Sul, e Leopoldina, em Minas Gerais, que reúnem ambas condições propícias para o empreendimento. Essas fábricas irão produzir 11 mil quilos de leite em pó por dia, quando atingirem sua plena capacidade. Na Zona da Mata há está constituída e registrada a Cooperativa Central que se encarregará do funcionamento da empresa, com um capital de cinco milhões de cruzeiros para o movimento cabendo ao governo federal entrar com dez milhões de cruzeiros para as obras, e ao FISI com o equipamento necessário para a instalação das fábricas e de quatro postos de coleta e refrigeração de leite no Brasil. Em outubro do ano passado, o então ministro João Clephas, autorizado pelo governo solicitou ao Senado uma emenda para inclusão da verba de quatro milhões de cruzeiros no orçamento de 1954, o que, entretanto não ocorreu. Posteriormente, o ex-ministro Apolônio Salles encaminhou ao então presidente da República projeto de mensagem ao Legislativo solicitando a abertura de um crédito especial naquele montante, mas esse pedido não chegou a ser encaminhado ao Congresso.

CONSIGNADA A VERBA

Quando de sua visita a Pelotas, o ministro Costa Porto impressionado com o desperdício de leite naquela zona gaúcha e, por outro lado, em contato com o representante do FISI no Brasil, tomou inteiro conhecimento dos vários aspectos do problema, passando a empenhar-se pela consecução dos recursos necessários. Em virtude de emenda da autoria do senador Lívio Filho, aprovada no Senado e na Câmara, foi a verba incluída no orçamento para o próximo ano. Assim, depois de várias tentativas o plano de produção de leite pasteurizado e em pó para as crianças nordestinas poderá ser concretizado em 1955/56. Dessa forma, Brasil, não perderá a cooperação do FISI e agora será possível aumentar consideravelmente a quota de beneficiados no nordeste.

ISENTOS DO SELO os empréstimos do I.A.P.I. aos seus associados

O tabelão de 2º Ofício comunicou a Recebedoria do Distrito Federal ter dividas quanto à seleção de uma escusa lavrada em Notas do seu cartório em 21 de maio último, da qual junta uma certidão.

Da certidão apresentada — diz a Recebedoria — verifica-se constarem da escritura dois atos distintos:

a) — Compra e venda de um imóvel;

b) — Empréstimo feito pelo IAPI a um seu associado para a compra do imóvel em questão.

A compra e venda de imóveis — acrescenta — é ato que não incide mais no imposto do selo, a partir de 1º de janeiro de 1953 (Lei n. 1.147, de 28 de novembro de 1952).

Por outro lado — conclui a Recebedoria — nos termos do art. 189 do decreto-lei n. 1918, de 27 de agosto de 1937, são isentos do selo os empréstimos feitos pelo aludido Instituto aos seus associados.

"Summer Kid Mohair"

TROPICAL INGLÊS BRILHANTE

Vendedores exclusivos

Jacintho Faria & Cia. Ltda.

Largo da Carioca n.º 5 — 1.º andar — Sala 106

Presentes de Classe para o Natal

MAPPIN & WEBB

ACABAM DE RECEBER NOVOS PORTIFOLIOS DE

PRATA INGLESA DE LEI

"MAPPIN PLATE"

CRISTAL INGLÊS LAPIDADO

TEMPO DE RESOLVER OS SEUS PROBLEMAS

DE PRESENTES DE FIM DE ANO

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 101

LONDRES — PARIS — BLANKETZ — JOHANNESBURG — BOMBAY — BUENOS AIRES

Amanhã, sábado, nessa loja ficará aberta na parte da tarde.

"CORREIO" DOS ESTADOS

Realizou-se na praia do Rio Tapado, em Olinda, a inauguração da recém-inaugurada do Varzea, destinada ao filho sadio do litoral, no Preventório da Barreza. Entre outras pessoas, discursaram, no momento, o arcebispo dom Antonio de Almeida Moraes Junior, a sr. Nair Borba, presidente do Instituto Guarapés, a sr. Eunice Weaver, presidente da Federação Brasileira das Sociedades de Assistência, a sr. Maria de Fátima, do jornal "O Dia", e o jornalista Porto da Silva.

A Colônia de Férias Eunice Weaver, que tomou esse nome em homenagem à pioneira, no Brasil, da campanha em favor do filho sadio do litoral, teve sua construção iniciada há 7 anos e constitui o resultado de um trabalho penoso, realizado no núcleo olindense do Instituto Guarapés, dirigido pela sr. Odila Porto da Silva. A conclusão da obra tornou-se possível graças a uma cooperação que lhe prestou a sr. Nair Borba, atual dirigente do Instituto. Este, dando cumprimento ao seu benemérito programa, tem em vista, nos trabalhos de construção da Estrada de Ferro de Macapá, com uma extensão de 200 quilômetros, e que permitirá o escoamento do manganês destinado à exportação. (M).

Amapá

Ferrovia — Está sendo esperada em Macapá uma comitiva composta de 20 engenheiros especializados em assuntos ferroviários. Essa comitiva vem em vista dos trabalhos de construção da Estrada de Ferro de Macapá, com uma extensão de 200 quilômetros, e que permitirá o escoamento do manganês destinado à exportação. (M).

Bahia

Natal — Depois de amanhã, no campo da graça, o Lino Clube de Salvador, fará com a presença de milhares de pessoas, a distribuição de 2 mil cobertores aos pobres. (ASP).

Espírito Santo

Animais silvestres — O governador do Estado solicitou à Assembleia Legislativa autorização para doar ao governo federal 500 milhões de metros quadrados de terras localizadas nos municípios de Conceição, Barra, Linhares, Aracruz, Santa Tereza, Alegre e Luna, as quais serão destinados exclusivamente ao estabelecimento de parques de refúgio de reserva para criação de animais silvestres. (ASP).

Minas Gerais

As mães cristãs lançaram um apelo aos proprietários dos estabelecimentos comerciais de Belo Horizonte, no sentido de que, nos horários e em quantidade não sejam apresentados manequins indecentes que atentem contra a dignidade da mulher. (M).

Pará

Deficit — O governador do Estado sancionou o projeto de arrendamento remetido pela Assembleia Legislativa, com um deficit previsto de Cr\$ 45.132.426,50 sem incluir dois créditos solicitados para conclusão do projeto de água e gás em Belém, total superior a 10 milhões. (M).

Agências bancárias — O Conselho Consultivo do Banco de Crédito da Amazônia aprovou a criação de 33 novas agências desse estabelecimento de crédito nos Estados do Pará, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso e no Território do Acre. (M).

Pernambuco

Recepção — O governador Elvino Lima recebeu no Palácio do governo o general João Carlos Barreto, ex-comandante da Zona Mil.

tar Norte e da Sétima Região e que vai agora assumir a Diretoria Geral do Ensino do Exército. (ASP).

São Paulo

Greve — O vereador Cantídio Nogueira Sampaio, protestou veementemente contra o fato de a Direção da CMTC bem como o prefeito terem negado concessão de abono de Natal aos trabalhadores daquela empresa de transportes coletivos. Disse, ainda, estar informado de que se articulava uma greve para o dia de Natal, entre os funcionários descontentes.

Por outro lado reafirmou o prefeito municipal que "as condições financeiras da Prefeitura não permitem atender à pretensão do funcionário".

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Saúde: nomeando, almoraxefe, classe G, Altair Vago de Jesus;

Na pasta da Justiça: nomeando, 11.º advogado judicial, da Justiça do Distrito Federal, o escrivão, padrinho O. da Justia, Cavallero Monteiro Junior;

juizes do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará, Joaquim Gomes Moraes e Souza e Miguel José de Almeida Pernambuco Filho;

Tornando sem efeito o decreto de 21-5-53 que nomeou, escrivão juramentado, padrinho K, Carlos Cezario;

Promovendo, do padrinho J ao padrinho K, o escrivão juramentado Rogério Piracichá Guimarães;

Promovendo, por merecimento, o juiz do trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Juiz do Trabalho, lacharelli Hélio de Miranda Guimarães, ao cargo de juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região;

Mandando incluir no Quadro de Médicos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, os capitães-médicos da mesma corporação Renato Clark e Luiz Carlos de Sá Fortes Pinheiro;

Graduando no posto de maior-médico do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o capitão-médico da corporação, dr. Luiz de Castro;

Na pasta do Trabalho: exonerando, de presidente da Comissão de Abatecimento e Preços do Estado de Goiás, Waterloo Prudente;

Promovendo, por merecimento, o arquiteto Inácio Costa Valente, da classe F à classe G, os datilógrafos Carlos Antonio Monteiro de Matos, da classe E à classe F, e Maria Aparecida Monteiro, da classe D à classe E, os datiloscópicos auxiliares Hermanny Pereira da Rocha, da classe F à classe G, e Cláudio de Andrade Becker, da classe F à classe G, os escrivães Waldomiro Passos, Ruben Silva Taveira, Celina de Araújo Cepeda e Manoel Levaclia Ramos, da classe E à classe F;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

Considerando que a aposentadoria de José Xavier de Carvalho, na função de artefice especializado, com o salário diário de Cr\$ 68,00, é de acordo com o item II da lei 1.711, na função de referência 21 da mesma série funcional;

JUROU TER VISTO O DISCO VOADOR

SALVADOR 1 (M.) Vários pessoas que se encontravam no farol da Barra viram um disco-voador, a grande altura, passar em grande velocidade, nos céus da Bahia.

De todos os observadores, o mais animado é um jovem estudante — que rogou segredo para seu nome — mas que jurou ter visto o disco-voador. Não sabia precisar o tamanho do misterioso aparelho, porque a distância era grande e a velocidade muito intensa. Tem certeza — e por isto chegou a jurar — de que não se tratava de nenhum avião, de nenhum balão e de nenhuma esteira. Apontou outras testemunhas do disco-voador, e todas confirmaram, pedindo porém sigilo para seus nomes.

Na mesma ocasião, estava também no farol da Barra um nosso reporter, o qual, entretanto, não teve a sorte de observar o disco-voador, pois se encontrava em outro ponto.

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

Professorado — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Lino de Mattos sobre o projeto que aumenta o professorado paulista. (ASP).

No Catete

Almôço — Conferência do embaixador americano — Modificada a escala de despachos

ALMÔÇO — Almôcearam, ontem, com o sr. João Café Filho o sr. Monteiro de Castro, chefe do gabinete civil do presidente da República, e o sr. Elmano de Almeida, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

AGUARDE OPORTUNIDADE — No processo do Ministério da Educação, sobre obras e reparos no Salão de Exatidão, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

CONFERENCIA — O embaixador americano, o sr. Scott Kemp, do Estado Unidos, conferenciou, ontem, no Catete, com o general Jurez Tavora, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

ASSASSINADA A JOVEM PELO EX-NAMORADO

Seduzira a moça e pretendia explorá-la — Elemento de péssimos antecedentes criminais — Em diligência a Polícia para capturá-lo

Um indivíduo de péssimos antecedentes, há tempos seduzira uma jovem, depois de enganá-la com promessas de casamento. Aconselhada por parentes, a moça rompeu o namoro. Na manhã de ontem, o malandro encontrou-se com a jovem, propondo-lhe a reconciliação. Vendo suas intenções frustradas, desferiu uma facada na ex-namorada, matando-a. Feriu ainda, a irmã desta, que procurou evitar o crime.

Guilhermina da Silva, de 20 anos, solteira, vendedora de doces, moradora na Rua Benjamin Constant, 64, em companhia de sua irmã, Maria da Glória da Silva, de 30 anos, casada, passava, cerca das 8 horas por aquela rua, quando foi interrompida, em meio ao caminho, pelo ex-namorado Calisto de Souza, que lhe propôs reconciliação.

Guilhermina, apresentando suas razões, dizendo-lhe que a continuação do namoro era impossível, quando o malandro armado de faca, investiu contra a moça, ferindo-a no abdome. Maria da Glória, tentou evitar a agressão, ocasião em que recebeu uma facada na mão direita. Guilhermina, ainda caminhando alguns passos, caiu morta no interior do armário situado no prédio de número 49, naquela rua. Após o crime Calisto fugiu, em desabalada carreira. Uma ambulância conduziu Maria

pelo comissário Sucupira, ali de serviço. O cadáver de Guilhermina, após os exames periciais, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SEDUZIRA A JOVEM

Aquela autoridade, Maria da Glória contou que há tempos Guilhermina veio a conhecer o criminoso, surgindo entre ambos um romance. Este com promessas de casamento, acabou seduzindo a jovem. Ao ter conhecimento do fato, procurou indagar sobre a vida do rapaz, apurando ser ele indivíduo de péssimo proceder, e conhecido no meio da malandragem. Aconselhada sua irmã que, apesar do acontecido, rompeu o namoro. Esta, quase sempre era procurada por Calisto, que lhe propunha viverem juntos. Suas intenções eram repelidas. No dia do crime, ele voltou procurando a reconciliação. Vendo que nada conseguia, como um louco, sacou de uma faca e avançou para a jovem, ferindo-a mortalmente.

AS DILIGÊNCIAS

Calisto conta com diversas entradas na Polícia e foi apurado nas diligências que estão sendo procedidas para a sua captura, que ele tinha a intenção de levar a vítima para a sua companhia e transformá-la em meretriz.

MATOU A AMANTE E TENTOU SUICIDAR-SE

PORTO ALEGRE, 16 — Por motivo ainda não esclarecido, Calisto matou a amante com 2 tiros de revólver, atirando após contra a vítima, com mais 2 tiros no próprio peito. Foram personagens o funcionário aposentado do IAPC, Antônio Oliveira Ramos, vivente com 32 anos e sua ex-namorada Lúcia Teixeira de Souza, branca, casada com 26 anos. (Asp.)

O PEDREIRO TERIA SIDO ASSASSINADO

Dois operários prestaram depoimentos contraditórios na Polícia negando, porém, a autoria do crime — Serão ouvidos novamente na Divisão de Polícia Técnica

Conforme foi noticiado, sábado passado o encarregado das obras de um prédio na Praça Eugênio Jardim, conhecido como Condebarão, dando por falta do pedreiro Antônio Alves Ferreira, foi encontrado morto no poço do elevador. As autoridades do 2.º Distrito registraram o fato e solicitaram o concurso da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica, tendo sido designado para esclarecer o caso o detetive Armando.

SUSPEITA DE CRIME

O policial imediatamente procurou saber o resultado do exame cadavérico do Instituto Médico Legal, e soube que o operário morreu em consequência de violenta contusão que lhe fraturara o esterno, atingindo o coração. Assim, diante de fato de morte admitiu a da agressão, acreditando que um soco violento pudesse causar a lesão mortal.

INTERROGADOS OS OPERÁRIOS

O encarregado das obras, Sotir Versas, declarou que, antes de encontrar o corpo do pedreiro, procurou aos outros operários se não haviam visto, obtendo resposta negativa. Julgou então que Antônio, após o almoço, tivesse se deitado em algum lugar e pegado no sono, daí ficar surpreso ao encontrá-lo

morto no fundo do elevador. Diante dessa informação, o detetive Armando ouviu diversos depoimentos, apurando que na hora do almoço o pedreiro conversara com seus colegas José Mendes da Silva e Oscar Tomaz de Lima, desparecendo desde então. Quando encontrado pelo encarregado, estes dois operários foram submetidos a interrogatório mas negaram firmemente que houvessem morto o colega. Acrescentaram que de fato foram os últimos a falar com Antônio, antes de ser encontrado no poço do elevador, esclarecendo que nenhuma razão havia para matá-lo, pois eram bons amigos. O detetive Armando pretende ouvir novamente a ambos, de vez que encontraram algumas contradições nos dois depoimentos. Aliás o policial acha bem viável que o pedreiro tivesse sido morto e depois arrastado para o local onde foi encontrado, tudo para deixar

sem os criminosos a impressão de um acidente. As investigações estão sendo orientadas nesse sentido.

ESCÂNDALO NA POLÍCIA DE MANAUS

Em plena Chefatura, investigadores brigaram com os guardas-civis que estão reprimindo os jogos de azar — Admite-se cumplicidade dos investigadores com os batoteiros

MANAUS 16. Grande escândalo ocorreu no interior da Chefatura de Polícia quando um grupo de investigadores da delegacia de Segurança Política e Social agrediu uma turma de guardas-civis que vem realizando severa campanha contra o jogo de azar.

Os guardas-civis haviam realizado proveitosa batida num caso clandestino, prendendo em flagrante vários jogadores e apreendendo o material de jogo. Tudo foi levado para a Chefatura de Polícia, onde os guardas-civis foram, porém, mal recebidos pelos investigadores daquela especializada, originando-se daí o conflito.

Comenta-se que os investigadores estão mancomunados com os exploradores do jogo para que a jogatina, campeie livremente. Cumprindo o seu dever, os guardas-civis vêm realizando batidas seguidas, com êxito. Segundo-sei última, um dos guardas-civis compareceu à redação do "O Jornal", fazendo graves acusações ao delegado Garcia Gomes, titular da DSPS, o qual estaria abastecendo o jogo. O delegado, ao invés de se defender, demitiu-se imediatamente.

MATOU A AMANTE

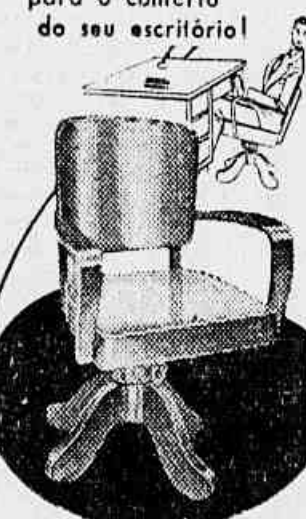
FORTALEZA, 16 — O merecedor Valentin Mendes Maia, após ter discutido com sua amante, a moça de Oliveira, matou-a com 6 tiros de revólver. O criminoso evadiu-se logo em seguida ao crime, mais foi capturado pela Polícia. (M.)

ACORDEON

De 120 baixos, italiano, completamente novo, recém-chegado vende-se por preço de ocasião, Rua Carvalho de Mendonça 13, apto. 302. (31013)

Das Fabricas CIMO

para o conforto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Calos...

CALOSIDADES - JOANETES
DEDOZ DOLORIDOS

ALÍVIO ULTRA RÁPIDO

Ox Zino-pads Dr. Scholl, são cinco vezes melhor. Não há outro medicamento que dê tão bons resultados:
(1) Alívio instantâneo de dor;
(2) Remove calos e calosidades da maneira mais rápida conhecida;
(3) Impede o desenvolvimento de calos e calosidades;
(4) Evita que os dedos fiquem doloridos e previne bolhas d'água;
(5) Reduz a pressão dos sapatos novos ou apertados.

Adquira uma caixa, hoje!

A venda nas Drograrias e Farmácias.



Zino-pads Dr. Scholl

COLECTION "TEMOIN DE DIEU"

Alto-Paul, apêre de Jesus-Christ, Crs 21.00. Billel — Amos et Osé, Crs 20.00. Druis de O. P. Jesus-Christ, Billel — Crs 21.00. Billel — Isaac, Crs 21.00. Cereux — L'Eglise des Corinthiens, Crs 21.00. Steinmann — Job, Crs 21.00. Cheminant — Le royaume d'Israel, Crs 18.00. Aubray — Ezechiel, Crs 26.00. Steinmann — David, roi d'Israel, Crs 20.00. Pedidos pelo Remédios Postal.

EDICÖES CARAVELA LTDA — C. P. 3831 — Rio de Janeiro (88049)

PILOTOS COMERCIAIS

Necessitam-se com experiência de interior, para serviço especializado, com mais de 1.000 horas de voo e portadores de carteira de piloto comercial. Queiram se dirigir ao Comte. Teixeira à Av. General Justo, 275 - 8.º and. - Grupo 801 — D. F. (Edifício Legião Brasileira de Assistência). (88344)

INSTITUTO LA-FAYETTE

As aulas dos CURSOS DE FÉRIAS PARA ADMISSÃO, começarão HOJE, dia 17.

COLEGIOS: Masculino, Feminino e Seção Preliminar Internato — Semi-Internato — Externato.

INFORMAÇÕES: Rua Haddock Lobo n. 253 e Rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786 — 28-8787 — 48-9367 — 28-4643. (54859)

O MOTORISTA "MADRAGOA" NO BANCO DOS RÉUS

Revivendo o crime da Rua Santo Amaro — Surpreendeu sua amante dormindo com o expôso e abateu-a covardemente — O advogado de defesa está confiante

Será julgado hoje, no Tribunal do Juri, o motorista Setimo Borges, vulgo "Madrágua", que na madrugada do dia 13 de Maio de 1952, assassinou sua amante Maria da Silva Pinto, no interior do palacete situado na Rua Santo Amaro, 197. O fato, que na época teve grande repercussão, apaixonou a opinião pública, dada

a maneira audaciosa com que foi perpetrado o crime, tendo o assassino invadido o lar da mulher que amava e, surpreendido pelo expôso, mesmo assim não titubeou em abatê-la sob as vistas do marido, de um filho menor e de um irmão de sua vítima.

RETROSPECTO

Na madrugada daquele dia, cerca das 3 horas, o negociante Mário Ferreira Pinto, estabelecido na rua Senhor dos Passos, 99, encontrava-se do mundo, com sua esposa Maria da Silva Pinto, quando foi acordado por um barulho estranho. Deparou com um vulto no interior de seu quarto. Ao mesmo tempo que gritava por socorro, corria para o banheiro da casa, em busca de uma arma. Ao voltar, encontrou sua esposa banhada em sangue, caída do lado oposto da cama onde se encontrava. Estava morta.

O fato foi comunicado ao 4.º Distrito Policial e entregue à Seção de Investigações Criminais da Divisão de Polícia Técnica.

SUSPEITAS

Das primeiras investigações sur-

tiaram fortes suspeitas contra o próprio marido da vítima, uma vez que a posição em que o corpo foi encontrado e o fato de não haver mancha no trajeto feito da cama até o local em que a mulher foi encontrada, fazia supor estar Mário Ferreira Pinto envolvido em uma história fantástica.

O depoimento da empregada do casal, Marieta dos Santos, admitida havia apenas 3 dias, no entanto colocou a polícia na pista da verdadeira culpada. Disse a doméstica que, na noite anterior, um homem tentara invadir o palacete, alegando querer falar com dona Maria. Como a patroa não o quisesse receber, ele persistiu em querer entrar, ela acabou chamando a polícia, o que fez o indivíduo, após exibir duas chaves "yale", declarar que voltaria e sairia de qualquer maneira. Tratava-se do motorista Setimo Borges, mais

26.700 QUILOS DE ALHO PODRE



Mil e sessenta e oito engradados de alhos pesando 26.700 quilos foram ontem, pela manhã, removidos do armazém 10 do Cais do Porto para o lixo. De procedência argentina, da marca "Safira", aqui chegaram pelo navio "General Walker" no dia 3 de setembro último. No dia 5 no mesmo mês, na ocasião da descarga, verificaram os conferentes e carregadores que a mercadoria estava em péssimas condições. Das caixas saíam larvas em grande quantidade, atestando a má qualidade do produto. Ciente da normalidade, a firma consignatária tomou as providências cabíveis, requisitando a presença de técnicos do Ministério da Agricultura para o exame da mercadoria a fim de resguardar os seus direitos. A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal condenou toda a partida, tendo constatado ainda que a mercadoria já saía do porto de origem em péssimas condições. O apodrecimento não poderia ter ocorrido durante a viagem. A firma prejudicada recorreu ao Poder Judiciário a fim de evitar os prejuízos.

Cumprido salientar a ação dos conferentes e carregadores do Porto. Pela sua pronta e eficiente intervenção o comércio carioca e os consumidores talvez, ficassem livres de 26.700 quilos de alho podre, enviados sob "encamisa". No clichê um aspecto dos engradados contendo a mercadoria deteriorada.

Procure

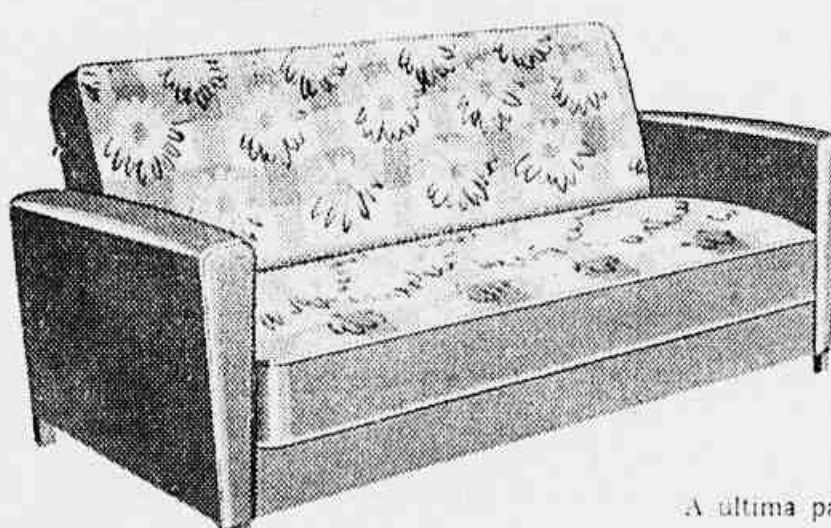
novas idéias

para a beleza e o conforto do seu lar...

visitando as

lojas

Kirsch

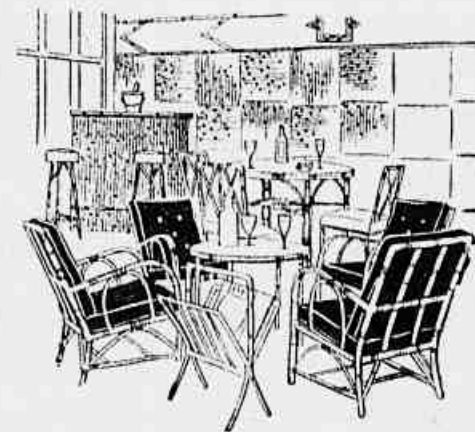


Sofá-cama Sesta

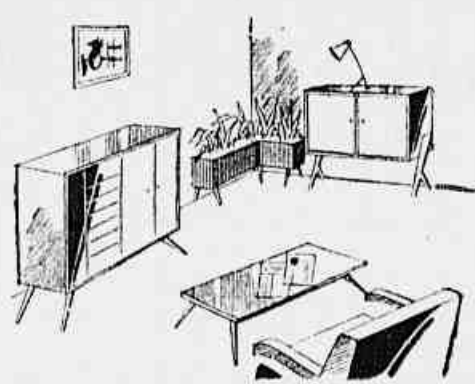
Kirsch

Av. N. S. Copacabana, 445-A - Tel. 57-7618

ABERTA ÀS 11 HORAS



Móveis de junco ou cana da Índia, para jardim de inverno ou terraço.



Móveis em madeira para completar o decorado do seu lar.

A última palavra na fabricação de móveis conversíveis. DE DIA: magnífico sofá para 4 pessoas. DE NOITE: confortável cama de casal. Em linhas elegantes, com molas de aço post-temperado eletronicamente, e em 2 modelos: com e sem braços constitui a melhor solução para resolver o problema do pequeno espaço.

E, naturalmente:

- Persianas KIRSCH
- Porta-divisão MODERNFOLD
- Ferragens KIRSCH para cortinas
- Marquissite contrátil AJAX

QUEM É A DONA DO EMBRUHO?

Ontem, cerca das 13 horas, uma senhora entrou num bonde da linha "73" — Praça Barão de Drummond — carregando um embrulho que lhe dificultava os movimentos. Como o coletivo estivesse muito cheio, um rapaz que se encontrava sentado ofereceu-se para carregar o volume. Ambos distraíram-se porém, e a senhora saltou deixando o embrulho, razão pela qual solicitamos aquele rapaz que publicamente a presente nota, avisando a dona do embrulho que poderia procurar o mesmo com o sr. Madson Carvalho, na Avenida Almirante Barroso, nº 54, sala 701 (Companhia Telefônica) das 3.30 às 17 horas.

MOTORISTA "BARBEIRO" É VALENTE

Procuramos o leitor Miguel Valente e questionamos o motorista do "taxi" de chapa 5-19-43, que alega de sua irresponsabilidade, revelou-se grosseiro, espancando um pedestre que quase atropelara. Contamos o sr. Miguel que ontem, cerca das 15 horas, encontrava-se na Rua do Riachuelo, próximo à Avenida Gomes Freire, em companhia do seu amigo Peter Queiroz, quando surgiu o auto acima referido e por pouco não atropelava seu companheiro. Este, irritado com o procedimento do motorista, gritou para que o mesmo tivesse mais cuidado. Foi o quanto bastou para que o "chefe" do veículo, o motorista, em um fito de ego, espancasse bárbaramente a Peter, produzindo-lhe inúmeras ferimentos. Ato contínuo embarcou no carro e desapareceu. Após relatar-nos o ocorrido, o sr. Miguel dirigiu-se ao 8.º Distrito Policial onde apresentou queixa.

CHACINA no Porto de Panela de Ferro

Goiana, 16 — Verdadeira chacina ocorreu no porto fluvial denominado Panela de Ferro, no rio Tocantins. Miguel Garcez, ex-cabo da Polícia Militar, estava hospedado na casa do vendedor Joelino Ferreira, mais conhecido por "João". Por motivos ainda não esclarecidos Miguel matou a tiros de revólver dois soldados e fugiu. Mais tarde, quando tentava embarcar num vapor, foi identificado por um outro soldado, que o abateu a tiro de fuzil.

AGREDIDO A "PEIXEIRA"

João Pessoa, 16 — Com os intestinos doendo, intermite no Prédio Socorro, em estado desesperado, Cleora Melo e Silva, de 40 anos, residente no bairro de Oitizinho. Cleora ficou apaixonada pela esposa de um vizinho-amigo. Resolveu conquistá-la, de qualquer maneira. A mulher, porém, contou as investidas de Cleora ao esposo, e este, armado de "peixeira", resolveu defender a mulher de "D. João". Quando Cleora dava uma de suas voltinhas pela porta da vizinha, o marido vinha fazendo, ultimamente, fadas às tardes, o marido avançou, e rasgou a barra da qual-civil, fugindo depois com a esposa, para local ignorado. (M.)

Os maus brasileiros...

No Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Glycon de Paiva fez uma atualíssima exposição das ideias do secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. George Humphrey, sobre os investimentos de capitais estrangeiros. Algumas delas já haviam sido debatidas em repetidos comentários, mostrando a importância fundamental, na corrente dos investimentos, das ameaças permanentes de confisco ou de discriminações contra o capital estrangeiro. Do mesmo modo, referimos-nos também às restrições cambiais, às taxas múltiplas e à violenta depreciação monetária que, sendo um fato no Brasil, antes dificultam do que facilitam a movimentação de capitais.

Houve um ponto, todavia, nas declarações do sr. George Humphrey, que somente hoje vamos focalizar. É o que se refere à atitude de

povos e governos no tratamento dispensado aos tipos de investimento.

O sr. Humphrey distingue os investimentos entre os que buscam o aproveitamento de recursos naturais e os que se aplicam simplesmente na exploração comercial ou industrial. Os do primeiro tipo só se realizam onde existam tais recursos e transformam as riquezas potenciais em utilidades. Exemplos: extração e transformação de minerais, captação de fontes de energia, etc. Por isso mesmo, o seu objetivo não é o lucro imediato, mas a criação do valor econômico de que decorrem outras atividades produtivas.

Os investimentos do segundo tipo, ao contrário, se movem no sentido da rentabilidade maior no exterior

do que no país de origem. Exemplos: fábricas de montagem, casas comerciais e de representação, companhias de seguro, bancos, etc.

O sr. Humphrey acha curioso — simplesmente curioso — que a reação, nacionalista somente se faça sentir contra os investimentos do primeiro tipo, isto é, os que vão aproveitar os recursos naturais e promover, por isso, o desenvolvimento econômico do país. Quanto aos do segundo tipo, por mais lucrativos que sejam, por mais parasitários que se apresentem, com eles não interferem os nacionalistas. Podem drenar para fora milhões em divisas, sob a forma de remessas de lucros.

Por que são assim os nossos nacionalistas? Ignorância ou má fé? E quem são, afinal, os maus brasileiros?

que pagam caro tais letreiros e não sabem sequer que é imperativo anunciar: — "Vendem-se lotes".

Há pouco, no convite para um doutoramento, encontramos o anúncio amável de homenagem extra. Pode a turma numerosa de um curso superior ignorar que "extra", em todos os países do mundo é advérbio diretamente reproduzido do latim — e gratuitamente insusceptível de plural?

Não há um sentido de mau humor rancinista nesta anotação. Há um apelo à primeira disciplina de que um povo civilizado não prescinde. Quem não respeita o seu idioma revela incertamente formada a sua consciência.

Exportação e burocracia

A Associação Comercial do Rio realizou uma reunião em que se focalizou o importantíssimo problema das exportações. Todos os dias se repete que precisamos de aumentá-las, pois assim alcançaremos as divisas que atualmente nos faltam. Entretanto, dizer não basta. Urge mostrar o caminho mais acertado para alcançar esse objetivo.

Várias afirmações e sugestões foram feitas na Associação. Parece indubitável pelo que ali se ouviu, a urgência de varrer certas circunstâncias que embarracam o mercado exportador; avultam entre elas as de natureza meramente burocrática, que em tantos aspectos retardam e dificultam a vida brasileira. Um dos presentes referiu que atualmente, para exportar determinada fonte de divisas, são indispensáveis no Brasil 33 vistos em 22 documentos diferentes! De onde se infere que, mais difícil do que plantar, erigir e colher, é sem dúvida, vencer no nosso país a sebre de arame farpado das exigências burocráticas.

Com 88 vistos em 22 documentos, não há nenhum país do mundo que consiga exportar abundantemente. Ou o Brasil mata a burocracia ou a burocracia mata o Brasil...

Foi-se a autonomia

O Senado aprovou, na sua sessão de encerramento, a autonomia do Distrito Federal.

A iniciativa, porém, não produziu nenhum efeito prático. Para que se tornasse efetiva, seria necessária a ratificação, pela Câmara, da votação da outra Casa do Congresso, e a Câmara, ontem mesmo, quando o Senado votava

a autonomia, já estava com os seus trabalhos da sessão ordinária concluídos. Nestas condições, quando ali chegou a matéria, seu destino será o arquivo, isto porque em reunião extraordinária o Congresso não pode tratar de emenda à Constituição.

A fim de que não pareça dúvida a respeito, transcrevemos a seguir o parágrafo 2º do artigo 217 da nossa Carta Fundamental:

"Dar-se-á por aceita a emenda que for aprovada em duas discussões pela maioria absoluta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, em duas sessões legislativas ordinárias e consecutivas".

Orá, no caso presente, a emenda à Constituição só foi votada numa das Casas do Legislativo, e como se encerrou a sessão ordinária, não há mais apelo nem agravo. O arquivo é o seu caminho e assim é que está certo.

Para o ano, na nova legislatura, poderá ser renovada, mas aí seguindo o rito constitucional: duas discussões em duas sessões legislativas ordinárias consecutivas, ou numa só sessão, sempre em duas discussões, se conseguir os dois terços de ambos os ramos do Parlamento.

Cinematografia nacional

O esquecimento rápido, próprio da mentalidade brasileira, já sepultou os projetos enormes, imensos, gigantescos, fantásticos e altamente publicitários de cinematografia nacional, concebidos em começo de 1951 com grande tam-tam e desperdício imediato de muito dinheiro. O melhor meio, dizem, para fazer propaganda pelo Brasil, no estrangeiro, seria o cinema... As iniciativas tiveram o resultado correspondente aos gritos dos gênios autoneomados, embora não se possa negar que um ou outro dos filmes da época, o *Cangaceiro* sobretudo, tivesse alcançado sucesso no estrangeiro.

Nosso exemplo encontrou imitadores. Sem tanta gritaria, porém, montaram uma indústria cinematográfica na Colômbia. O primeiro filme acaba de sair. Teve, conforme o noticiário, êxito invulgar nos Estados Unidos e na Europa. É um modesto documentário. Trata da cafeicultura na Colômbia.

Pois os colombianos precisam exportar café. Usam, para isto, os meios ao seu alcance. O Brasil também precisa, e muito mais, exportar café. Mas não usa, para tanto, os recursos cinematográficos. A Colômbia ficará famosa no mundo graças ao café. O Brasil pretende, porventura, exportar cangaceiros?

APRENSÕES COM A CACEX

Num gesto louvável, que traduzia sentido de responsabilidade e desejo de ação, o Dr. Ignacio Costa Filho, diretor da CACEX, procurou quebrar o marasmo que vem caracterizando nosso movimento exportador nos últimos meses. Para tanto, lançou mão de um sistema de fomento às exportações mediante remuneração a produtos específicos, remuneração estabelecida através da manipulação da taxa cambial.

O sistema adotado está, porém, causando apreensões. Os comerciantes nos círculos econômicos do país deixaram de ser lisongeiros. Diz-se que depois de cada reunião realizada no gabinete do diretor da CACEX, em que são afixadas as taxas de câmbio para o dólar-exportação correspondente a cada produto eleito, as cotizações dos artigos favorecidos caem instantaneamente e acentuadamente.

Vários são os produtos já beneficiados, considerados que foram como secundários ou supergrupos. As taxas concedidas vão de Cr\$ 42,00 a Cr\$ 50,00 por dólar. Feijão, soja, milho, feijão de mandioca, baga de mamona, farinha de mandioca, etc., mereceram favo-

res cambiais expressivos. Alguns deles, comenta-se, não são constituídos por produtos de difícil exportação, como ainda são de insuficiente oferta para o abastecimento interno.

Os órgãos técnicos da CACEX parecem divergir da orientação específica do diretor e a SUMOC deixou de ser ouvida quanto às decisões sobre produtos individuais. Discreta-se, já agora, a legalidade do processo adotado, no que concerne ao pagamento, em cruzeiros, ao exportador a taxa de câmbio majorada. Pergunta-se onde saíram os fundos para tal, já que a diferença entre o valor do dólar fixado pelo diretor da CACEX e aquele previsto pela Instrução 99 da SUMOC, é de ordem de Cr\$ 37,00. Se tais fundos estiverem saindo das verbas arrecadadas nos lotes de divisas, não há porque deixar de reconhecer que existe, de fato, certo deslocamento de objetivos, uma vez que o excedente daquela arrecadação, descontados os subsídios previstos pela Instrução 99, deve ser destinado à modernização de nossos métodos de produção agrícola.

A preocupação maior, todavia, que domina os círculos econômicos desta capital, quanto ao processo adotado, liga-se às consequências que poderá ter o mesmo no abastecimento de nossas populações, à medida que produtos de produção relativamente escassos (fornecidos transformados em fonte compulsória de divisas). E essa recusa adicional de divisas, ao que parece, está se realizando com visível perda de substância cambial, dada a baixa das cotizações dos produtos favorecidos nos mercados internacionais. Disso é exemplo a queda acentuada das cotizações da cacauí, por exemplo, o fenômeno estender-se-á aos demais produtos brasileiros de exportação.

Não se pode desconhecer que o grande problema nacional, no momento presente, é a retração em nossas vendas ao exterior. O movimento cambial do país foi contrariado ao máximo. Encarecem, com a consequência, as importações e aumentam as responsabilidades do país no exterior. Há, portanto, quando se procura atacar o problema, é preciso, porém, que as medidas adotadas deixem um saldo de benefícios, o que não parece estar acontecendo com o processo adotado pelo dinâmico diretor da CACEX.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Pingos & Respingos

O caso que ontem comentamos, de um Etnoso Summa que, em Geaxia, vendeu a copias por quatro milhões de liras a um milionário estrangeiro, não acabou assim. A soma de Etnoso denunciou à polícia, que desfez o negócio. Summa devolveu a importância e recebeu sob o mesmo lote a mulher e a sogra.

Quando a esta, Summa prometeu a filha de graça, e ainda volta alguns...

Em Londres foi resolvido pelo Parlamento que os soldados culpados de covardia não mais serão condenados à morte, mas apenas a trabalhos forçados. A pena última será aplicada apenas aos que se mostrarem covardes com intenção de servir ao inimigo.

Max, isso, certamente, nunca se dá. Para sair a pátria e preciso ter muita coragem!

De São Paulo (S. E. de "A Noite"). A atriz Tônia Carrero perdeu, num taxi, o seu exterior de jóias, no valor de 1000 cruzeiros. Tônia prometeu um beijo a quem devolvesse as jóias. Tônia não toma cuidado com as jóias, mas sabe valorizar os seus beijos. Já isso ela sabe!

Tuas virtudes reais, Se demonstrares primeiro. Que as tuas joias são falsas E o teu beijo é verdadeiro...

No lugar Catela, em Campos, caiu uma pedra de gelo pesando cinco quilos. Terá chido de algum disco-voador fulgurante?

De Curitiba. Em São José dos Pinhais caíram pedras de gelo do tamanho de um ovo de galinha. Um dos pedras foi alcançado por uma das pedras. Imaginem se ele atinge os Campos?

Crano & Cia.

ECONOMIA & FINANÇAS

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

A competição nos mercados internacionais entre os grandes países industrializados está se acirrando. Como uma das consequências imediatas desse estado de coisas, ativa-se o desenvolvimento dos processos de financiamento às exportações, que assume aspectos e proporções diversas nos vários países que o utilizam.

A mais recente demonstração desse terreno vem dos Estados Unidos, que, de repente, passaram a sentir o avanço das outras nações adquiriram em relação aos seus métodos comerciais. Tivemos, assim, a reforma dos processos de operação do Eximbank, que vai passar a financiar a percentagem das exportações americanas, e a juros considerados comercialmente bem favoráveis e a juros tidos como satisfatórios.

Bastaria a exportação e a maior flexibilidade concedida ao Eximbank e à indústria dos Estados Unidos quanto ao governo americano e a indústria dos Estados Unidos passariam a se preocupar com o fomento às exportações. Mas, o que é mais sintomático e importante, é a criação, naquele país, de uma corporação de caráter privado para financiar a exportação de produtos de alto valor agregado pelo Chase National Bank, que conta com o apoio do Eximbank e do Sistema de Reserva Federal. O "mondo operando" do novo organismo baseia-se na participação dos interessados em tais operações de financiamento, através de certificados de participação.

Passou, portanto, o crédito à exportação a ser motivo de atenções nos Estados Unidos tanto por parte do governo, como das próprias atividades privadas. Há quem aceite ser o movimento uma resposta aos reclamos internacionais contra a perpetuação do "dólar gap". Segundo essa corrente de opinião, procuram os norte-americanos dilatar no tempo, através do financiamento, as obrigações dos países grande importadores de seus produtos industrializados.

É possível que este seja um dos objetivos. Não menos verdade, porém, é que o financiamento às exportações adotado por outros países começava a neutralizar as vantagens competitivas das exportações americanas, fato que tem consequências profundas através da penetração dos concorrentes na rede comercial interna dos importadores.

I - NOTAS NACIONAIS

1) Café: estoques no interior de São Paulo

O estoque de café no interior de São Paulo, em outubro do ano corrente, atingia a 3.131.000 sacas de 60 kg. Em outubro do ano passado era, apenas, de 3.013.000 sacas. A diferença para mais é de 2.000.000 de sacas, em números redondos.

2) Encarecimento da construção, civil

Um dos fenômenos mais intensos em nossa conjuntura econômica é o encarecimento da construção civil. Alinhemos alguns números, à base dos preços oficiais (sem considerar o "mercado negro"):

Cr\$ 1,00

	1953	1954
Saca de cimento	30	86
Saca de cal	23	29
Ferro redondo (1/4) por kg.	11,8	13,2
1.000 tijolos	400	750

II - NOTAS INTERNACIONAL

1) Estados Unidos: Produção de óleo de tung

O governo americano vem fomentando a produção interna de óleo de tung com regular sucesso, como demonstram os números abaixo:

Período

	Milhões de libras
1942/43 (média)	3,4
1943/44 (média)	11,4
1944/45 (média)	25,9
1945/46 (média)	26,3

2) Alemanha: Acordo de comércio com o Japão

Em outubro último a Alemanha Ocidental e o Japão firmaram um acordo de comércio no valor de US\$ 1.000 milhões.

EMIGRAÇÃO DE ITALIANOS

ROMA, 16 — Expatriaram-se no transcurso dos nove primeiros meses deste ano 1.631.801 italianos. Esse número representa um aumento de 98.381 unidades com relação às saídas registradas durante o período correspondente de 1953.(FP)

SEM LUZ A COMISSÃO DE ENERGIA

RECIFE, 16 (AP). Deixou de reunir, ontem, a Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, que estuda a questão das luzes e da utilização da energia elétrica em Pernambuco, por falta de corrente elétrica. É que as reuniões eternas-se no Colégio Estadual de Pernambuco e ontem, por motivos de ordem técnica, não houve energia elétrica no prédio do Colégio Estadual de Pernambuco.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Café Filho assinou os seguintes decretos:

1º criando, em João Pessoa, um distrito florestal subordinado ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura;

2º restringindo a zona de fornecimento de energia elétrica da Empresa Mineira de Eletricidade, subordinando a concessão à Companhia Força Luz de Centralização Força de Distribuição e comércio de energia elétrica nos distritos de Ilumbiara, município de Ilumbiara, Estado de Goiás, e Arapacá, município de Tupaciguara, Estado de Minas Gerais;

3º criando a Prefeitura Municipal de Coromandel concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira de Buriti, no rio de igual nome, distrito de Coromandel, município de Coromandel, Minas, destinado a produzir energia elétrica e distribuição de energia elétrica no distrito de Coromandel, para o comércio de energia no distrito de Coromandel; e que logo serão superadas pela outorgando a Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, para a concessão para distribuição de energia elétrica no município de São Jerônimo.

REAPARELHAMENTO DA VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA

O Banco Nacional do Desenvolvimento concedeu empréstimo de 350 milhões

Para expansão e remodelação de linhas, aquisição do material rodante nacional ou importado, obras e melhoramentos, a Viação Férrea Paraná-Santa Catarina acaba de obter no BNDE, um empréstimo de 350 milhões de cruzeiros.

A operação e consequentes dos estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, projeto, revisado e reformulado pelo BNDE, pelo Departamento Nacional de Estrada de Ferro.

O prazo do empréstimo é de 13 anos.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

Cap. e Res. Cr\$ 93.262.420,50

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro efetuou hoje o pagamento das seguintes folhas de 25 dias úteis:

Pessoal ativo e aposentado

Aposentados do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Educação, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Cultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Ciência, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Defesa, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Economia, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Fazenda, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Justiça, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Agricultura, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Indústria, R\$ 4.101 a 4.101; do Ministério da Saúde, R\$ 4.101 a 4.101;

FLAGRANTES

de J. J. & J.

NEM COM GAITA...

EXTRA



Tagliaferro

RUMO A EUROPA

Viajando com destino à França, passou pelo Rio de Janeiro (Guilherme César) a artista Magda Tagliaferro, que vai realizar uma série de recitais de piano na Europa.

INAUGURAÇÃO A 24

Não será mais na segunda-feira, 20, que o Sécchia abrirá, finalmente, suas portas, mas sim a 24, véspera de Natal. 24 é um número par, divizível por três, e Carlos Machado gosta de estar com "show" e inaugurar suas casas em dias pares, divizíveis por três...

IMPARCIALIDADE

Não faz muito, houve seriíssima desconfiança entre o sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, e o sr. Milton Bolívar de Araújo, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, motivado pela transferência de um atleta do Vasco para o Flamengo, via um clube estadual. Nesta ocasião, o dirigente máximo rugbueiro acusou o sr. Milton de querer prejudicar o seu clube, com parcialidade e duas medidas. Agora, porém, o presidente da entidade de atletismo vem provar a sua imparcialidade, pois, antes do Campeonato Carioca de Atletismo, levantado brilhantemente pelo Flamengo, o atleta Geraldo Caetano Felipe manifestava desejo de deixar o clube da Gávea para competir pelo Vasco, usando o mesmo expediente, ou seja uma transferência fictícia para um clube estadual (no caso, o Pe-

ropolitano, da cidade serrana), mas foi advertido pelo sr. Milton Bolívar de Araújo que, caso o fizesse, não poderia competir no Campeonato, ou pelo menos estaria com a sua obstinada oposição. Em consequência, Carlos Caetano Felipe não pediu transferência, competiu pelo Flamengo no campeonato e só agora está tratando de mudar de clube. Tal fato vem demonstrar que o presidente da F.M.A. foi injustificado pelo sr. Gilberto Cardoso, que se excedeu na defesa dos interesses da sua associação.

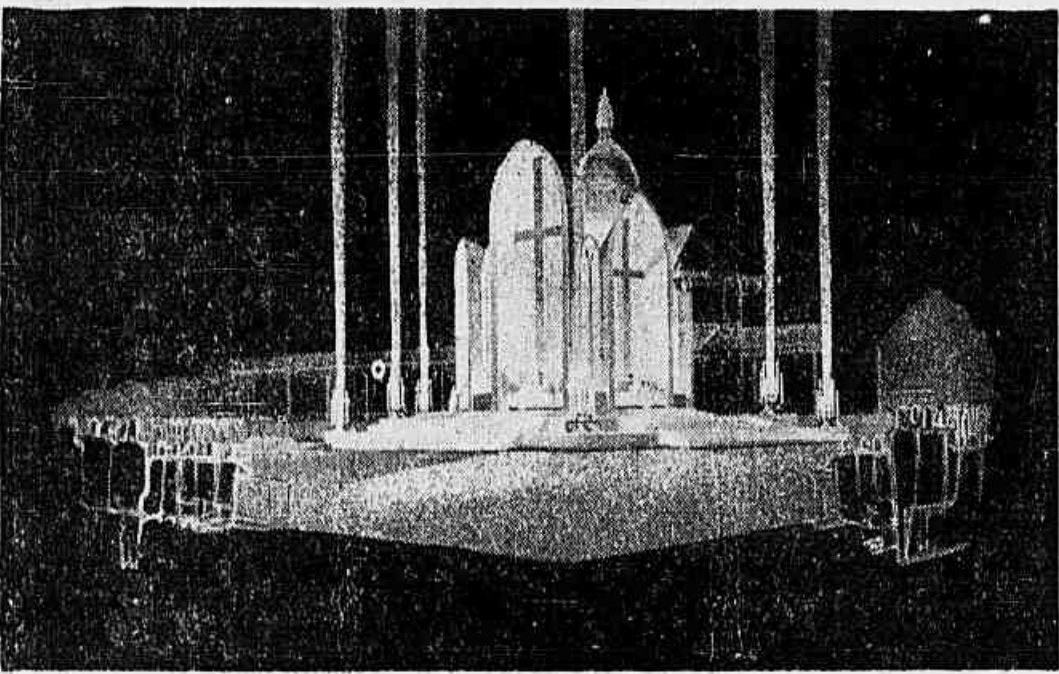
PROBLEMAS DO MUNDO RESOLVIDOS EM SILÊNCIO

Quem, como nós, está acostumado a assistir a debates travados entre gente da nossa terra ou, mesmo, a congressos ou conferências com a participação de elementos pertencentes à raça latina, que, nessas ocasiões, se vê forçado, de vez em quando, a abandonar o recinto para ir descansar os ouvidos lá fora, um pouco, dos apertados violentamente gritados e dos apertados de retórica verificadas a cada momento, nunca poderia julgar que naquele salão irremediavelmente silencioso do Copacabana Palace Hotel estivessem aqueles dois dezenas de homens discutindo problemas vitais para todo um continente. Qualquer um seria capaz de jurar que aquilo nada mais era do que um jogo de cartas, dos que menos exigem dos parceiros manifestações orais. Um falatório de cada vez e um tom baixo, quase segregado.

Mas ali, senhores, estavam reunidos alguns senhores de Tin Sam, estudando o valiosíssimo programa de ajuda aos países da América Latina, por meio do chamado Plano IV. Dentro do silêncio, dentro de suas impassíveis fisionomias (tudo muito anglo-saxônico) decidiram do bem-estar e da vida, podemos dizer, de dezenas de milhões! E não quebraram o seu mutismo e a sua fleugma nem mesmo quando o nosso repórter (latino, é claro), na ânsia de obter novidades, importunava este ou aquele, agitado, agitado.

UM NATAL A ALTURA DA SUA TRADIÇÃO

Tomadas pelo prefeito Alim Pedro, a través do Departamento de Turismo, todas as providências para que a tradicional festa seja comemorada condignamente — Três missas simultâneas no Campo de São Cristóvão — O presépio vivo na Quinta da Boa Vista — Amanhã a visita dos jornalistas



Esta a maquete dos três altares que estão sendo construídos no Campo de São Cristóvão e onde à meia-noite do dia 24 serão realizadas as três simultâneas missas do Galo

Como vem acontecendo nos últimos anos, a Prefeitura do Distrito Federal, através do seu Departamento de Turismo e Certames, encarregou-se de proporcionar à população carioca todas as facilidades no sentido de que a festa máxima da cristandade venha a ser comemorada condignamente. Assim é que, entrando em contato direto, por determinação do prefeito Alim Pedro, com as autoridades eclesásticas, o referido Departamento elaborou amplo programa de festividades, dentro das possibilidades atuais do governo municipal.

Ornamentação
A ornamentação da Avenida Rio Branco apresenta neste ano originalidade: serão colocadas sobre pedestais de metro e meio de altura figuras em vulto, as quais representarão figuras antigas, todas com a expressão de surpresa e alegria, e ainda, dispostas tal como quem marcha, atiradas por uma estrela que será colocada no alto, nas proximidades do Obelisco.

Brinquedos
Em proporção modesta, a Prefeitura do Distrito Federal distribuirá brinquedos a crianças pobres, os quais serão enviados a creches, hospitais, berçários, abrigos e albergues, de modo que elas sintam que o poder municipal delas se lembra nesse dia de tanta expressão.

O presépio vivo
Na Quinta da Boa Vista, a Prefeitura, através do seu Departamento de Turismo, está construindo as instalações que comportarão o magnífico e expressivo presépio vivo, restando assim a iniciativa que tanto sucesso alcançou no ano passado. É interessante observar que milhares de pessoas que não têm oportunidade com o espetáculo que não raro se aliam com contritamento para fazer suas orações.

Tres missas do Galo
A nota principal das festividades do corrente ano será, sem dúvida, alguma, a realização de três simultâneas missas do Natal nos altares construídos no campo de São Cristóvão. Os três altares, onde serão celebradas, ao mesmo tempo, as re-

Presente a cardeal
A convite do prefeito Alim Pedro, Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime Câmara, se dignará de presidir à cerimônia, a qual será iniciada às 22 horas do dia 24, e de oficiar a missa de meia-noite no grande altar central.

Simultaneamente, celebrarão, nos dois altares laterais, os Bispos Dom Helder Câmara e Dom José Távora, Bispos Auxiliares de Sua Eminência, e Vigário Geral da Arquidiocese.

Uma das originalidades dessa missa será o canto de ofício de missas, a ser executado pela Escola Cantorum do Seminário Arquidiocesano de São José, sob a regência do Padre René Brighenti. Tanto a missa, quanto o canto da missa serão convenientemente explicados pelo rádio, uma vez que várias emissoras, cariocas, bem como a Televisão Tupi, encontram-se preparadas para transmitir todo o transcurso das solenidades.

Também já está definitivamente assentado que as pessoas que desejarem receber a sagrada comunhão o poderão fazer na referida oportunidade.

Convocados os jornalistas
A fim de tomar conhecimento do programa traçado pela Prefeitura do Distrito Federal para as festividades.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. WALTER KANITZ
DR. WALTER O. GONÇALVES
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Especializados nos Estados Unidos
Rua da Assembleia, 104 - 9.º - sala 905 - Tel.: 42-3821

LIVROS PARA PRESENTES DE NATAL
EM BELAS ENCADERNAÇÕES
LIVROS DE PORTUGAL
Rua da Aliança, 88

ALMANAQUE
Custa Cr\$ 40,00 e vale Cr\$ 80,00 — 145 páginas, dezenas coloridas — 2 brindes: «TELEVISÃO» e «JOGO CAMINHO DA ESCOLA»

PREFEITURA

EM VIGOR DIA 1.º OS NOVOS LIVROS-FISCAIS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — HOJE A AUDIÊNCIA DO PREFEITO

Sancionada a lei que reestrutura os fiscais de higiene — Continuam sendo fornecidos os resultados da prova para motorista

O diretor do Departamento da Renda Mercantil, de conformidade com o que determina a Lei n.º 687, torna público, para conhecimento dos contribuintes do imposto de Vendas e Consignações, que o prazo para a troca dos novos livros fiscais determinados pela citada Lei termina no dia 31 de dezembro do ano em curso, devendo os novos livros fiscais entrar em vigor a 1.º de janeiro do próximo ano, imprevisivelmente.

O prefeito sancionou projeto de Lei estruturando a carreira de Fiscal de Higiene do Quadro Extra.

Já foi rejeitado para publicação no "Diário Oficial" Seção II de hoje, o resultado da prova de Português e Aritmética do concurso para motorista referente aos candidatos da letra "J" à letra "L".

O prefeito Alim Pedro concederá, hoje, a sua habitual audiência pública que terá lugar no Quinto Distrito de Água, situado à rua Figueira de Melo, 293, em São Cristóvão.

A relação de mais duzentos candidatos no Concurso para oficial administrativo, perfazendo já um total de seiscentos, foi remetida para publicação no "Diário Oficial" Seção II, de hoje.

Os candidatos devem conferir os nomes e números de inscrição com os cartões de identificação.

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr\$ 1.065.535,00.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Mo. leito dos Empregados Municipais: Franklin Belfort de Oliveira. Indeferido em face da informação.

Na Secretaria de Educação: Antônio Domingos Alves. Indeferido em face do parecer do Secretário de Educação.

Na Secretaria de Administração: Jaime Cesar Cohen. Indeferido, em face das informações: Armando Rodrigues Fernandes. Indeferido: Antônio Martins Bonel Filho. Indeferido.

Na Procuradoria: Marli Beaklini e outras. Indeferido, em face do parecer. Volte à SGE para considerar a matéria. Nelson Guanabara Maia. Indeferido: Miel, Delfino; Maria Aparecida de Medeiros. Indeferido.

Na Secretaria de Saúde: Gasparina Marinho Ribeiro. Manutenção e despacho: Cesar Augusto de Oliveira. Indeferido: Miel, Delfino; Maria Aparecida de Medeiros. Indeferido.

Na Secretaria de Finanças: Ormeizinda Martins Reis. Cruzada Nacional de Educação. Autoriza: Alice dos Santos Moreira, Centro Dom Vital e Fundação Leão XIII — Autoriza.

Na Secretaria de Vição: Jack Wobbel e irmãos. Autoriza: Joaquim da Costa Rabelo, Alberto Martins Pina Rodrigues, Joaquim Pereira Leão, Celso da Silva Reis, Amadeu Vieira de Azevedo. Autoriza.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Designação de Dante da Costa Lapa para a Superintendência do Transporte; Carmelinda de Oliveira Rosa, Maria Thereza Amorim de Barros, Maria de Lourdes Amorim e Dorcilene de Oliveira Nunes, para a Secretaria de Saúde; Denira Herédia de Menezes e Adiles Martins Costa de Sá para a Secretaria de Educação.

Despachos: Mathilde Leonora N. de Bolívar, Nereus de Moraes Távora e outros. Arquivar-se.

SERVICO DE INFORMAÇÕES
DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Helena de Azevedo: Compareça ao Setor "B" a fim de ultimar o expediente de retificação de nome: Joaquim Cabanellas da Rocha e Souza; Compareça ao setor "B" para ciência da data da posse: Mário Rosa da Fonseca; Compareça para ciência e receber documentos: Iracema Cardoso Buzzi e outras: Proven que interromperam a prescrição quinquenal, a que se refere o decreto n.º 10029, de 1233; Ruth Jacques Gamboa: Promova a retificação de seu nome na P. D. F.; Antônio Maria Esteves: Junte certidão de idade, decreto de provimento, e, título de nomeação anterior a 16-7-34; Jacintha dos Santos Jesus: Compareça a fim de ultimar o expediente de retificação de nome: José Alexandre; Compareça ao PS para ciência e receber documentos: Sizenanda Alves Castilho Junte o seu decreto de provimento para fins de concessão do quinquênio; Ivone Guimarães: Junte documento comprobatório do horário de trabalho e cargo federal, bem como de que consta o exercício do mesmo; Manoel Lacerda Barbosa: substitua a documentação que perdeu a validade e junte um documento de idoneidade moral.

JUNTEM SUAS PORTARIAS DE ADMISSÃO E UM SELO HOSPITALAR

Maria Teixeira — Eunice Pinto da Fonseca Telles.

COMPARECAM AO SETOR "B" MUNICÍPIOS DE PROVAS DE IDADE E DUAS FOTOGRAFIAS 3 X 4 A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE SALARIO-FAMILIA

Petronilha Jovelina dos Santos, Maria Miranda Quirino e Nilza da Silva Araújo.

COMPARECAM PARA ESCLARECIMENTOS

Oswaldo Miguel da Silva, Edith Mercier, digo, Mercier Fialho, Valdir Teixeira da Cunha.

COMPARECAM PARA CUMPRIR EXIGENCIA

Marcelo Tito Leite de Castro, Octavio da Gama Rosa, Fal, digo, Flávia Pereira Lopes.

COMPARECAM AO PS PARA ESCLARECIMENTOS

Mário Barbosa de Jesus, Acácio Vespúcio de Oliveira, Claudimar Moreira do Carmo e Norberto da Costa Leão.

COMPARECAM MUNIDOS DE CR\$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F. A FIM DE RECUPERAR A CERTIDÃO REQUERIDA

Oswaldo Coelho de Souza, Moacir Moreira da Silva, Antônio Rabelo Meira de Vasconcelos, Armando Batista, Nezeuza, Irineu, e Henry Fleichman, José Guilherme de Carvalho.

SEM LUZ O BAIRRO PEIXOTO

Moradores do Bairro Peixoto, em Copacabana, particularmente os das ruas Francisco Braga e Figueiredo Magalhães, apelam, por meio intermediário, para a Light, a fim de que seja regularizado o fornecimento de energia elétrica. Alegam que todas as noites, a partir das 19 horas a luz é cortada a todo o instante, o que causa prejuízos gerais. Os reclamantes obtêm sempre da repartição da Light a que se dirigem a mesma resposta, "estamos providenciando", mas nenhuma explicação que justifique tecnicamente a irregularidade lhes é fornecida.

A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE JUSTICA

Na última semana do mês, realizará-se a eleição do presidente e vice-presidente do Tribunal de Justiça e do Corregedor da Justiça do Distrito Federal.

Para a presidência, dizia-se ontem, no Tribunal, que o atual presidente desembargador Ary Franco é candidato à reeleição e que, se assim se verificar, irá competir com o desembargador Serpa Lopes, cuja candidatura será apresentada.

DISSOLVIDO O CONSELHO DE SENTENÇA por divergência entre o libelo e o despacho de pronúncia

Perante o Tribunal do Juri, ontem, foi submetido a julgamento o réu Osvaldo José Ferreira, acusado de haver, no dia 14 de maio de 1952, na Rua João Henrique, 324, agredido a neta de sua vizinha Eulália Silva Viana. Por haver divergência entre o libelo e o despacho de pronúncia, o promotor Raul Araújo Jorge requereu a dissolução do Conselho de Sentença, o que foi deferido pelo Juiz.

HOJE O INTERROGATORIO DE WAINER, JAFET E BOCAIUA

Na 9a. Vara Criminal, hoje, serão interrogados Wainer, Jafet e Bocaíua, acusados pela Comissão Parlamentar de Inquérito de irregularidades havidas entre o Banco do Brasil e "Última Hora" e "Editora Erica". O interrogatório será iniciado às 16 horas.

PROTEJA

o motor do seu caminhão



SHELL X-100 MOTOR OIL contém "aditivos" que limpam completamente o motor por dentro, protegendo as suas partes vitais contra a ação da POEIRA, dos ÁCIDOS, do CARVÃO e de outros agentes causadores do

DESGASTE E CORROSÃO!

detergente estável protetor



SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL



...Visite o PAVILHÃO DA SHELL ao Parque Tibropuera (em S. Paulo) e conheça o mundo maravilhoso do petróleo a serviço do seu conforto!

DA INFANTIL

SÃO LÁZARO

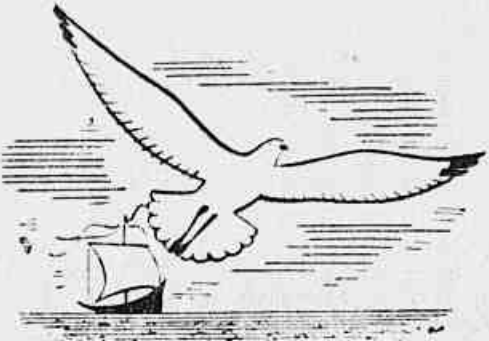
Agricultura — Rádio — Televisão, etc. (88381)

EDIÇÃO ESPECIAL — 40 PAGINAS A CORES

Agricultura — Rádio — Televisão, etc. (88381)



BALANÇO 1)



JANEIRO

A partir de hoje esta coluna vai relembrar os acontecimentos e os livros que registraram mensalmente em 1954. Inicialmente, notícias e obras de Janeiro:

Livros paulistas iniciam a "Campanha do Livro" com o objetivo de aproximar o livro do público. A completar oitenta anos (e ainda em plena atividade literária) Amadeu de Queiroz publica um novo romance: "A Rajada". Eduardo Frieiro é convidado pelo governo de Minas para traçar o plano de organização da Biblioteca Pública do Estado. Lançado no Rio o volume de ensaios de Daniel de Carvalho: "Estudos e Depoimentos". A Academia Brasileira de Letras comemora, no dia 7, o centenário do nascimento de Garcia Redondo — contista e jornalista. Uma estreia na poesia: "Alem da Palavra", da paulista Dulce Carneiro. Mais três obras aparecidas nos primeiros dias do ano: "O Sistema do Veto nos Estados Unidos", de Octavio Alcega; "A Muralha", de Dinah Silveira de Queiroz; "Europa 52", de Raymundo Magalhães Júnior.

Gilberto Amado retorna ao Rio e corrige as provas finais do primeiro volume de suas memórias: "História de Minha Infância". Nas livrarias, a segunda edição (revisada e aumentada) do ensaio de Olívio Montenegro: "O Romance Brasileiro". De Nilo Bruzzi, o volume "O Homem de Maria Dusa" — estudo sobre a vida e a obra do escritor mineiro Lindolfo Rocha (falecido em 1911).

Evoando sua vida de boêmio nos começos do século, declara o paulista Afonso Schmidt: — Sou muito grato à vida que levei, pois através dela foi que captei todo o material de minha obra.

COMPLETA setenta anos o poeta italiano Aldo Palazzeschi. — E não vai velar — diz ele. A idade do homem consiste nos anos que o separam da morte. A idade do homem consiste nos anos que o separam da morte.

A crítica inglesa recebe discretamente o livro póstumo de Virginia Woolf, "A Writer's Diary". É inaugurada uma placa comemorativa na Faculdade de Direito de Montpellier, onde Paul Valéry estudou de 1888 a 1892. Inicia-se em Londres um movimento destinado a estabelecer um "fundo" para assistir economicamente à viúva e aos filhos do poeta Dylan Thomas, falecido nos Estados Unidos, em estado de miséria.

Marcel Pagnol (o famoso autor de "Topaze") responde a um questionário que lhe foi proposto por "Livres de France": — Qual lhe parece a situação mais infeliz na existência?

— A dos invejosos.
— Os heróis de romance que prefere?
— D'Artagnan e Cyrano.
— Como gostaria de morrer?
— Sem nada compreender da morte.

"Les Nouvelles Littéraires" dedicam um número à memória de Maurice Barrès — cujos méritos são defendidos, entre outros, por Jean Cocteau e Henry de Montherlant.

Em artigo para a "Saturday Review", o famoso romancista norte-americano Louis Bromfield refere-se ao êxito das obras biográficas, de aventura e de história, em detrimento do romance:

— A razão talvez seja a de que o romance passou a entender o público. É possível também que a época em que vivemos seja infinitamente mais rica em acontecimentos sensacionais do que o romance mais extravagante.

J. C.

COQUETEL DE VITAMINAS

O coquetel de vitaminas, feito de suco de frutas e legumes, não só é benéfico à saúde, deve ser preparado em vasilhas de louça, vidro, ágata ou material plástico. Os objetos para cortar, ralador ou espremer as frutas e legumes não devem ser de metal. É conveniente preparar o coquetel com pouca antecedência da hora em que será servido e o recipiente em que for colocado deve ser bem tapado a fim de evitar o contato prolongado das vitaminas com o ar, cuja oxidação pode promover a destruição de algumas, o que reduzará a eficiência.

instituição do valor nutricional da preparação. (Divisão de Propaganda da SAPS).

DISCOS LONG-PLAY

Importados, de música clássica, a partir de Cr\$ 150,00. Coleção variada. CASA OSCAR ARANY — Av. Nilo Peçanha 135, Sala 716. — Tel.: 22-0216. (6080)

FALECEU EUGENE DUPONT

WILMINGTON, Delaware, 16 — Eugene Dupont, de 81 anos de idade, diretor da Companhia Dupont desde 1917, faleceu, ontem, em sua residência perto desta cidade. (U.P.)

Aumente suas vendas e conquiste novos clientes

novos clientes



CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

Adote Você também esse eficiente processo de promover vendas, conquistando simpatias: distribua CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, com sua propaganda impressa a cores! Quer se trate de anunciar uma loja, produto, serviço ou instituição, utilize as artísticas CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, um veículo econômico e original — único.

co capaz de lhe oferecer estas vantagens: 1) sua mensagem é vista e recordada 20 vezes, do primeiro ao último fósforo; 2) é pessoal e exclusiva; 3) é direta, porque distribuída ao público que mais lhe interessa. Telefone para 23-5876 ou escreva-nos para obter, sem nenhum compromisso, orçamentos e informações completas.

Klabin Irmãos & Cia.

SEÇÃO DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

Av. Rio Branco, 81, 8º andar, Tel. 23-5876 - RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO: Rua Formosa, 357 - 5º andar

BELEM - Silva Duarte Ferragins S.A. - Rua Boulevard Castelnau França, 41/42

BELO HORIZONTE - Casa Arthur Hays Com Ind. e. - Av. Amazonas 116

FORTALEZA - Irmãos Gentil Ltda. - Rua Senador Azevedo, 77

NATAL - César & Cia Ltda. - Rua D. Barão, 209

RECIFE - Coelho Irmãos & Cia Ltda. - Av. Miguel de Oliveira 274 - 1º and.

SALVADOR - Eurico Magalhães Repr. e Conta Própria S.A. - Rua Santos Dumont, 7

VITÓRIA - Orlando Guimarães & Cia Ltda. - Rua Jerônimo Monteiro, 370/374

ARTES PLÁSTICAS

ARTE SACRA

"NOSSA SENHORA NAS ARTES"

Organizada pela Sociedade Brasileira de Arte Cristã, da qual é presidente Mons. Joaquim Nabuco, inaugurou-se no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição Nossa Senhora das Artes.

A exposição, aberta ao público no Museu Nacional de Belas Artes, diariamente das 13 às 18 horas, reúne peças inéditas, raramente agrupadas num conjunto e catalogadas sob as seguintes rubricas: 1) **Colonial brasileira** — Imagens dos sec. XVII e XVIII. (Convento de Santo Antônio e São Bento) — Telas (Convento de Santo Antônio e Museu Nacional de Belas Artes) devendo ser destacada a Bandeira da Misericórdia (da Igreja da Misericórdia) que acompanhava os condenados à força e que gozava do privilégio de os proteger; 2) **Contemporâneos** — Carlos Oswald em dos pioneiros do assunto, em nosso meio; N. S. do Carmo da Capela Mayrink da Tijuca da autoria de Portinari. Pintura sobre madeira, somente vista por aqueles cujos lares permitiram passar pela nossa floresta; Telas de Teruz, Oswaldo Teixeira, Maria Margarida e Nardi. 3) **Estrangeiros** — 3 telas da Escola Peruana de Cuzco, pertencentes ao Museu Nacional de Belas Artes e pela primeira vez expostas; N. S. do Japão (pintura) aberta dos católicos japoneses aos católicos brasileiros; Madona de Giovanni (1453) do Padiglione S. Joaquim, etc.; Icones russas, dos sec. XVI e XIX; baixo relevo em madeira policromada do mestre Friesach (Austria) do sec. XV; Cópia por Vimmer da Virgem de Nuremberg, em madeira e mármore, da Col. do Museu Nacional de Belas Artes.

Além dessas imagens e pinturas, deve-se salientar a contribuição da Biblioteca Nacional, cedendo para a Exposição a série da Vida de Maria, gravuras de Dürer; pelo Museu Histórico Nacional as condecorações "Ordem de N. S. da Conceição" e "Vila Rica", instituída no Brasil por D. João VI, em 1818; N. Senhora de Guadalupe do México, em 1823, Ordem de Carlos III da Espanha (1771) em homenagem ao dogma da Imaculada Moeda; e medalhas alicia do Museu Histórico Nacional entre as quais a "Medalha comemorativa da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, 1854, por Pio IX. Ex-Libris (vários exemplares) contribuição dos colecionadores. Placetas — selos comemorativos do Brasil, Portugal, Espanha, Venezuela, Sarre, Polónia, Bélgica, República Dominicana e outras.

Estão expostos também alguns manuscritos (Poesia e Música).



"Nossa Senhora do Carmo", de Portinari, uma das telas que estão expostas na mostra de arte sacra no M.N.B.A.

A EXPOSIÇÃO VERDIE

Nosso confrade Antonio Bento, do "Diário Carioca" escreveu ontem, em sua seção de Artes, uma bela crônica sobre a mostra retrospectiva do pintor Petrus Verdie, na Escola Nacional de Belas Artes. Transcrevemos a apreciação do conhecido crítico, avisando aos leitores que a referida exposição estará aberta até o próximo dia 18, sábado próximo, no horário de 8 às 12 horas, com exceção de sábado, último dia, quando o horário é de 8 às 12 horas.

Eis o que diz Antonio Bento:

"O ambiente de asfixia acadêmica, reinante na Escola Nacional de Belas Artes, não permitiu que o professor Petrus Verdie, que, de 1911 até 1949 (apenas com o intervalo da guerra 1914-18), ensinou modelagem e ornato, pudesse concorrer, com o seu talento, para modernizar o ensino das artes plásticas no Rio de Janeiro. Aliás, na escultura, o mestre francês, não permitiu que o professor Petrus Verdie, que, de 1911 até 1949 (apenas com o intervalo da guerra 1914-18), ensinou modelagem e ornato, pudesse concorrer, com o seu talento, para modernizar o ensino das artes plásticas no Rio de Janeiro.

Além disso, Petrus Verdie já contemporâneo dos "faustistas", dançou um passo adiante do post-impressionismo dominante no começo do século.

Além disso, Petrus Verdie já contemporâneo dos "faustistas", dançou um passo adiante do post-impressionismo dominante no começo do século.

Além disso, Petrus Verdie já contemporâneo dos "faustistas", dançou um passo adiante do post-impressionismo dominante no começo do século.

AS ARTES PELO AR

Na Rádio Ministério da Educação, amanhã, às 15 horas, o programa "Itinerário das Artes Plásticas" apresentará em entrevista a engenheira Carmen Portinho.

CUMPRIMENTOS A DIRETORIA DO MUSEU

A diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio, sr. Níomar Menezes, não está tendo muito cumprimento em virtude da criação da "estada fundamental" da sede da instituição, como demonstram os telegramas abaixo:

"Impossibilitada comparecer cerimônia pedra fundamental Museu de Arte Moderna, envio meus cumprimentos e votos de sucesso para a realização da obra cultural brasileira".

Afonso Arias

"Ausente dessa cidade não comparecer cerimônia início construção Museu Arte Moderna, envio meus cumprimentos e votos de sucesso para a realização da obra cultural brasileira".

Deputado Arthur Santos

INAUGURA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO MARCIER

Regressando da Itália, onde decorou uma capela na Sileta, Marcier inaugura hoje uma exposição individual, na "Petite Galerie", à Avenida Atlântica 2.964-A, em Copacabana, ao lado do Cine Rian. A inauguração está marcada para às 20 horas.

A galeria em apreço é a artista, por meio intermediário, enviada aos amigos e o público em geral para o "vernissage" da mostra.

PUBLICAÇÕES

A Polónia de Hoje: de novembro: Revista de Finanças Públicas do C. T. E. T. da S. T. do Ministério da Fazenda, n.º 1, dezembro: Boletim da UNESCO, bureau de New York, n.º 12, de novembro 11 de dezembro: Boletim CAPES da Companhia Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, n.º de outubro.

"NOMENCLATURA BRASILEIRA DE MERCADORIAS"

Elaborada para dar cumprimento aos convênios do Brasil com o O. N. U., a "Nomenclatura Brasileira de Mercadorias" veio dotar o sistema estatístico de nosso país de um código uniforme para a apresentação dos resultados dos levantamentos do comércio exterior, de cabotagem e por vias internas, nos moldes previstos nos padrões internacionais.

Nos dois anos já decorridos desde que foi aprovada, esse trabalho tem contribuído para o constante aprimoramento dos inquéritos estatísticos, dados que pôs ao alcance, por meio de estudos que dos próprios informantes, meios de classificação que podem ser utilizados sem qualquer dificuldade.

A publicação da "Nomenclatura Brasileira de Mercadorias" teve a melhor acolhida por parte dos interessados e do público em geral. Tendo sido esgotada em curta prazo a primeira edição, já se encontra em circulação uma segunda tiragem, lançada pelo Conselho Nacional de Estatística.

RÁDIO & TV

BARULHO DE CARNAVAL

Ninguém pode ou deseja impedir que os compositores medíocres continuem a cometer sambas e marchas. Se isso lhes dá felicidade, que componham. Mas concordar com os diretores das rádios de discos, que gravam a produção deles, é que não se pode. Ouçam, se tiverem paciência, o que o rádio está apresentando estes dias como música para o carnaval. É de entristecer qualquer sujeito que possa realmente de música carnavalesca. Ainda não ouvi tudo, é claro; mas do muito que os programas de gravações do gênero já divulgaram ficou-me péssima impressão. Quase tudo repetido (como se repetição desse certo para conquista do êxito), motivos pobres, mau gosto geral. Não sei, francamente, como os diretores das rádios de discos poderiam explicar a seleção que fizeram. Disse-me uma figura do rádio, a quem fiz a observação: "Também só aparecem ultimamente coisas desse nível". Nada. Nem isso desculpa os tais diretores. Em primeiro lugar, se só aparecem composições ruins, que não se gravem essas composições, que não se grave nada, porque a gravar um mau disco é sem dúvida preferível não lançar disco nenhum. Depois, há na cidade olmos compositores que não se arriçam à competição desculpável com os medíocres, mas que estariam prontos a oferecer bons sambas e boas marchas às rádios que os procurassem. Portanto, o que se verifica é que as preocupações artísticas dos diretores não são muito fortes. Resta-nos, enfim, deplorar ainda a fraqueza dos programadores de rádio, que também deixam de realizar a necessária seleção entre as novas gravações da praça. Para eles, qualquer composição de quinta classe, desde que esteja gravada, merece ser irradiada. Passamos assim a ouvir esse barulho de carnaval, entre gritos de falsa alegria de alguns locutores.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B. H. C.: 20.00 — Sumário das notícias; 20.05 — Sumário dos programas; 20.10 — Rádio panamá; 20.20 — O pedido do ouvinte — (Discos); 20.30 — Política internacional — (Comentário); 20.45 — Comércio e finanças; 20.50 — Notícias; 21.00 — Notícias; 21.15 — Fim da transmissão.

Eldorado: 19.00 — Ele é o nosso melhor amigo; 20.00 — Vozes de romance; 20.20 — Audição C. Wehrs; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Um nome e seis melodias; 21.30 — Intermezzo; 21.35 — Música em Paris; 22.00 — Concerto Eldorado; 23.00 — Ritmos de hoje; 24.00 — Música para um sono divino.

Globo: 18.00 — Ave Maria; 18.15 — Histórias de amor; 18.30 — Intermezzo; 19.30 — Cine Rádio Jornal; 19.40 — Jornal; 19.55 — Esportes no ar; 20.00 — Boletim do ABC; 20.05 — Música delectosa; 20.30 — O tempo muda; 20.35 — Variedades musicais; 21.00 — Canção da noite; 21.05 — Rádio reportagens; 21.30 — Antes passava; 21.35 — Murmur e seu grupo; 22.00 — Jornal; 22.05 — Folhas soltas; 22.10 — Parlamento em ação; 22.15 — Música para dois; 23.30 — Jornal; 24.00 — Encerramento.

Guanabara: 18.00 — A hora do Angelus; 18.05 — Programa internacional; 19.00 — Seleções espirituais; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Festival de melodias; 20.25 — Ronda dos cavalos; 20.30 — Música variada (Carnaval); 21.00 — Audição Mundo das Loucas; 21.30 — Ritmos carnavalescos; 22.00 — Reportagem Guanabara; 22.05 — Reportagem da semana; 22.30 — Doua saudades; 23.00 — Boletim; 23.45 — Rádio notícias; 00.15 — Encerramento.

Jornal do Brasil: 18.00 — Saudação das 18 horas; 18.05 — Estúdio; 18.30 — Revista musical; 19.00 — O Jornal do Brasil informa; 19.05 — Palestra do monsenhor Henrique Magalhães; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Sociais Príncipe; 20.05 — Programa Jaquei Clube; 20.25 — Comentário do dia; 20.30 — Audição Palestra; 20.35 — Presente musical; 21.00 — Serenata italiana; 22.00 — Por trás dos bastidores do mundo; 22.05 — Música melódica; 23.00 — Sonata ao luar; 23.30 — Vozes a música e a noite; 24.00 — O Jornal do Brasil informa. Ministério da Educação: 18.00 — Em tempo de jazz; 18.30 — Rádio Jornal

COMPOSITOR



LAMARTINE BARRO
Em carnavais passados, um êxito inextinguível

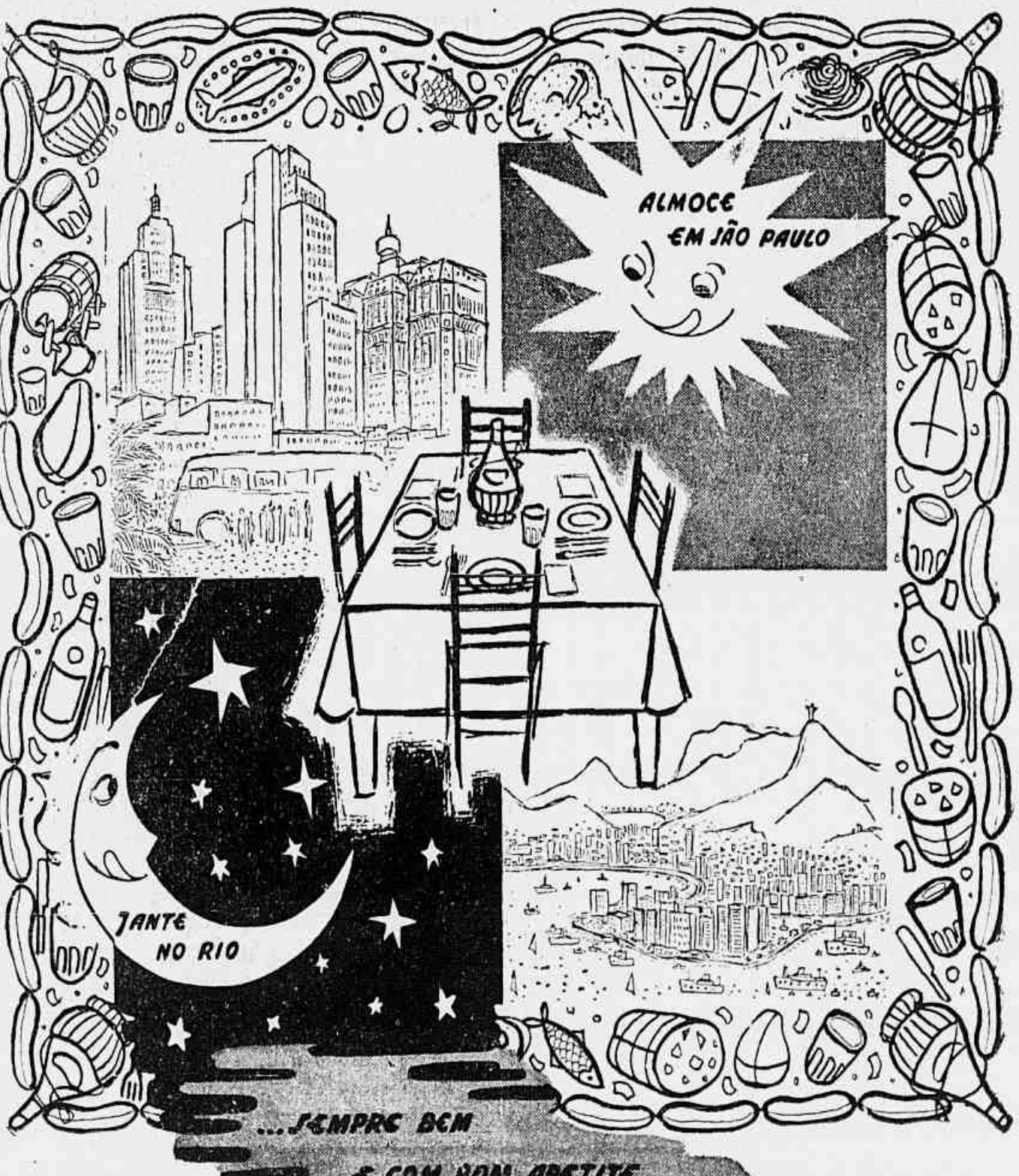
— Informativo: 24.00 — Ritmos do Panair no ar; 00.30 — Seresta do Olho de Peroba; 1.00 — Informativo.

23.05 — Música dentro da noite; 23.30 — Roquete Pinto; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Intermezzo; 18.30 — Suplemento esportivo; 18.35 — Conselho Federal de Contabilidade; 19.00 — Atividades da Prefeitura; 19.05 — França 1954; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — B.B.C.; 20.05 — Secretários e palestras; 20.30 — Lendas do Brasil; 21.00 — Palestra de S. Excia. O senhor prefeito do Distrito Federal; 21.00 — Programa da Associação Brasileira de Imprensa; 21.15 — Caminhando pela história — produção do dr. Eduardo Tourinho; 21.25 — A cidade em revista — crônica de Armando Miguel; 21.30 — Audições mortais; Produção e direção de Maurício Quadros; 22.00 — Boletim da P.D.F.; 22.15 — Mesa Redonda Parlamentar — direção dos drs. João Paulo Pereira da Silva e Mécio Hönk; 22.30 — Últimos acordos; 24.00 — Fim das irradiações.

Nacional: 18.00 — Música variada; 18.25 — Aventuras do Anjo; 18.35 — Novela das 8.55; 19.00 — Aconteceu no Catete; 19.05 — Atoman, o homem atômico; 19.15 — No mundo da bola; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Novela Colgate; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — As orléans acdem; 20.35 — Balança mas não cai; 21.00 — E verdade ou é mentira; 21.05 — Novela do Olho de Peroba; 21.30 — História de chinelos; 21.35 — Notícias breves; 21.40 — Quando os mestres se encontram; 22.30 — O cantor do dia; 22.35 — Reporter Esso; 22.40 — Folhas Anárquicas; 23.00 — A reportagem do dia; 23.05 — Recital TV.



O helicóptero é hoje em dia um dos mais úteis meios de transporte que se conhece. Na foto, S.A.R., o duque de Edinburgh quando regressava de um voo no helicóptero "Westland Sikorsky S-55", como que atestando sua confiança nesse moderno meio de locomoção aérea. A Westland Aircraft Ltd. (Inglaterra) fabricante do "S-55", é representada, no Brasil, com exclusividade, pela Mesbla S. A.



CANTINA CAPRI

SÃO PAULO
Av. Campos Elzeos, 342
Est. Aurora

RIO DE JANEIRO
Rua Duvidier, 21
Copacabana



A formação do trio Castilho, Pindaro e Pinheiro para o Fla x Flu ainda é uma esperança.

SOMENTE DOMINGO a escalação do Fluminense

Ainda restam esperanças quanto a Castilho e Pinheiro — Exercitou-se o goleiro no individual de ontem

Embora com esperanças remotas, o Departamento Médico do Fluminense não desiste de colocar os dois contusos, Castilho e Pinheiro, em condição de jogo para o Fla x Flu de domingo. Tanto o goleiro como o zagueiro central estão sendo submetidos a rigoroso tratamento, com o emprego de todos os recursos que possam facilitar a sua recuperação



física até a hora do jogo. A ausência dos dois internacionais — é supérfluo acrescentar — significaria destaque irreparável para o tricolor, justamente, quando, com a volta de Telê, a equipe poderia reaparecer completa, depois de tanto tempo de experiências.

CASTILHO TREINO

No individual realizado na manhã de ontem, o goleiro teve permissão de exercitar-se, ainda se em movimentos suaves, adequados ao seu estado de saúde. Depois do treino, novas aplicações de fisioterapia foram empregadas e, logo mais a noite o consagrado goleiro foi incorporado à turma que já se encontra concentrada no alto do Corcovado.

PINHEIRO FICOU NAS LARANJEIRAS

Já o zagueiro Pinheiro esteve em tratamento durante todo o dia, per-

manecendo nas Laranjeiras, sob os cuidados do Dep. Médico. Seu caso parece mais grave, sendo, portanto, mais do que problemática a sua presença no clássico de domingo. Pinheiro nem participou do treino individual e estará à margem do conjunto de hoje.

DOMINGO, PELA MANHÃ, A ÚLTIMA PALAVRA

Não obstante, nem ele, nem Castilho se acham definitivamente cortados e haverá um pronunciamento definitivo na manhã de domingo sobre o estado de ambos. De acordo com o laudo médico, terá, então, Zé Moiré a oportunidade de anunciar a escalação definitiva. Em princípio, todavia, esta conta com Adalberto e Duque como efetivos contra o Flamengo.

CASTILHO CONFIANTE

Conversando com a reportagem, o goleiro Castilho mostrou-se mais esperançoso do que ontem e, agora, já acha possível o seu reaparecimento contra os rubro-negros. Embora sentindo, ainda, o joelho, acredita que possa ficar completamente livre da dor até a hora do jogo. E, nesta altura, até o novo horário é uma vantagem...

RUBENS APTO PARA O FLA-FLU

Inteiramente recuperado o atacante rubronegro — Lutam Zagalo e Esquerdinha, pela ponta-esquerda

A soberba exibição contra o Botafogo, a propalada punição que lhe seria aplicada, anulando o "efeito suspensivo" e a lesão sofrida no encontro com o Botafogo, tornaram Rubens a figura central das palestras desportivas desta semana.

Para muitos, a presença de Rubens é um assunto que não preocupa, visto que as providências necessárias para a sua legalização na entidade já foram tomadas na época oportuna.

Quanto à contusão de que foi vítima o atacante do líder-inviado, procuramos o médico Paulo de São Thiago, para que nos informasse a sua verdadeira extensão.

RUBENS RECUPERADO

A nossa pergunta sobre o estado de Rubens, o dr. Paulo de São Thiago respondeu:

— Rubens está inteiramente recuperado da lesão que sofreu durante a pugna com o Botafogo e, portanto, apto a participar do Fla-Flu. Assim, foi solucionado o problema que estava pendente para o encontro com o Fluminense, aliás, o único, pois todos os jogadores que estiveram em ação contra o Botafogo, fisicamente estão bem.

HOJE, O APRONTO

No estádio da Gávea, o quadro rubro-negro realizará o segundo coletivo da semana tricolor. Muito embora o exercício, como de costume, tenha caráter leve, está sendo aguardado com ansiedade, visto que poderão ser verificadas as verdadeiras condições do conjunto líder do campeonato.

CONTINUARÁ A LUTA

O treinador Fleitas Solich não pretende introduzir modificações na equipe que, no seu entender, vem cumprindo boas atuações. Entretanto, isso não impede que algumas experiências sejam tentadas de vez em quando, como por exemplo na extrema-esquerda. Zagalo e Esquerdinha estão em plena disputa pela posição.



Elias e Mirim. O primeiro terá novamente Paulinho como companheiro de zaga, e Mirim voltará à intermediação

OS ADVERSÁRIOS DE AMANHÃ

UMA DÚVIDA NO BANGU

Ainda na dependência de uma prova de campo para Lucas a escalação do vice-líder — Paulinho reaparecerá no Vasco, recompondo a formação da defesa

NOVA REGRA DE "FOOT-FAULT"

De conformidade com a resolução adotada no último Conselho da Federação Internacional de Lawn Tennis, reunido Paris, no dia 6 de Julho do corrente ano, entrará em vigor, a partir de 1.º de Janeiro próximo uma nova regulamentação a "foot-fault" em substituição à atualmente em vigor.

A aprovação da nova Regra somente foi possível após prolongados debates, tendo em vista as várias correntes de opinião que se formaram.

Estavam todos de acordo na necessidade de alterar a regra existente, pois vigorando esta, não pode o juiz de cadeira marcar conscientemente "foot-fault" e mesmo um juiz especialmente designado para esta finalidade tem grande dificuldade em verificar com exatidão se, ao ultrapassar a linha do fundo o pé do sacador que não está apoiado no solo sua raquete bateu previamente na bola.

Vários representantes, achavam que a projetada modificação viria trazer ainda maiores vantagens para o sacador. Achavam outros que a alteração proposta não era suficiente para ser marcada corretamente "foot-fault", devendo ser permitido ao sacador tirar os dois pés do solo no momento de sacar, argumentando que isto não lhe traria nenhuma vantagem.

Foi finalmente aprovada a redação que fora apresentada ao Congresso e que, a seguir, sendo contida essa aprovação de caráter provisório, devendo perdurar a nova Regra 7 até 31 de dezembro de 1956. No Congresso da FILT de 1956, será então adotada a redação definitiva a ser dada à Regra referente ao "Foot-fault".

(Continua na 3ª página)

"COMBINADO FAIXA AZUL", OUTRA VALIOSA ADEÇÃO

Integrado por "ases" do América, será um forte concorrente ao "I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia" — Também a equipe mista com possibilidades de êxito

O Brasil e os Jogos Pan-americanos

TRANSPORTE, PRINCIPAL PROBLEMA

Os membros do Comitê Olímpico Brasileiro irão, incorporados, solicitar do ministro da Aeronáutica que a viagem se faça em aviões da F.A.B. — Hoje, a decisão sobre a ida ao México

A ida do Brasil aos Jogos Pan-Americanos do México é o assunto que agita, no momento, o ambiente amadorista. O certo será realizado em março próximo e, até o momento, o Brasil não enviou sua inscrição definitiva, em vista da escassez de recursos para a viagem da delegação. Não obstante, os mexicanos contam com certa participação dos atletas, nadadores, baquetebolistas, esgrimistas e outros representantes brasileiros na Olimpíada das Américas e insistem, já agora com a natural urgência, numa resposta definitiva.

TRABALHA O C.O.B.

O Comitê Olímpico Brasileiro está enviando todos os esforços para que o Brasil não fique à margem do magno certame e que possa se fazer representar com uma equipe digna ao maior país das Américas. Já é sabido, todavia, a negativa do governo em fornecer fundos para as despesas que a viagem acarretaria e as

COM O MINISTRO EDUARDO GOMES

Por isso mesmo, o presidente do C. O. B., sr. Ferreira dos Santos resolveu levar os membros do Comitê, incorporados, à presença do Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes a fim de solicitar-lhe a cessação de aviões da FAB para o transporte dos atletas. Caso o ministro concorde na pretensão do C. O. B., o problema maior, a viagem, estará solucionado, tirando grande parte da verba necessária prevista e, com isso, automaticamente tornar-se-ia possível a ida do Brasil aos Jogos Pan-Americanos de 1955. A audiência será hoje, de acordo com a informação prestada a reportagem pelo secretário do Comitê Olímpico Brasileiro, sr. Reis Carneiro.



Ornani, um dos "ases" do "Combinado Faixa Azul", com o técnico Nelsinho, ontem, em nossa redação

Representada a "Zona Norte"

Participará do "I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia" o "Combinado Faixa Azul", com jogadores do América

Ontem, recebemos uma das mais valiosas adesões para o I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia.

Este apoio veio do "Combinado Faixa Azul", que congrega nada menos nada mais, do que grande número de jogadores do próprio América Futebol Clube.

Em nossa redação, esteve o próprio técnico americano, o popular Nelsinho, que por diversas vezes se sagrou campeão carioca pelo esporte da rede.

OTIMISTA

Como todos os que tiveram oportunidade (Continua na 3ª página)

"Goleado" o Madureira

Após um primeiro tempo igual (1x1), triunfou o Olaria por ampla contagem: 6x2 — Washington, o "artilheiro", com três tentos

Suprimente desfecho apresentou o encontro Madureira x Olaria, ontem disputado no Estádio da rua Conselheiro Galvão, completando a quinta rodada do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol.

O aparente equilíbrio de forças entre os litigantes só se manifestou realmente na fase inicial, quando a contagem foi de 1x1. Na etapa final, exerceu o Olaria domínio absoluto, facilitado pela contusão do zagueiro Deuslene, conseguindo marcar nada menos de cinco tentos, contra um de Madureira.

Portanto, de nada valiu o fator campo, nem tão pouco serviram de base os resultados negativos obtidos pelos "baristas" na Bahia. Voltando a exibir o ritmo de ação que lhes valeu uma vitória sensacional sobre o Vasco e um empate com o Flamengo, nas duas últimas rodadas, "golearam" sem apelação os tricolores suburbanos.

Fazendo um balanço dos movimentos realizados pelas duas equipes no granado, o time olariano não deixou muitas contações. Contudo, o Madureira não merecia o "placard" contido de 6 x 2.

OS TENTOS

Coube ao Madureira inaugurar o "score", aos 21 minutos, por intermédio de Dirceu, de cabeça. Aos 26, entretanto, houve um penalti que Washington soube aproveitar, igualando o marcador.

O período complementar ofereceu como principal característica a entrada fulminante do Olaria, que em 13 minutos definiu a sorte da partida. Logo no 2º minuto Mário obteve o segundo tento, aumentando Washington aos 6; decorridos mais nove minutos, novamente Mário estabeleceu 4 x 1.

Com essa vantagem e o descontentamento verificado nas linhas adversárias, não foi difícil aos olarianos manter a supremacia técnica, deixando que o tempo escorresse. Mas, aos 29 minutos Deuslene, deslocado para a extrema por força de uma contusão, recebeu em boas condições e diminuiu a diferença. Dois minutos depois Washington encareceu-se, descontando aquele tento, numa falha do goleiro Danton. Por fim, o centro-médio Tião, com um tiro longo, faltando meio minuto para o término da contagem, fixou o "placard" em 6 x 2.

DETALHES

A arbitragem esteve a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro, que se conduziu acertadamente. A arrecadação somou Cr\$ 21.595,00. Eis como foram os quadros:

OLARIA — Aníbal, Osvaldo e Jorge; Oliveira, Tião e Dodé; Canário, Washington, Maxwell, Gringo e Mário.

MADUREIRA — Danton; Deuslene; Mário; Apeli, Bitum e Weber; Nilton, Machado, Dirceu, Davi e Mendonça.

PELOS CLUBES

E ENTIDADES

O árbitro Lourival Gomes foi indicado para dirigir, domingo, em Belo Horizonte, o prêmio Atlético x Cruzeiro, decisivo do retorno do campeonato mineiro. O apitador carioca viajará amanhã para a capital montanhesa, juntamente com os auxiliares Amaro Souza Gomes e Blair Alcântara.

O Bangu comunicou à entidade guianabara que cedeu o médio Lito, ao Vila Nova, de Nova Lima, Minas.

A A. A. Portuguesa informou à F. M. F. que suspendeu o contrato do médio Aristóbulo, em face do mesmo ter se ausentado dos treinos sem motivo justificado.

Faleceu ontem, à tarde, em sua residência, à rua Monsenhor Jerônimo, 261, o sr. Alvaro Nunes, antigo funcionário da secretaria da Federação Metropolitana de Futebol.

Outras notícias de Esporte na 3.ª página

Notas e COMENTÁRIOS

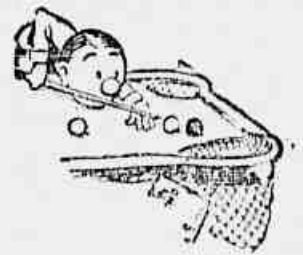
Walter Mesquita

AMARGAS, SIM ...

Não tendo o que fazer da sua habilidade radiofônica, demitido da Nacional, recusado nas Associações, o sr. Vitor Costa pretende ter sua emissora própria. Entrou em entendimentos com diretores da Rádio Mundial, estudando a possibilidade de adquiri-la, possibilidade, entretanto, não muito viável. Isto porque o canal foi doado pela Presidência da República aos funcionários e sua cessão é muito complicada. E o sr. Vitor Costa parece ter desistido de mais esta tentativa de voltar ao ar. Vá ficar, ao que parece, apenas com os seus cândidos.

O Departamento de Imprensa Esportiva vai ter seu dia de vida. Anualmente, existe um almoço que oferece aos rapazes da crônica. Depois da infeliz salada de frutas, dos charutos, desaparece outra vez. Ficam apenas os dirigentes, vez ou outra convocados para um discurso de agradecimento a qualquer coisa.

Lamentável que uma entidade que tem recurso e prestígio não consiga ir além de uma reunião gastronômica.



PAINEL

A Rádio Pan-Americana, emissora paulista especializada em esportes, já tem sua torre instalada no Sumaré. Quer isto dizer que a continental terá a sua própria rede, muito breve. Uma grande equipe está sendo preparada.

Houve a festa do Alvaro Osorio, no Country, no dia em que ele fez trinta anos de idade. A família branca se reuniu para provar a estima que lhe dedica pelo que a ele deve. Mas o Alvaro Osorio me confirmou que deve muito mais ao tênis.

A Federação Paulista e a Federação carioca estão firmemente dispostas a apoiar a participação do Brasil no Campeonato Mundial de Juvenis. Inclusive participando das despesas, a fim de que nossa equipe possa estar presente ao certame de Belgrado, em junho próximo.

Quando anunciarei com pormenores o caso que se formava nos bastidores do futebol carioca, acusaram-me de fazer onda. Pois bem, agora a onda vem aí, grande, enlutada. Promete estourar muito breve, constituindo-se na sensação esportiva do fim do ano...

EMENDA

Um matutino, ontem, tentou tranquilizar a torcida rubronegra quanto à presença do Rubens no jogo de domingo. Historiou ligeiramente o caso e terminou com uma informação de cadeia: o efeito suspensivo. E o plenário não terá tempo de se reunir esta semana.

A conclusão é a seguinte: o plenário só se reunirá na próxima semana. Portanto, a tranquilidade resista nisto: Rubens está ameaçado de não jogar contra o Vasco...

TV

Vem aí a outra, a TV Rio. Nada menos de dez postos de "relax" foram construídos entre o Rio e São Paulo, a fim de que sejam apresentadas programações únicas para as duas cidades, além de outras "apenas locais". Já está praticamente montada e deverá entrar em funcionamento nos primeiros dias de março, na pior das hipóteses. Representa quase dez anos de trabalho e planejamento numa iniciativa sem precedentes. Garante-se que terá apuradamente técnico igual às mais modernas estações americanas.

PRINCESA

Os brasileiros que assistiram à Copa do Mundo, que viveram em Bienne, guardam por certo a imagem delicada da princesinha italiana, de voz doce, de olhos bonitos, de beleza incomparável, que rodou conosco pelas estradas da Suíça compartilhando da alegria que foi pouca, e da tristeza que foi muita. Aos que estiveram em Bienne, a notícia é particularmente alegre: a princesinha vem aí, co-ribeiro o Carnaval do Rio. Alguém já a espera enternecido...

PRONTO O VASCO

O encerramento dos preparativos do Vasco foi assinalado por uma nota auspiciosa, capaz de influir funda-



REPRESENTADA A "ZONA NORTE"

(Continuação da 1ª página)

de privar da companhia do técnico rubro, Nelson, e além de grande desportista, equilibrado e incapaz de basofiar. Pois bem, em nossa companhia, embora sabendo que dispõe de ótimos jogadores americanos Ornani, assim se expressou:

— Consegui reunir bons elementos, mas, Nelson! Expliquei que para o ano, o América disputará o triângulo (falando para o encerramento das inscrições), com uma equipe das mais poderosas e capaz de se sobressair com as melhores da cidade.

O EXEMPLO

— Ficamos satisfeitos com a adesão do "Combinado Falsa Azul", que abre novos horizontes para os clubes da zona Norte da cidade, que ainda não se manifestaram sobre a participação no campeonato que temos patrocinado. Todavia, diante do exemplo dos jogadores americanos, estamos prosseguindo ainda, em seus esforços.

— No masculino contamos com: Ornani, Quaresma, Sérgio, Narciso, Silvio, Berne, Nelson e Lulu, no misto temos: Geo, Sônia, Mercedes, Helena, Ornani, Quaresma, Narciso, Berne e Lulu.

— Concorremos com um misto, e outra masculina.

— Quais os elementos?

— No masculino contamos com: Ornani, Quaresma, Sérgio, Narciso, Silvio, Berne, Nelson e Lulu, no misto temos: Geo, Sônia, Mercedes, Helena, Ornani, Quaresma, Narciso, Berne e Lulu.

— Concorremos com um misto, e outra masculina.

— Quais os elementos?

FUTEBOL NOS ESTADOS

MINAS GERAIS

PRÊMIO ESPECIAL. — Atlético • Cruzeiro encerraram suas preparações para o grande choque de domingo, quando se dará o primeiro jogo do campeonato de futebol de salão. O Cruzeiro não tem problema, a não ser que Lazaretti venha a ser suspenso pelo Tribunal, amanhã, ao passo que o Atlético espera contar com o goleiro Sinal, formando o ataque com a escalação do último jogo. Ambos os times estão concentrados, desde cedo, havendo de parte dos dois clubes a promessa de um prêmio especial, pela vitória (M.).

O SORTEIO INDICADO O JUÍZ. — A designação do juiz para a "terceira" está na dependência do sorteio, amanhã, no Rio, já que somente depois de que serão relacionados os juizes que poderão, então, continuar sendo o preferido dos dois clubes mineiros (M.).

DOIS REFORÇOS. — Além de ter conseguido o concurso do centro-atleta, o Rio de Janeiro, para o campeonato de futebol de salão, figurou na seleção do Rio Grande do Norte, com o apêndice de Siquinho, o Vila Nova obteve o empréstimo de Lito, até o fim do campeonato mineiro.

RIO GRANDE DO SUL

DERROTADO O BOTAFOGO. — Jogando amistoso contra o Internacional o Botafogo, do Rio, foi derrotado por 4-2, tendo terminado o primeiro tempo perdendo de 2-1. Participaram: Botafogo: Bodoia, Luizinho, Gerônimo e Canhotinho, enquanto Garritinha e Vinicius golearam para o adversário carioca. Os dois quadros se apresentaram assim, sob a direção do juiz alemão Horst Herder: Internacional: La Paz, Florindo e Lindbergh; Botafogo: Bodoia, Luizinho, Gerônimo, Bodoia, Larry, Gerônimo e Canhotinho. Botafogo: Josselin, Gerson e Santos; Aracy, Ruarinho e Danilo; Garritinha, Paulinho, Diniz, Carlyle (Tragaça) e Vinicius.

PERNAMBUCO

VIAJARA O SANTA CRUZ. — Após vencer a ida de Recife a Santa Cruz viajara, no Espírito e Santa Cruz viajara, no próximo sábado, para a Paraíba. Os rubro-negros jogaram em Campina Grande, contra o 13, inaugurando as novas instalações do Estádio Presidente Vargas. E os tricolores atuaram em João Pessoa, enfrentando o Botafogo.

PARA

PROVAVELMENTE. — Há expectativa para a ida de Recife a Póvoa Alegre, num jogo amistoso depois do campeonato local (M.).

BAHIA

TRAGICO ACIDENTAMENTO. — Morreu no estádio da Fonte Nova um torcedor que assistia ao jogo Vitória x Olaria. Nicolau Ambrozio Costa, de 24 anos, 24 anos de idade, tombou fulminado por um golpe cardíaco quando estava desacompanhado pelo seu clube — o Vitória.

O desenlace se deu quando a linha defensiva do Vitória, assistida por um torcedor, estava a fazer uma jogada. Nicolau estava na arquibancada, e quando se aproximou para fazer uma jogada, caiu de costas, e morreu instantaneamente.

OS ADVERSARIOS...

(Continuação da 1ª página)

inho e instituição física perfeita e atuando com segurança e desenvoltura.

O retorno de Paulinho merece particular atenção, pois, muito mais do que a recuperação de um elemento titular, cuja ausência fez falta, representa a recomposição do setor defensivo, com o deslocamento de Mistic para o seu posto primitivo, que é a intermediária.

Assim, formará a retaguarda cruzmaltina com amplas possibilidades de acionar excelente rendimento, incidindo tal fato na maior agressividade do ataque.

No setor ofensivo também não existe problema. Alvinho deu outra feição ao quinteto, que à direita continuará apresentando Sabará e Vavá, e à esquerda Pinga e Silvio Parodi.

UMA DÚVIDA

A exemplo do Vasco, o Bangu atingiu o término do seu treinamento. Confirmou-se a inclusão de Zizinho, após cumprir a pena de suspensão por três jogos.

Porém, o treinador suburbano tem uma dúvida para escalar o "time" de quarta-feira, no Iate. Victor Demaisson, elaborou o programa da quarta-feira, e o jogo de domingo, o Lucas a rigorosa prova de campo. Sucede que Lucas sofreu uma torção no tornozelo, estando ameaçado de não participar do "clássico".

Se o referido "player" não revelar forma física satisfatória, Tim Dahlberg, que a Mário caberá substituí-lo. Diz-se de passagem que o jovem atacante alviverde correspondeu durante a partida com o América.

RESENHA PAULISTA

"Mens sana in corpore sano"

Quando soube que o veterano atleta paulista Alfredo Gomes iria competir no São Silvestre de 1954, ficamos ao mesmo tempo que surpresos, confortados por ainda existir alguém, com tão alto espírito de luta e sacrifício.

Não é que em 1925, na 1ª São Silvestre, o atleta "colored", foi o vencedor. Exatamente. Agora, passados 30 longos anos, volta o corredor paulista, que muitas glórias deu ao seu vilão a competir, entre os maiores fundistas na maior competição de pedestrianismo do mundo. O exemplo não poderia ser mais dignificante.

Confesso que não posso ir à S. Paulo assistir tão empolgante corrida, mas se isto fosse possível, garanto que nossos olhos só veriam, um entre os 1.627 corredores que participaram da São Silvestre de 1954. Seu nome: Alfredo Gomes.

Acompañaríamos Alfredo Gomes por todo o percurso, se isto também, fosse possível, e se ele por qualquer circunstância, que a coração não pode estar aliado, desmaiasse e espumando molhasse as ruas de S. Paulo, eu ainda existiria, que Alfredo Gomes, num último esforço, se reerguesse, e vitoriosamente transpusesse a meta de chegada. Não importa que fosse o último a transpor o fútil. Não tem importância, que a Comissão de Juizes, já cansada e desesperada de esperar por alguém que não aparecia, desse tudo por encerrado. Eu ali permaneceria, e tudo faria para ser o primeiro a abraçá-lo. Um exemplo desses não acontece todo dia.

CRITICADO MARIO VIANA — S. PAULO 16 (M). O sr. Albino Lott, diretor de futebol do Corinthians, não gostou da atuação do juiz Mário Viana, na direção do "match" do líder contra o Noroeste, em Bauri, afirmando que o conhecido apitador "faz o jogo de João Elzi, segurando o nosso time no meio do campo, tendo apitado, somente no segundo tempo, 45 faltas contra o Corinthians". Depois de dizer que desta vez ninguém poderia atribuir sucesso do Corinthians à arbitragem, acrescentou dirigindo-se aos corinthianos: "O homem (Mário Viana) coagiu o 'time', à valentona, de dedo em riste, sempre que falava a um jogador nosso, tendo advertido seis dos nossos rapazes, aos quais ameaçou de expulsão...". Fracamente, isto é um absurdo e não podemos tolerar esse estado de coisas".

PORTUGUESA 2 X LINENSE 0 — S. PAULO 16 (Asp). Esta tarde no gramado do estádio municipal do Pacaembu, Portuguesa de Desportos e Linense, deram início à disputa da 5ª rodada do retorno, do Campeonato Paulista de Futebol da Divisão Extra de Profissionais. Favorito que era, a Portuguesa, quebrou a resistência do Linense com um gol em cada período, para terminar com uma vitória merecida, por 2 x 0. Julinho marcou aos 25 m do primeiro tempo, e Ipojuacan, de cabeça, repetiu o feito aos 16 m da etapa complementar consignando o 2º tento da Portuguesa e último do jogo. Funcionou na arbitragem, Pablo Vitor Vaga. E a renda, somou apenas Cr\$ 59.280,00.

Os quadros, jogaram com as seguintes constituições:

Portuguesa — Lindolfo, Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Ipojuacan, Alcirino, Zezinho e Heineze. Linense — Alcirino, Rui e Eclair; Geraldo, Juliano e Frangão; Alfreidinho, Washington, Lanza, América e Alemãozinho.

ABERTURA DA 2ª DIVISÃO — S. PAULO 16 (Asp). Finalmente, será iniciada no próximo domingo, o Campeonato Paulista de Futebol da 2ª Divisão de Profissionais. Conforme divulgamos, o grande certame será disputado em três séries disputando-se 3 jogos por rodada, em cada série. E os jogos programados para a rodada inaugural, são os seguintes:

Série "Nobreza" — Em Ribeirão Preto — Botafogo x Comercial (Derby local). Em S. José do Rio Preto — Rio Preto x Palmeiras (de Franca). Em Araraquara — Paulista x América S. José do Rio Preto.

Série "Prestígio" — Em Taubaté — E. C. Taubaté x E. C. São Bento (de Sorocaba). Em Santos — A. A. Portuguesa x A. E. Velo — Rioclarense (de Rio Claro) Em Mococa — Radium F. C. x E. C. Paulista (de Jundiaí).

Série "Anchieta" — Em Pres. Prudente — Corinthians (local) x Tupã F. C. (desta cidade). Em Aracatuba — Aracatuba E. C. x Marília A. C. Em Bauri — Bauri A. C. x A. A. Prudentina (de Pres. Prudente).

REAPARECERÁ ANDU — CAMPINAS 16 (Asp). O arquiereiro Andu, retornará à meta pontepretana domingo próximo, contra o Noroeste de Bauri. O titular Ciasca, contundiu-se seriamente domingo último em S. Paulo, no encontro contra a Portuguesa de Desportos, tendo sofrido lesão na espinha dorsal. Ficará longo tempo inativo motivo pelo qual, Andu será o arquiereiro da "Veterana" para domingo, frente ao Noroeste.

RIO DE JANEIRO

Companhia Nacional de Seguros Gerais

INCÊNDIO

TRANSPORTES

Cascos

Acidentes Pessoais e Responsabilidade Civil

AVENIDA RIO BRANCO, 91-5.º

Tels.: 43-7745 e 43-6400

Rio de Janeiro

Nova regra...

(Continuação da 1ª página)

En como ficou redigida a nova Regra nº 7.

O Sacador deverá, durante a execução do saque:

(a) Não alterar sua posição, andando ou correndo.

(b) Manter contato com o solo atrás da linha de fundo, e não mais longe da rede do que a linha de fundo.

(c) Não tocar, com nenhum dos pés, a linha de fundo nem qualquer outra parte da superfície de jogo da quadra.

NOTA EXPLICATIVA DA REGRA 7

(a) O Sacador não deve ser considerado como tendo "alterado sua posição, andando ou correndo" pelos seguintes movimentos de seus pés, seja:

(1) Ligeiros movimentos dos pés que não afetem materialmente a posição originalmente tomada por ele.

(2) Livre movimentação de um dos pés, desde que o outro pé mantenha continuamente seu original contato com o solo.

(b) Em nenhum momento durante a execução do saque (i. e. desde a tomada de posição até o momento do impacto da raquete com a bola — veja Regra 6) podem ambos os pés estar simultaneamente fora do solo.

(c) A palavra "pé" significa a extremidade da perna abaixo do tornozelo.

REGRA 8

O saque deve ser executado da seguinte maneira:

Imediatamente antes de começar a sacar, o sacador deverá ficar com os dois pés estacionados atrás da (i. e. mais longe da rede do que o) linha dos pés fundos, e entre a imaginária continuação da linha central e a linha lateral.

O Sacador deverá então projetar a bola no ar, com a mão, em qualquer direção, e antes que ela toque o solo, golpeá-la com a raquete, e a execução do saque será considerada como tendo sido completada no momento do impacto da raquete com a bola. O jogador que só possa ter o uso de um braço pode utilizar sua raquete para a projeção da bola.

NOTICIÁRIO

IPOJUCAN

A FIGURA DO DIA

Ninguém duvidava que o grande jogador do futebol paulista, integrante das últimas seleções brasileiras, com exceção da última, brilharia no futebol paulista.

Transferido para a Portuguesa de São Paulo, após um período mais ou menos longo de incomplicabilidade com o Vasco, aguardando-se com certa ansiedade, sua estreia em S. Paulo.

De fato, Ipojuacan confirmou na paulista, tudo o que já sabíamos a seu respeito. Com o tempo porém, e com a queda brusca da equipe lusa, que caiu na primeira rodada para o Corinthians e posteriormente para Santos, e agora, em companhia deste, Ipojuacan foi-se apaziguando com o exterior, com o compêndio daquela famosa equipe. Agora, todavia, com a melhoria do quadro, Ipojuacan também, voltou a ser o mesmo homem, a quem obrigaria certa vez, Ademir a declarar "Os passes de Ipojuacan estão dez anos mais adiantados do que qualquer jogador".

Anteontem, contra o Linense, Ipojuacan além de bons passes, também fez um tento de mestre, recebendo o passe de outro de não menor cariz, o conhecido Julinho, que também, fez o seu gol. Resultado: Portuguesa, 2x0.

Presentes Gillette

Agradam a todos os homens!



Linda caixinha colorida, denominada PRESENTE GILLETTE, contendo 5 Munidores, cada um com 10 lâminas GILLETTE AZUL, e gentil dedicatória, prontinha para você assinar e oferecer!

Moderno e prático, GILLETTE TECH é o aparelho tecnicamente perfeito, que proporciona verdadeira satisfação no barbear. Um presente que agrada sempre a homens de todas as idades - apresentado também em atraentes estojos de matéria plástica.

Ou talvez seja mais interessante oferecer ambos? Seu presente, assim, será completo e agradará mais!



A VENDA EM TODA PARTE

DOMINGO

A última regata da temporada

Todos os veleiros de oceano prestigiarão a corrida da Ilha Raza — Cerca de dezesseis participantes o número esperado — Falam à nossa reportagem Fernando Pimentel e Fernando Ferreira — Às 9.40 a partida — Copacabana poderá tomar contato direto com os iates

Será uma regata bonita, a de domingo, disse-nos ontem, o comandante do "Anel", Fernando Ferreira, referindo-se à última regata da temporada, a regata da Ilha Raza, que será corrida domingo próximo — Muitos concorrentes?

— Acredito que bem uns dezesseis participantes. Na reunião, que realizamos quarta-feira, no Iate, Victor Demaisson, elaborou o programa da regata e verificamos que a quase certa participação de quase todos os "brasis", com exceção talvez, de Joubert, do "Mistral", e Jorge Geyer, do "Cayui II". Em compensação teremos o "Procelária", "Vendaval", "Anel", "Cangaceiro", "Sindabad", "Vento Perca", "Corse", "Anica", "Maracabiu", "Fly Ing Claud", "Nathaly" e "Biscia".

PARA COPACABANA VER

— Uma novidade, que introduzimos nessa regata — prosseguiu Ferreira — é colocarmos na regata em uma boa hora, perto da praia de Copacabana, a brig lusa mais ou menos, na direção da rua S. Ferreira, isto é, perto 5 a 5 1/2. Assim, todos os frequentadores de Copacabana, terão oportunidade de observar bem de perto os concorrentes.

O VENCEDOR DA "MARCELO DIAS"

Depois tivemos Fernando Pimentel Duarte, que domingo último de maio, venceu a regata.

TREMOR DE TERRA EM SÃO FRANCISCO

RENO, 16. O tremor de terra que se produziu na região da baía de San Francisco foi sentido hoje de manhã até em Los Angeles, ao sul, e em Reno a leste.

EM AÇÃO O CONSELHO ARBITRAL

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol foi convocado para se reunir, hoje, a partir das 17.30 horas.

Na pauta, serão apreciados assuntos relativos à disputa do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" e "Taca Rio", os quais foram debatidos não só na reunião levada a efeito terça-feira passada, na entidade guianabara, como na C.B.F., na sessão do Conselho Técnico de Futebol.

No anexo, o presidente Abelard França deverá fazer uma exposição sobre os procedimentos havidos e as medidas adotadas para a realização dos certames em foco.

No Estado de Nevada o primeiro abalo foi seguido 2 minutos depois de um segundo choque extremamente brutal. As comunicações telefônicas tornaram-se difíceis porque o grande número de ligações feitas pelos habitantes da região, desse modo acordados no meio da noite, procuravam se servir do telefone para saber da sorte dos seus vizinhos e parentes.

Segundo as primeiras informações obtidas nesta cidade, o de se temer que a rica região do oeste do Nevada, com seus numerosos "ranchos", tenha sofrido severamente com esse duplo tremor de terra.

Já se assinala o desmoronamento de várias casas e o rompimento dos diques que servem para a irrigação das terras, restando-se que elas agora estejam inundadas. (F.P.).

O clássico Firmiano Pinto

O clássico Firmiano Pinto foi instituído em 1933 para animais nacionais, na distância de 1.800 metros, em homenagem ao dedicado "turismo" paulista, que exerceu a presidência do Jockey Club de São Paulo.

Realizado pela primeira vez em 31 de dezembro daquele ano, teve por ganhador Umberto, paulista, por Simão e Urubá, vencedores na temporada seguinte. Tendo, paulista, por Urubá e Jota Aragoneza, ambos dirigidos pelo "Jockey" Luiz Leighton.

Destinado a equas de qualquer país em 1941 e posteriormente a equas estrangeiras, venceram-no até o ano passado, Bonifácio, paulista, por Puro Boy e Chocila (A. Araújo); Cretella, paulista, por Trindade e Sem Medo (F. Silva); Concordância, Arletta de 1.800 metros da prova.

gentina, por Whis e Col (D. Ferreira); Sangueonho paulista, por Morcinos e Quilacão (J. Maia); Ferriete, paulista, por Santarem e Doming (E. Castilho); Bonifácio, Argentina, filha de Camerino e Sarda (F. Travençolo); Ametite, paulista, por Bonifácio e Briceira (O. Uli); Polmeira, pernambucana, por Boneto e Colace (D. Ferreira); Loreto, paulista, por Hunter's Moon e Louisiana (F. Travençolo); Chentia, Argentina, por Pont (F. Travençolo); Oruga (A. Araújo); La Fontaine, francesa, por Torbellino e Pure Folie (E. Castilho); Quereia, paulista, por King Salmon e Fara (R. Martins); Le Vision, uruguaia, por Castigo e La Sorpresa (J. Marchant).

Quereia e La Vision, percorreram o melhor tempo, 1:19:1/5, a distância de 1.800 metros da prova.

NO TRIBUNAL, DOIS ASPIRANTES

Reúne-se hoje, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol.

Deverá ser julgado o caso do jogador Cidinho com o Olaria, que foi adiado da sessão passada, em face de ter o relator pedido vistas ao processo.

Por atos de indisciplina foram indicados os aspirantes Milton, do Flamengo, e Tomé, do Botafogo, ambos por agressão.

Portuguesa e América estão acusados de atraso de jogo.

Como se vê, pouco trabalho terá, hoje, o órgão julgador da entidade guianabara.

A SUCESSÃO ESPANHOLA

MADRI, 16. — As cortes espanholas, por votação unânime, deram ontem ao neto do generalíssimo Francisco Franco y Martinez Bordiu, com a finalidade de tornar "perene" o nome do "caudillo".

O novo herdeiro, filho de Carmen, filha de Franco, do marquês de Villaverde, nasceu há uma semana, e, em consequência da decisão das Cortes, "ingressa no mundo favorecido com a glória da dinastia de Franco e da glória da família de Franco".

Quando a Rádio Nacional anunciou que a Espanha tinha um novo Francisco, milhões de cidadãos se perguntaram, pasmados, se este era o comêdo de Lema nova dinastia. Entretanto, recordaram pouco depois que a lei de sucessão determina que o sucessor de Franco na chefia do governo, deve ser de sangue real e maior de 30 anos de idade. (U.P.).

MARIA CLARISSE
VIANNA BALLARINY

Alcides Ballariny e suas filhas Mariza e Vera Alfredo G.S. Vianna e filhas, Laurita e Zélia, famílias Oswaldo G.D. Vianna, Alfredo Vianna Filho, Arlindo Vianna, Mário da Fonseca Saraiva, Antônio Gomes de Castro, Jorge Fraga, Sérgio Marques Vianna, Viúva Alnte. João Batista Ballariny, Viúva Comt. João Ballariny e Humberto Ballariny, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por alma de sua querida e inesquecível espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada, nora e tia CLARISSE mandam celebrar, sexta-feira, dia 17 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (72916)

DIPLOMAM-SE OS PRIMEIROS BACHARELANDOS DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Escola Brasileira de Administração Pública diplomará hoje a sua primeira turma de bacharelandos. Será paranimfo o sr. Luis Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas, a que pertence aquele Instituto de ensino superior, e orador da turma o bacharelando Cécilio Roberto de Holanda Oliveira. Entre os diplomandos se encontra o dr. Olívio Guimarães, Secretário de Faculdade Nacional de Arquitetura e nosso colega de imprensa. Os concluintes farão rezar missa, em ação de graças, às 11 horas, na Catedral Metropolitana realizando-se às 20.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de colação de grau, onde deverão comparecer o Sr. Presidente da República e Educadores e destacadas figuras de nosso magistério. Integram a primeira turma da Escola Brasileira de Administração Pública os seguintes bacharelandos: Afonso Luiz de Sousa Belar, Ary Guerra de Murat Quinella, Boanerces de Oliveira, Bruno Augusto de Miranda Guerreiro, Cícero Roberto de Holanda Oliveira, Consuelo Fontes, Gustavo da Costa, João de Alípio Goulart, Luiz Carlos Rodrigues, Mauricio de Lima e Silva Octávio R. P. Guimarães Filho, Sérgio Uchôa Rezende e Sônia Lachs.

tor; sermão pelo rev. pe. João Carlos Colombo; às 21.00 horas: No Teatro Municipal do Rio de Janeiro, encenação, em 1954.

ministro Eduardo Gomes
classificando, por necessidade de serviço:
Diretoria da Material da
1.ª e 2.ª Div. — Cel. Ar. Ho-
peira de Magalhães
Major Ar. Roberto Pessoa Re-
quartel General da 3.ª
Div. — Major Ar. Carlos A-
lves Alvarez;
Quartel General da 5.ª
Div. — Major Ar. — Zam-
bini Pinto;
Escola de Aperfeiçoamento
da Aeronáutica — Major
Cel. Pozner Mazoner;
Estado-Maior da Aeroná-
utica — Cel. Carlos de
Ribeiro e Alberto Mura-
da de Miranda Júnior;
Ar. Paulo Vasconcellos de
Silva, Cien da Silva
Major Hipólito da Costa,
Major Lima, Paulo Salem
de Azevedo, Cel. Faria
designado, por necessidade
de serviço, o brigadeiro Reynaldo

CORD

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

HOJE, SEXTA-FEIRA, 17, ÀS 21 HORAS — HOJE

a Comissão do IV Centenário de São Paulo apresenta em quarta e última Récita de Assinaturas

BALLET IV CENTENÁRIO

Diretor Artístico, Maître de Ballet e Coreógrafo

AURELIO M. MILLOSS

com a cooperação da

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo

sob a Regência de NINO STINCO

DELICIAE POPULI, música de A. CASELLA, Coreografia de AURELIO MILLOSS, Cenário de SANTA ROSA.

SONATA DE ANGUSTIA, música de BELA BARTOK, Coreografia de AURELIO MILLOSS, Cenário de DARCY PENTEADO.

CAPRICHIOS, música de STRAWINSKY, Coreografia de AURELIO MILLOSS, Cenário de TITO SCIALOJA.

CANGACEIRA, música de CAMARGO GUARNIERI, Coreografia de AURELIO MILLOSS, Cenário de FLAVIO CARVALHO.

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr\$ 1.000,00; Poltronas: Cr\$ 200,00; Balcões Nobres A e B: Cr\$ 200,00; idem outras filas: Cr\$ 150,00; Balcões: Cr\$ 100,00; Galerias: Cr\$ 50,00. Selo à parte. — Nos espetáculos noturnos não é permitida a entrada aos menores de 14 anos.

O BALLET IV CENTENÁRIO FAZ SUA DESPEDIDA NO RIO COM

QUATRO VESPERAIS

A PREÇOS POPULARES

A SEREM REALIZADAS ÀS 16 HORAS DOS SEGUINTE DIAS:

AMANHÃ, SÁBADO, 18 — Segunda-feira, 20 — Terça-feira, 21 e Quarta-feira, 22.

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 16 HORAS — AMANHÃ

1.ª VESPERAL A PREÇOS POPULARES

com o mesmo programa da 1.ª Récita de Assinaturas

PASSACAGLIA — PETROUCHKA

INDISCRICÕES — FANTASIA BRASILEIRA

Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARES. Frisas e Camarotes: Cr\$ 300,00; Poltronas: Cr\$ 70,00; Balcões Nobres: Cr\$ 60,00; Balcões: Cr\$ 40,00; Galerias: Cr\$ 25,00. Selo à parte. Nos espetáculos diurnos não é permitida a entrada aos menores de 5 anos.

TEATRO JOÃO CAETANO

DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1954

VESPERAL DE BAILADOS

dos alunos de

ALICE S. BRIGG

Ingressos na caixa do teatro

Cr\$ 60,50 — Cr\$ 48,50 — Cr\$ 30,50 (00825)

agora todas

as 4.ª FEIRAS e SÁBADOS

3 milhões

da Loteria Federal

nos balcões da

ESQUINA DA SORTE

A Esquina da Sorte informa aos seus clientes e amigos que os bilhetes do magnífico plano de 3 milhões de cruzeiros da Loteria Federal se encontram à venda em seus famosos balcões pelo preço de Cr\$ 100,00 o inteiro e de Cr\$ 40,00 o décimo.

habilitem-se na

ESQUINA DA SORTE

Ouvir com Carmo



TEATRO REPUBLICA

AMANHÃ, ÀS 20,30 HORAS

GRANDE SHOW DE NATAL

800 ACORDEONISTAS!!! — NOVAS ATRAÇÕES

APOTEÓSE FINAL DOS MARAVILHOSOS ESPETÁCULOS do Prof. MARIO MASCARENHAS

NAO PERCAM A OPORTUNIDADE DE ASSISTIREM O 8.º E ÚLTIMO ESPETÁCULO DE 1954

LINDAS ACORDEONISTAS DESFILARÃO NA MODERNA PASSARELA AMERICANA

Bilhetes à venda no Teatro — Tel. 22-0251 e na Academia Mascarenhas, Tel. 42-4615

A mais rica coleção de porcelanas

finas jamais apresentada no Rio

WILMART

Rua Gonçalves Dias, 41 — Em frente à Galeria dos Empr. no Comércio

CESTAS DE NATAL

M. HAZAN & FILHO LTDA.

Av. Rio Branco n. 25 salas 914/915

FONE 43-9576

Oferecem as suas maravilhosas cestas, contendo WHISKIES, CHAMPAGNE FRANCESA, e outras bebidas, de reputadas marcas estrangeiras, de sua exclusiva importação, para presentes de Natal e Ano Bom, por preços excepcionais.

(2281)

ARTIGOS CHINESES

Vende-se por motivo imperioso, aceitando propostas razoáveis: Jogos de porcelana para café e chá, vasos de porcelana e "Cloisonné" de diversos tamanhos, pratos ornamentais, figuras esculpidas em jade, marfim e porcelana, "lâmpadas" de bambu, mandarim, biombo, finamente trabalhadas, etc., etc. Também alguns objetos de antiguidades, inclusive móveis, para colecionadores. Venda avulso ou total — Av. Atlântica n. 120, apto 802 — das 15 às 21 horas.

(02641)

HAPPY X-THMAS

Uma verdadeira alegria para seus filhos. Um Papai Noel real distribuindo brinquedos na noite de Natal, mediante módico pagamento. Dispondo também de shows em diversos tipos com mágicos, palhaços, animais amestrados, etc. Consulte-nos. Fone: 54-3981.

(08837)

LANCHA CHRIS-CRAFT

Vende-se uma de fabricação americana, motor Chris-Craft, 138 H.P., com 12 pés, desenvolvendo 40 milhas horárias, em estado de nova. Preço Cr\$ 200.000,00 à vista. Ver no Fluminense Yacht Club, com o marinheiro Calvo. Tratar com o proprietário sr. Grich, à Avenida Graça Aranha, n. 122, sobrelaje, Casa Bancária Universal.

(25312)

1 ESTUFA ELÉTRICA PARA SECAR VERNIZ,

Unas, etc., automático com lâmpadas infra-vermelhas.

1 máquina de furar de bancada c/ motor el. para broca 21 mm.

1 tesoura automática para cortar chapas com motor el. tipo "Pullmax".

Vende-se barato, tratar na Rua Alameda n. 240, Tel. 43-1781. Domingo tel. 37-3630.

(33923)

MAQUINAS DE COSTURA -- COMPRO

Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura familiares, de preferência Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Favor telefonar para 48-8184, dando endereço, preço e marca.

(09221)

NA CASA SAMUEL

Rua Buenos Aires — 329,

próximo ao Campo de Santa-na procure a Dna. Jandira,

que lhe venderá um deslum-brante MAILLOT pelo

MENOR PREÇO.

(80910)

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

CONSULTAS CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 - 9.º - Conjunta 908 - Tel. 32-6230

Horário: Diariamente das 14 às 19 horas.

O SR. VAI PINTAR SUA CASA OU O SEU APARTAMENTO

Não o faça sem consultar o Pintor José Maria Fernandes de Souza, pelo tel. 48-3502. Serviço garantido. Não precisa dinheiro adiantado.

(02608)

FALTA ÁGUA?

Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de cimento armado, pré-fabricadas e de tijolos, sistemas e no solo, a partir de 1.000 litros. Os melhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso. Irmãos Garcia — Telefone 41-3518 — Av. Vieira Santos, 20 — Ipanema.

(08504)

CARRINHO DE BEBÊ

Vende-se em perfeito estado. — Tratar Rua Barata Ribeiro, 628, apartamento 201.

(05184)

SELEÇÕES

Vende-se completa, nova, parte cadernada, Cr\$ 3.000,00. Tel. 36-3613.

Walter Pinto

EU QUERO E ME BADALAR

NUMA REALIZAÇÃO GIGANTESCA apresenta O ESPETÁCULO MEMORÁVEL QUE ENALTECE A MÚSICA BRASILEIRA

UMA REVISTA DE BADALAGEM!

DE LUIZ IGLESIAS E W. PINTO

MESQUITTINHA

SALOMÉ PARIZIO

MANOEL VIEIRA

NATÁRA NEY

PEDRO DIAS

ZEZÉ MACEDO

DIANA MOREL

PAULO CELESTINO

SUZY MONTE

REX REID

MARIA TEREZA

CARLOS MACRI

HOJE às 20 e 22 h.

5.ª FEIRAS SÁBADOS DOMINICOS

VESPERAS A PREÇOS REDUZIDOS

Receio

Ar condicionado

Amãhã vesperal de preços reduzidos às 16 horas

RIQUISSIMA TOALHA

Importada da Europa, vende-se com os guardanapos. Para informações telefonar: 26-7041.

(08539)

SMOOKINGS E SUMER-JACKET

Alugue-se na TINTURARIA ALIANÇA — Av. Mem de Sá, 103 — Telefone: 22-4816, 32-0803 ou 32-7662.

(08547)

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modelo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cera Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só este mês.

Cr\$ 3.300,00

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.

(10688)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels.: 22-6243 e 42-1053

CLINICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório — Rua 107, 2.º andar, 1.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. — Tel.: 43-7293. As 3.ª, 5.ª e sáb. das 10h às 12h no novo consultório. Exatidão da Veiga 18, 9.º S. 308. Chamados a domicílio — Tel.: 26-3768.

DR. LAURO LANA

Doenças internas, Radiologia. Vise. Rio Branco 34 — Tel.: 22-4749. 2.ª a 4.ª. Copacabana, 540, 9.º andar. Tel.: 47-3563.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. HELBIO REGO LINS

Cirurgia — Ginecologia — Varizes — São. — Abrantes 192 — São. — G. — Fone: 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Tel.: 26-5753.

DRA. CLARICE DO AMARAL

Doenças Acut. Univ. do Brasil. — GINECOLOGIA — CIRURGIA — TRATAMENTO DA ESTERILIDADE. As 3.ª, 5.ª e sáb. de 2 às 6 horas. — Av. Churchill, 97, 4.º S. 403/4 — 32-6331.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO

Gravidez, Partos, 5.ª S. 517, 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Tel.: 42-4886 e Res.: 25-2283.

DR. SILVESTRE FERREIRA

Ginecologia e Partos, As 3.ª, 5.ª, e 6.ª. S. — J. — J. — Tel.: 47-7034.

DR. HENRIQUE RABIN

GINECOLOGIA, OPERAÇÕES, PARTOS — Médico da Prefeitura, SAMDU e IAP. — Largo da Carioca 3, 1.º and. S. 103. Das 12 às 19 h. Fone: 22-4853.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS — Cons. Graça Aranha, 226 — 11.º and. — Diariamente das 14 às 16 horas. — Tel.: 42-7923 — 26-2148.

DOENÇAS DE CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. JOEL MARQUES BRAGA

CLINICA DE CRIANÇAS — Cons. R. Quitanda 65, S. 1002, 2.ª, 5.ª e sáb. Tel.: 22-8193. Res.: 26-8707.

DR. ALVARENGA FILHO

Arquit. Porto Alegre, 20, 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Tel.: 22-5054. Res.: 37-3558 ou 26-8053.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

ASSIA — TUBERCULOSE — RAIO X — Quitanda 183, 2.ª Sala 209. Tel.: 42-3559.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA

PULMÕES — TUBERCULOSE — RAIO X — México 31, 17.º andar. Tel.: 27-9823.

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES

PULMÕES — TUBERCULOSE — RAIO X — Alvaro Alvim 31, S. 501. Tel.: 92-8265/47-1844.

DOENÇAS DO SANGUE

DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA

Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias — México 21, 13.º S. — Tel.: 42-3763.

DR. WALDIR SANTIAGO

Transfusões de Sangue — CHAMADOS A QUALQUER HORA — Do Serviço do I.A.P. — Tel.: 42-4514.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestino — Fígado — Clínica Médica Geral — Raio X — México 66, Tel.: 22-7277 ou 16,30 h.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.

CIRURGIA OCULAR — Assembleia 104, Tel.: 42-5853 — 57-8125.

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GÖES

OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27 — 2.º, de 14 às 17. Tel.: 22-6376 e 22-5110.

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA

OCULISTA — Av. Alim. Barroo n.º 72, 4.º S. 401, 1.ª a 6.ª. Tel.: 22-6877.

PROF. DR. ABREU FIALHO

OCULISTA — Rua Miguel Couto 7 — Tel.: 22-0059.

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed. Darcy S. 1516, 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Tel.: 22-4046 — 26-4823.

DR. FERREIRA FILHO

OCULISTA — R. Assembleia 104 — Tel.: 42-0545 — Res.: 37-8978.

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES — R. Assembleia 72, 2.º andar, 16.30 às 19 horas. — Tel.: 42-5753.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Graça Aranha 226, 11.º — Tel.: 42-7923.

DR. ALVARO COSTA

Garganta — Nariz — Ouvidos — Olhos — Debit 23, 11.º — Tel.: 42-1063 — 23-0286.

DR. A. VIVEIROS REIS

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — L. Carioca 3, 6.º andar. — Tel.: 22-8624.

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

PROF. ERMIRO E. DE LIMA

DAS 15 AS 18 HORAS — Consultório "Galeria Menesal" — Av. Copacabana 664, Ap. 209. Tel.: 37-7347.

DR. ANTONIO LEAO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Livre Docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 308. — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8532.

DR. MILTON DE ALMEIDA

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — 2.ª, 5.ª, e 6.ª. — 15 às 19 h. L. Carioca 5, 1.º S. 101. Tel.: 22-6707, 37-1512.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI

Clínica Médica — Doenças Nervosas — México 41, 8.º — Tel.: 42-6724 e 26-2481.

Dr. Lysianias Marcelino da Silva

Assist. da Clínica Psiquiátrica da U.R. — Doenças Nervosas, As 2.ª, 4.ª, e 6.ª. — Aratijo P. Alegre 20, S. 204. Tel.: 22-9409 — Consultas com hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS — 7 de Setembro 141, 2.º T. — 43-2327.

PROF. J. ALVES GARCIA

DOENÇAS NERVOSAS — 2.ª, 4.ª, e 6.ª de 15 às 18 horas. — Rua do Rosário 133, 3.º andar. Tel.: 32-7339.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANALISE-PSICOTERAPIA — Hora marcada: de manhã na cidade, Rua Sta. Luzia 799, 2.º/204. Tel.: 52-1161 de tarde em Copacabana, Tel.: 37-6269.

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA

Assist. Fac. Med. Medicina, Doenças de Pele e Sifilis — 1.ª a 3.ª. Tel.: 23-4990. 2.ª, 4.ª, e 6.ª — R. Quirador 183, S. 215.

DR. JAYME VILLAS BOAS

DR. NORBERTO VILLAS-BOAS — Pele e Sifilis — 1.ª a 3.ª. Tel.: 23-4990. 2.ª, 4.ª, e 6.ª — R. Quirador 183, S. 215.

DR. OLIVA MAYA

Ultrassonografia — Ultra da Perna — R. Mexicon, 41, S. 1305. 22-9219 — 17 h.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Franklin Roosevelt 126. — Tel.: 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Al. Guanabara 17, S. 604. Tel.: 42-0889.

DR. CAIO VILLELA NUNES

Centro Clínico e Reumatologia — R. S. João Batista 80. Tel.: 46-2252.

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PERISSÉ

Chefe S. Fac. R. Graça Aranha. — VARIZES — CLÁSSICA HEMORRÓIDAS — R. Rio Branco, 106, 100. Tel.: 52-0251. 26-4531. — Diariamente de 1 a 6 h.

HEMORRÓIDAS CONTINUAÇÃO

DR. BUENO BRANDÃO

INTESTINOS — RETO E ANUS — Assembleia, 92, 2.º — 22-0522 e 26-0359.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS

Doenças Ano-Rectais — Hemorroidas — Graça Aranha 81, Tel.: 22-3209/25-4113.

DR. LUIZ SODRÉ

HEMORRÓIDAS — Trat. — Doenças ano-rectais, reto, colite, amebíase. — R. Rodrigo Silva 14 — 2.º T. — 22-6098.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL

Rua Araújo Porto Alegre 20-3/8-316. 2.ª, 4.ª, e 6.ª. 17 h. Tel.: 42-2269. — Casa Saúde Santa Teresinha — 28-5235. 2.ª, 4.ª, e 6.ª. 6 h. Conde Bonfim, 149.

DR. FERNANDO PAULINO

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Conde Irzaj 110 (Botafogo) — 46-0808.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA — Das 2 às 6 horas — HORA MARCADA — Av. Rio Branco, 257, 5.º — Tel.: 22-8757.

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO

HOMEOPATIA — IRIDIANOGNOSIA — 2.ª, 4.ª, e 6.ª de 2 às 5. — Hora Marcada — R. Alvaro Alvim 33, S. 513. Tel.: 22-1860.

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DR. WILSON ATAB

Homeopatia — Estudo de diag. pela 1.ª. Semente hora marcada 26-5337. Rod. Silva 34-A, S. 207. 3.ª, 5.ª, e 6.ª.

DRA. CARMEN MYNSEN

Clínica — Adultos e Crianças, alergia — R. Alvaro Alvim 31 — S. 1502 — Tel.: 22-9485, 3.ª, e 5.ª de 15 às 18 h. — Res.: Rua do Bispo 323. — Tel.: 28-5017.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO

RAIOS X — RADIOLOGIA — RADIOLOGIA — RADIOLOGIA — R. Sen. Dantas 45-B, 702. Tel.: 22-0442.

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIOLOGIA — RADIOLOGIA — R. Sen. Dantas 45-B, 702. Tel.: 22-0442.

DR. ATTILIO CONTE

Raios X — Tomografia Pulmonar — Av. 13 de Maio 23, S. 327. Tel.: 32-5036.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO

RADIOLOGIA — RADIOLOGIA — RADIOLOGIA — R. Sen. Dantas 45-B, 702. Tel.: 22-0442.

LABORATORIOS DE ANALISES

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Sangue Urina Feces Exatidão — R. Assembleia 115, 2.º — Tel.: 22-8358.

DR. ADJALAS DE OLIVEIRA

ANALISES MEDICAS — R. Alvaro Alvim 21, S. 806. Tel.: 42-4242.

LABORATORIO DE ANALISES CONTINUAÇÃO

LABORATORIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da Gravidez. Av. 13 de Maio 23, 18, 8/1638 Ed. DARKE — Tel.: 32-1435 e 32-4900.

DR. MANOEL BRONSTEIN

ANALISES MEDICAS — Av. R. Branco 257, S. 502/4/5. 32-7187.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para Senhores. — Doenças nervosas, eletrochoque, insulino-terapia, malária-terapia, endocrinoterapia. — Médico permanente. — Direção do Prof. Eurico Sampaio. — Drs. José Antonio Netto e Lysianias Marcelino da Silva. — Rua Voluntária da Pátria 30 — Tel.: 26-2250.

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Senhores. — Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído sob controle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI. — Religiosas enfermeiras. — R. Carioca Santos 170, Boca do Mato. Tel.: 29-3554.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — Medicina moderna, diagnóstico e tratamento. — Direção científica. — Profa. Rejane Carilho — J. V. Colares — 1.ª. Costa Rica — 1.ª. — Rua da Câmara. — Rua Desemb. Isidro 166. — Tel.: 25-8270.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes. — Parto Sem Dor. Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto Cr\$ 4.000,00. — TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS. — Tumores de Ventr. e da Bexiga. Tratamento pelo Raio X. — Radium. — Diagnóstico moderno de Clases de Mulheres. — Tratamento de esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. — TEL.: 27-0110 — COPACABANA.

LABORATORIO DE ANALISES CONTINUAÇÃO

LABORATORIO BARROS TERRA

Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da Gravidez. Av. 13 de Maio 23, 18, 8/1638 Ed. DARKE — Tel.: 32-1435 e 32-4900.

DR. MANOEL BRONSTEIN

ANALISES MEDICAS — Av. R. Branco 257, S. 502/4/5. 32-7187.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para Senhores. — Doenças nervosas, eletrochoque, insulino-terapia, malária-terapia, endocrinoterapia. — Médico permanente. — Direção do Prof. Eurico Sampaio. — Drs. José Antonio Netto e Lysianias Marcelino da Silva. — Rua Voluntária da Pátria 30 — Tel.: 26-2250.

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Senhores. — Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído sob controle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI. — Religiosas enfermeiras. — R. Carioca Santos 170, Boca do Mato. Tel.: 29-3554.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — Medicina moderna, diagnóstico e tratamento. — Direção científica. — Profa. Rejane Carilho — J. V. Colares — 1.ª. Costa Rica — 1.ª. — Rua da Câmara. — Rua Desemb. Isidro 166. — Tel.: 25-8270.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes. — Parto Sem Dor. Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto Cr\$ 4.000,00. — TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS. — Tumores de Ventr. e da Bexiga. Tratamento pelo Raio X. — Radium. — Diagnóstico moderno de Clases de Mulheres. — Tratamento de esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. — TEL.: 27-0110 — COPACABANA.

MÁQUINAS EM GERAL

PEÇAS PARA TRATORES

Vende-se peças para tratores Caterpillar, Le Tourneau e Internacional Harvester. Todas genuínas.

Av. 13 de Maio 13, 5.º andar, sala 519. (5086) 78

Rosários para Trator Caterpillar

D-7 e D-8

Vendo: Tratar com Sr. Walter — Telefone 42-7969

COMPRESSORES IMPORTADOS
DE 1/3 ATE 2 H.P.



A partir de 5.495,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações

GERADORES IMPORTADOS
DE 1.500 A 5.000 WATTS



A partir de 32.995,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações

Vendas Diversas

LUNETAS ASTRONÔMICAS E VISIONÁRIAS — 3.º andar, X 50, X 70, X 135, completo, c/ caixa de madeira, tripé, último modelo. Microscópio p/ estudantes, X 150, X 180, X 220, X 350. Altimetros de bolso e p/ automóvel. Vende-se: Rua Pedro Lessa, 35, 10.º, s/ 1007, de 8 a 13 horas. (6093) 85

ELECTROLUX — Vendo uma enceradeira sem uso, com garantia, espalhadora de pó, com motor elétrico, 200 watts, 220 V. Altimetros de bolso e p/ automóvel. Vende-se: Rua Pedro Lessa, 35, 10.º, s/ 1007, de 8 a 13 horas. (6093) 85

PERNAS DE PINHO de 3" x 3", usadas — Vende-se grande lote por 1/2 do preço. Tratar na obra da Av. Atlântica n.º 1.250 c/ Sr. PAULO ou Sr. ENRIQUE. (6225) 85

PAPEL SENSIBILIZADO p/ fotografia, bromura, linho, seda, pólo duplo, simples, 18x24, 19x24, 22x24, 24x24, 26x26, 28x28, 30x30, 32x32, 36x36, 40x40, 45x45, 50x50, 54x54, 60x60, 66x66, 72x72, 76x76, 84x84, 90x90, 100x100, 108x108, 120x120, 126x126, 144x144, 150x150, 162x162, 180x180, 192x192, 200x200, 216x216, 225x225, 240x240, 270x270, 300x300, 324x324, 360x360, 400x400, 450x450, 500x500, 540x540, 600x600, 648x648, 720x720, 810x810, 900x900, 1000x1000, 1080x1080, 1200x1200, 1350x1350, 1500x1500, 1620x1620, 1800x1800, 1920x1920, 2000x2000, 2160x2160, 2250x2250, 2400x2400, 2700x2700, 3000x3000, 3240x3240, 3600x3600, 4000x4000, 4500x4500, 5000x5000, 5400x5400, 6000x6000, 6480x6480, 7200x7200, 8100x8100, 9000x9000, 10000x10000, 10800x10800, 12000x12000, 13500x13500, 15000x15000, 16200x16200, 18000x18000, 19200x19200, 20000x20000, 21600x21600, 22500x22500, 24000x24000, 27000x27000, 30000x30000, 32400x32400, 36000x36000, 40000x40000, 45000x45000, 50000x50000, 54000x54000, 60000x60000, 64800x64800, 72000x72000, 81000x81000, 90000x90000, 100000x100000, 108000x108000, 120000x120000, 135000x135000, 150000x150000, 162000x162000, 180000x180000, 192000x192000, 200000x200000, 216000x216000, 225000x225000, 240000x240000, 270000x270000, 300000x300000, 324000x324000, 360000x360000, 400000x400000, 450000x450000, 500000x500000, 540000x540000, 600000x600000, 648000x648000, 720000x720000, 810000x810000, 900000x900000, 1000000x1000000, 1080000x1080000, 1200000x1200000, 1350000x1350000, 1500000x1500000, 1620000x1620000, 1800000x1800000, 1920000x1920000, 2000000x2000000, 2160000x2160000, 2250000x2250000, 2400000x2400000, 2700000x2700000, 3000000x3000000, 3240000x3240000, 3600000x3600000, 4000000x4000000, 4500000x4500000, 5000000x5000000, 5400000x5400000, 6000000x6000000, 6480000x6480000, 7200000x7200000, 8100000x8100000, 9000000x9000000, 10000000x10000000, 10800000x10800000, 12000000x12000000, 13500000x13500000, 15000000x15000000, 16200000x16200000, 18000000x18000000, 19200000x19200000, 20000000x20000000, 21600000x21600000, 22500000x22500000, 24000000x24000000, 27000000x27000000, 30000000x30000000, 32400000x32400000, 36000000x36000000, 40000000x40000000, 45000000x45000000, 50000000x50000000, 54000000x54000000, 60000000x60000000, 64800000x64800000, 72000000x72000000, 81000000x81000000, 90000000x90000000, 100000000x100000000, 108000000x108000000, 120000000x120000000, 135000000x135000000, 150000000x150000000, 162000000x162000000, 180000000x180000000, 192000000x192000000, 200000000x200000000, 216000000x216000000, 225000000x225000000, 240000000x240000000, 270000000x270000000, 300000000x300000000, 324000000x324000000, 360000000x360000000, 400000000x400000000, 450000000x450000000, 500000000x500000000, 540000000x540000000, 600000000x600000000, 648000000x648000000, 720000000x720000000, 810000000x810000000, 900000000x900000000, 1000000000x1000000000, 1080000000x1080000000, 1200000000x1200000000, 1350000000x1350000000, 1500000000x1500000000, 1620000000x1620000000, 1800000000x1800000000, 1920000000x1920000000, 2000000000x2000000000, 2160000000x2160000000, 2250000000x2250000000, 2400000000x2400000000, 2700000000x2700000000, 3000000000x3000000000, 3240000000x3240000000, 3600000000x3600000000, 4000000000x4000000000, 4500000000x4500000000, 5000000000x5000000000, 5400000000x5400000000, 6000000000x6000000000, 6480000000x6480000000, 7200000000x7200000000, 8100000000x8100000000, 9000000000x9000000000, 10000000000x10000000000, 10800000000x10800000000, 12000000000x12000000000, 13500000000x13500000000, 15000000000x15000000000, 16200000000x16200000000, 18000000000x18000000000, 19200000000x19200000000, 20000000000x20000000000, 21600000000x21600000000, 22500000000x22500000000, 24000000000x24000000000, 27000000000x27000000000, 30000000000x30000000000, 32400000000x32400000000, 36000000000x36000000000, 40000000000x40000000000, 45000000000x45000000000, 50000000000x50000000000, 54000000000x54000000000, 60000000000x60000000000, 64800000000x64800000000, 72000000000x72000000000, 81000000000x81000000000, 90000000000x90000000000, 100000000000x100000000000, 108000000000x108000000000, 120000000000x120000000000, 135000000000x135000000000, 150000000000x150000000000, 162000000000x162000000000, 180000000000x180000000000, 192000000000x192000000000, 200000000000x200000000000, 216000000000x216000000000, 225000000000x225000000000, 240000000000x240000000000, 270000000000x270000000000, 300000000000x300000000000, 324000000000x324000000000, 360000000000x360000000000, 400000000000x400000000000, 450000000000x450000000000, 500000000000x500000000000, 540000000000x540000000000, 600000000000x600000000000, 648000000000x648000000000, 720000000000x720000000000, 810000000000x810000000000, 900000000000x900000000000, 1000000000000x1000000000000, 1080000000000x1080000000000, 1200000000000x1200000000000, 1350000000000x1350000000000, 1500000000000x1500000000000, 1620000000000x1620000000000, 1800000000000x1800000000000, 1920000000000x1920000000000, 2000000000000x2000000000000, 2160000000000x2160000000000, 2250000000000x2250000000000, 2400000000000x2400000000000, 2700000000000x2700000000000, 3000000000000x3000000000000, 3240000000000x3240000000000, 3600000000000x3600000000000, 4000000000000x4000000000000, 4500000000000x4500000000000, 5000000000000x5000000000000, 5400000000000x5400000000000, 6000000000000x6000000000000, 6480000000000x6480000000000, 7200000000000x7200000000000, 8100000000000x8100000000000, 9000000000000x9000000000000, 10000000000000x10000000000000, 10800000000000x10800000000000, 12000000000000x12000000000000, 13500000000000x13500000000000, 15000000000000x15000000000000, 16200000000000x16200000000000, 18000000000000x18000000000000, 19200000000000x19200000000000, 20000000000000x20000000000000, 21600000000000x21600000000000, 22500000000000x22500000000000, 24000000000000x24000000000000, 27000000000000x27000000000000, 30000000000000x30000000000000, 32400000000000x32400000000000, 36000000000000x36000000000000, 40000000000000x40000000000000, 45000000000000x45000000000000, 50000000000000x50000000000000, 54000000000000x54000000000000, 60000000000000x60000000000000, 64800000000000x64800000000000, 72000000000000x72000000000000, 81000000000000x81000000000000, 90000000000000x90000000000000, 100000000000000x100000000000000, 108000000000000x108000000000000, 120000000000000x120000000000000, 135000000000000x135000000000000, 150000000000000x150000000000000, 162000000000000x162000000000000, 180000000000000x180000000000000, 192000000000000x192000000000000, 200000000000000x200000000000000, 216000000000000x216000000000000, 225000000000000x225000000000000, 240000000000000x240000000000000, 270000000000000x270000000000000, 300000000000000x300000000000000, 324000000000000x324000000000000, 360000000000000x360000000000000, 400000000000000x400000000000000, 450000000000000x450000000000000, 500000000000000x500000000000000, 540000000000000x540000000000000, 600000000000000x600000000000000, 648000000000000x648000000000000, 720000000000000x720000000000000, 810000000000000x810000000000000, 900000000000000x900000000000000, 1000000000000000x1000000000000000, 1080000000000000x1080000000000000, 1200000000000000x1200000000000000, 1350000000000000x1350000000000000, 1500000000000000x1500000000000000, 1620000000000000x1620000000000000, 1800000000000000x1800000000000000, 1920000000000000x1920000000000000, 2000000000000000x2000000000000000, 2160000000000000x2160000000000000, 2250000000000000x2250000000000000, 2400000000000000x2400000000000000, 2700000000000000x2700000000000000, 3000000000000000x3000000000000000, 3240000000000000x3240000000000000, 3600000000000000x3600000000000000, 4000000000000000x4000000000000000, 4500000000000000x4500000000000000, 5000000000000000x5000000000000000, 5400000000000000x5400000000000000, 6000000000000000x6000000000000000, 6480000000000000x6480000000000000, 7200000000000000x7200000000000000, 8100000000000000x8100000000000000, 9000000000000000x9000000000000000, 10000000000000000x10000000000000000, 10800000000000000x10800000000000000, 12000000000000000x12000000000000000, 13500000000000000x13500000000000000, 15000000000000000x15000000000000000, 16200000000000000x16200000000000000, 18000000000000000x18000000000000000, 19200000000000000x19200000000000000, 20000000000000000x20000000000000000, 21600000000000000x21600000000000000, 22500000000000000x22500000000000000, 24000000000000000x24000000000000000, 27000000000000000x27000000000000000, 30000000000000000x30000000000000000, 32400000000000000x32400000000000000, 36000000000000000x36000000000000000, 40000000000000000x40000000000000000, 45000000000000000x45000000000000000, 50000000000000000x50000000000000000, 54000000000000000x54000000000000000, 60000000000000000x60000000000000000, 64800000000000000x64800000000000000, 72000000000000000x72000000000000000, 81000000000000000x81000000000000000, 90000000000000000x90000000000000000, 100000000000000000x100000000000000000, 108000000000000000x108000000000000000, 120000000000000000x120000000000000000, 135000000000000000x135000000000000000, 150000000000000000x150000000000000000, 162000000000000000x162000000000000000, 180000000000000000x180000000000000000, 192000000000000000x192000000000000000, 200000000000000000x200000000000000000, 216000000000000000x216000000000000000, 225000000000000000x225000000000000000, 240000000000000000x240000000000000000, 270000000000000000x270000000000000000, 300000000000000000x300000000000000000, 324000000000000000x324000000000000000, 360000000000000000x360000000000000000, 400000000000000000x400000000000000000, 450000000000000000x450000000000000000, 500000000000000000x500000000000000000, 540000000000000000x540000000000000000, 600000000000000000x600000000000000000, 648000000000000000x648000000000000000, 720000000000000000x720000000000000000, 810000000000000000x810000000000000000, 900000000000000000x900000000000000000, 1000000000000000000x1000000000000000000, 1080000000000000000x1080000000000000000, 1200000000000000000x1200000000000000000, 1350000000000000000x1350000000000000000, 1500000000000000000x1500000000000000000, 1620000000000000000x1620000000000000000, 1800000000000000000x1800000000000000000, 1920000000000000000x1920000000000000000, 2000000000000000000x2000000000000000000, 2160000000000000000x2160000000000000000, 2250000000000000000x2250000000000000000, 2400000000000000000x2400000000000000000, 2700000000000000000x2700000000000000000, 3000000000000000000x3000000000000000000, 3240000000000000000x3240000000000000000, 3600000000000000000x3600000000000000000, 4000000000000000000x4000000000000000000, 4500000000000000000x4500000000000000000, 5000000000000000000x5000000000000000000, 5400000000000000000x5400000000000000000, 6000000000000000000x6000000000000000000, 6480000000000000000x6480000000000000000, 7200000000000000000x7200000000000000000, 8100000000000000000x8100000000000000000, 9000000000000000000x9000000000000000000, 10000000000000000000x10000000000000000000, 10800000000000000000x10800000000000000000, 12000000000000000000x12000000000000000000, 13500000000000000000x13500000000000000000, 15000000000000000000x15000000000000000000, 16200000000000000000x16200000000000000000, 18000000000000000000x18000000000000000000, 19200000000000000000x19200000000000000000, 20000000000000000000x20000000000000000000, 216000000

DESCUIDO INTERROMPEU A SÉRIE DE IBSEN

Neon e Benjamin, duas de Marchant — Dingo levou a melhor no páreo dos "Caixas Econômicas" — Resultado completo da reunião de ontem

Torresan, mesmo fazendo maléficas, despediu-se das pistas cariocas, numa carreira movimentada onde o favorito Corallaco terminou o percurso em três pernas. Neon voltou a ganhar, escurando o ataque de Hostim. E Broadway Bil, após largar atrasado abandonou a carreira na entrada da reta, voltando desmontado. Marchant voltou a vencer, agora com Benjamin e num final emocionante, pois o "outsider" Pileque já vinha com a carreira ganha. A seguir, Descuido interrompeu a série de

VENCEDOR		DUPLA	
Col.	Animais — Jôqueis — Pêso	Poule — Ratoles	Poule — Ratoles
1111	1.º PAREO — 1.600 metros — (Compulsório) — A.L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00 e 30.000,00.		
1.º	Torresan, J. Lopes	54	12.303
2.º	Don Navarro, P. Torres	54	12.303
3.º	Junior, R. Freitas F.	54	12.303
4.º	Corallaco, W. Oliveira	54	12.303
5.º	Caipira, F. Delgado	54	12.303
6.º	Black King, F. Machado	54	12.303



Não correram: Don Navarro, El Toro e Camal Pachá. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio. Tempo: 103"3/5. Vencedor: (7) 31,00. Dupla: (14) 202,00. Placês: (7) 24,00 e (8) 59,50. Movimento do páreo: Cr\$ 914.310,00.

TARASCON — m., c. 8 anos, São Paulo, por Scaron e Triana. Proprietário: Stud Teu Amigo. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Elbio Viña.

1.º	Neon, J. Marchant	58	30.712
2.º	Hasim, H. Lima	58	30.712
3.º	Kadlin, A. G. Silva	58	30.712
4.º	Nora, W. Andrade	58	30.712
5.º	Bacahal, G. Almeida	58	30.712
6.º	Matungo, R. Freitas F.	58	30.712
7.º	Broadway Bill (*), Pinheiro	58	30.712



Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (2) 20,00. Dupla: (12) 30,50. Placês: (2) 16,00 e (1) 18,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.258.320,00.

NEON — m., c. 6 anos, São Paulo, por Formasterus e Fagula. Proprietário: Stud Regio. Treinador: Wilson de Souza. Criador: C. G. de Paula Machado.

1.º	Benjamin, J. Marchant	58	24.834
2.º	Pileque, J. Barros	58	24.834
3.º	Niente, W. Andrade	58	24.834
4.º	Impertinente, J. Marchant	58	24.834
5.º	Raritan, G. Almeida	58	24.834
6.º	Fair Broadway, E. Silva	58	24.834



Não correram: Tonete e Energy. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (5) 26,00. Dupla: (24) 32,00. Placês: (5) 14,00 e (8) 86,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.212.700,00.

BENJAMIN — m., c. 5 anos, Minas Gerais, por Bonitão e Guavira. Proprietário: Edson Rocha Koenig. Treinador: Wilson de Souza. Criador: Remonta do Exército.

1.º	Descuido, E. Castello	60	22.338
2.º	Ibsen, A. G. Silva	60	22.338
3.º	Jamegão, G. Almeida	60	22.338
4.º	Bolonha, A. Rosa	60	22.338
5.º	Maru, L. Rigoni	60	22.338



Não correram: Kaesong e El Guapo. Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 80"3/5. Vencedor: (1) 31,00. Dupla: (24) 32,00. Placês: (1) 20,00 e (7) 21,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.428.370,00.

DESCUIDO — m., c. 5 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Oyrene. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado. Criador: Haras Maranguape.

1.º	Galo, L. Rigoni	60	43.714
2.º	Camal Pachá, E. Castello	60	43.714
3.º	Paranibá, L. Pinheiro	60	43.714
4.º	Charuto, G. Almeida	60	43.714
5.º	Rouxinol, H. Lima	60	43.714
6.º	Pilinho, G. Almeida	60	43.714
7.º	Chantrel, E. Furquim	60	43.714
8.º	Pogo Belo, A. G. Silva	60	43.714
9.º	Good Friend, J. Lopes	60	43.714
10.º	Oto, R. Urbina	60	43.714
11.º	Latex, R. Freitas F.	60	43.714

Não correu: Olinda. Diferenças: 2 1/2 e 1/2 corpo. Tempo: 103"4/5.

Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (11) 33,00. Placês: (1) 16,00 e (5) 23,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.610.580,00.

GAIO — m., c. 7 anos, São Paulo, por Maritain e Catilina. Proprietário: Ernesto Piccolo. Treinador: João Attianesi. Criador: Haras Santa Anita.

1.º	Dingo, D. P. Silva	60	16.433
2.º	Don Navarro, A. G. Silva	60	16.433
3.º	Path Finder, E. Castello	60	16.433
4.º	Arroz Amargo, L. Rigoni	60	16.433



Não correram: Alfaiate, Vardam, Matipé e Senta a Pua. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 94". Vencedor: (1) 43,00. Dupla: (24) 60,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.350.000,00.

DINGO — m., c. 7 anos, Paraná, por Winter Garden e Santa. Proprietário: Oldemar Lopes. Treinador: o proprietário. Criador: Haras Paraná Ltda.

Saída boa tomando a ponta Dingo seguido de Don Navarro, Arroz Amargo e Path Finder. A ordem foi mantida até a reta quando Dingo fugiu e Path Finder veio disputar a segunda colocação com Don Navarro. Dingo, com facilidade, chegou ao espelho vitorioso e Don Navarro garantiu a dupla após ser dominado por Path Finder.

1.º	Oere, A. G. Silva	60	11.300
2.º	Revelo, G. Almeida	60	11.300
3.º	Emocê, A. Nahid	60	11.300
4.º	Padua, C. Paranhos	60	11.300
5.º	Barran, A. Marinho	60	11.300
6.º	Arredade, A. Cardozo	60	11.300
7.º	Alfaiate, E. Cardozo	60	11.300
8.º	Thunderbolt, A. Rosa	60	11.300
9.º	Leirado, L. Rigoni	60	11.300
10.º	Big Horse, D. P. Silva	60	11.300



Não correram: Tarascon, Indiscreto, Iporan e El Matachin. Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 81"4/5. Vencedor: (10) 73,00. Dupla: (14) 58,00. Placês: (10) 25,00, (1) 14,00 e (3) 41,00. Movimento do páreo: Cr\$ 876.810,00.

OCRE — m., c. 7 anos, São Paulo, por King Salmon e Isolda. Proprietário: José Guido Orlandini. Treinador: Alexandre Corrêa. Criador: Haras Mondesir.

Movimento de apostas	Cr\$ 9.369.810,00
Concursos	Cr\$ 281.545,00
Total geral	Cr\$ 9.651.355,00



Voltamos à Gávea após uma semana de férias, passadas em terras mais sossegadas. E encontramos as coisas no mesmo pé, sem novidades que mereçam destaque. Covarrubias continua firme na posição e fala de Yassin, finalmente conquistando o triunfo cobiceado de maneirinha espetacular. O que a credencia a uma repetição esta semana. Expedito também está firme no stud Vice-reey, afirmando que não houve nada entre ele e o pai, mas, no entanto, muito animado, espera repetir o feito da semana passada.

As atividades têm início com Rondinella ganhando na rai, sem preocupação de tempo. Esta muito bonita e alazá que terá de medir forças com Caminha, esta deixando boa impressão na estréia. Sigilo crava 38" na rai, com boa disposição. Marca do companheiro do Saí, porém na rai oposta onde as coisas são mais favoráveis. Dente de visto nos 38" em 22", fácil, e Filão de Ouro nos 700 em 43", firme. Gamito chega em mais três quintos, muito tocado. Ao contrário de Jonsion que chama a atenção pela facilidade com que registra 35"3/5 na rai. Anda "voando" este castanho.

Isomero não aguenta a passar os 800 em 31", muito tocado, perdendo para Hesperus que chega a galope e Embuqui desce a rai em 37", discretamente. Mas Danilo surpreende ao trazer 42"2/5 dos 800, bem tocado, com By Pass. Tio Pepito, por sua vez, deixa ótima impressão com seus 50"3/5 dos 800 com sobras. Vem Rolo nos 43"2/5, firme. Seguido de Sílio nos 800 em 32"2/5, regularmente. Quisamã desce a rai em 38"3/5, com boa ação, e Kandy Boy crava 42" nos 700 da rai oposta, perdendo para Japamar.

Alhandra é vista nos 700 em 44"2/5, sem fazer força, e Rubrica na rai em 37", nas mesmas condições. Mais fácil chega a companheira Rida, que registra 38". Enquinta Pallas melhora para 36", correndo muito. Bon Garçon não trabalha para tempo, desce a rai em 41". O que não acontece com Piquito, que crava 37" um pouco alertado. Espinhaço passa os 700 em 44"2/5, firme, e Windador, na rai oposta, registra 42" para igual distância.

Milico aparece nos 700 em 43", firme. Mas o companheiro Scollops faz bonito ao chegar em 44", muito fácil, pelo centro da pista. Cabulete e irá favorecer a vitória de provável favorita da competição aumenta para 39", da mesma forma. Simão, muito tocado, registra 43" nos 700 e Chiquito crava 50" nos 800, com boa disposição. Na rai oposta Hacienda faz uma partida de 800 em 40"3/5, depois de Duroc descer os 700 em 44", firme. Marca trazida por Guaramano, sem fazer força. Donoghue, no governo de Marchant, desce a rai em 38"4/5, agradável, e Ceterito passa os 700 em 43"3/5, firme, sem animar o Tripido. Tal como Epinal este na rai em 39"1/5. Montanhas, no entanto, agradece muito com seus 37", contido, e Penosa chama a atenção ao melhorar para 36", com o Rigoni sossegado. Quemie produz uma partida de 360 em 22", discretamente, e Capibere traz 37" da rai, com ação regular. Catilina diminui para 37", com 13bra. Enquanto Artens desce a rai com interesse ao passar os 800 em 48"2/5, com ótima ação.

Guaycurú, reproduzidor nacional que, no momento, ocupa posição de destaque no turf carioca mandou as pistas até hoje trinta e três produtos, que obtiveram 91 triunfos e prêmios no valor de Cr\$ 7.834.650,00. Dos produtos, Fanfan foi o que maior número de vitórias obteve, num total de doze, levantando Cr\$ 1.332.500,00, seguido de Bico de Lacre, Coli, Gibatão e Graniro. Os trinta e três produtos foram vendidos pela soma total de Cr\$ 2.490.000,00.

Os Jôqueis aprendizes da Gávea estão pletando o sucesso das manobras para diretores cruzeiros. Aliás, esta foi uma das promessas feitas, pelos proprietários por ocasião da recente greve que tanto abateu o turf. Na verdade, com cruzeiros e muito pouco para quem arrisca a "domingo" em Cidade Jardim será vida várias vezes numa tarde. disputado o "Cidade de Montevideo". Esta, porém, reservada a equas de qualquer país reuniu um campo proveito onde figuram Edastria, Felicidade Backlash e Locutora. Edastria defendeu o título de campeão nacional e irá favorecer a vitória de provável favorita da competição aumenta para 39", da mesma forma.

Programas para sábado e domingo

Montarias oficiais e "forfaits"

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º páreo — "Prêmio Firmiano Pinheiro" — às 14,00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 100.000,00 — 300.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00.

1.º	Caminha, J. Tinoco	53
2.º	Rondinella, L. Rigoni	50

1.º	Soci, E. Castello	55
2.º	Sigilo, L. Domingues	55
3.º	D. por Dente, D. Ferreira	55
4.º	Dorondongos, P. Fernandes	55
5.º	Minoprigio, J. Lopes	55
6.º	Hope Boy, L. Rigoni	55
7.º	Guliere, A. G. Silva	55
8.º	Dormente, M. Coutinho	55
9.º	Donatário, W. Andrade	55
10.º	Hermond, A. Portillo	55
11.º	Pichely, J. Graca	55

1.º	Jonsion, L. Pinheiro	60
2.º	Delco, A. G. Silva	60
3.º	Aratui, L. Rigoni	60
4.º	Quetzal, D. Ferreira	60
5.º	Teicupano, E. Castello	60
6.º	Filão de Ouro, A. Rosa	60
7.º	Quitosa, O. Ulloa	60
8.º	Dancser, H. Lima	60
9.º	Gamo, J. Marinho	60

1.º	Isomero, E. Castello	53
2.º	Danilo, A. Reis	53
3.º	Embuqui, G. Almeida	53
4.º	Blue Sky, D. P. Silva	53
5.º	Quaral, A. Rosa	53
6.º	Ilustrado, J. Graca	53
7.º	Peruquino, H. Rebelo	53
8.º	Flezele, N. Pereira	53
9.º	Dreihus, A. Araújo	53
10.º	Tio Pepito, L. Rigoni	53
11.º	Scot, A. Brito	53
12.º	Bangui, R. Freitas F.	53
13.º	Aluete, D. Azeredo	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	53
7.º	Thunderbolt, A. Rosa	53
8.º	Leirado, L. Rigoni	53
9.º	Big Horse, D. P. Silva	53

1.º	Revelo, G. Almeida	53
2.º	Emocê, A. Nahid	53
3.º	Padua, C. Paranhos	53
4.º	Barran, A. Marinho	53
5.º	Arredade, A. Cardozo	53
6.º	Alfaiate, E. Cardozo	

SUPLEMENTO INTERGRAFICO
SINGRA

OL. VII ★ ★ ★ 1954 N.º 139

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

O ensino comercial está atravessando uma fase de adaptação às várias modificações pelas quais tem passado.

O antigo curso de Perito Contador e depois Contador, é hoje substituído pelo de Técnico em Contabilidade, passando o de bacharel em Ciências Contábeis a grau universitário.

Dessa forma, os pretendentes à carreira de economista, além dos cursos Básico ou Ginásial, deverão completar os três anos técnicos, para poderem, depois de prestar exame vestibular, se matricular numa Faculdade de Economia.

Esse curso superior, de acordo com o primeiro regulamento feito pelo então ministro da Educação Francisco Campos, entre outras prerrogativas dava ingresso à carreira consular e ao cargo de prefeito.

A mocidade estudiosa, assim que concluiu o curso, verificou que nem tudo que se prometia era uma realidade.

O estudo de Ciências Econômicas, depois de outras alterações, passou de três para quatro anos, desdobrando-se em mais duas especialidades da carreira, ou sejam: Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, em três anos cada uma.

Atualmente, quando os possuidores de títulos universitários pretendem melhor remuneração, seria o momento de se fazer justiça, prestigiando uma das profissões necessárias, num país onde poucos são os que compreendem o sentido e a importância da economia...

C. M.

A honra é o primeiro sentimento da vida: admite tudo quanto é grande e rejeita tudo quanto é baixo. — Liory.

A incapacidade de fazer o bem é o segredo do talento daqueles que acham tudo mau. — Guinon.

DIÁRIO SEM DATA

Roberto Alvim Corrêa

ENQUANTO destilavam no palco os modelos de um célebre costureiro de Paris, eu pensava no fugaz espetáculo da moda que não exclui forçosamente o indiscutível e até tirânico poder de uma soberana que em tudo impera. Pois a moda feminina é apenas um dos aspectos de um fenômeno tributário de sentimentos complexos e profundos. A moda nasce da contradição e instabilidade manifestadas pelo imperativo da permanência ou, ao contrário, pela necessidade do novo. O longo recomeçar das coisas, que gera o tédio, não costuma ser bom conselheiro. Pre-nuncia o eterno, essa face de dois gumes quando parece excluir uma concepção evolutiva do universo, onde movimento e modificação condicionam a imprescindível novidade, aquela que, na humilde realidade de cada dia, reivindica a moda, lugar expressivo, repita-se, de novas intimas discordâncias. Pouco sensato aquele que as negasse. Graças a elas procuramos a aventura que leva as nossas descobertas do mundo e de nós mesmos, aqueles encontros por vezes inesperados, mas fecundos. Pluralmente solicitados, só por omissão sabemos o que queremos. Pretendemos subsistir, mas através do transitório, viver do instante, mas na pedra, numa tela ou em livros, fixar o que passa. Invocamos a eternidade, mas chorando nossa juventude perdida, se bem que dela mais afastada do que a idade avançada. Essas verdades são velhas como o mundo. O Salmista já dizia nada haver de novo debaixo do Sol, e é nele que penso ao ver formosas criaturas admiravelmente vestidas cuja elegância

passageira, porém, me recorda que tudo, absolutamente tudo, é vaidade! Só a descoberta, o novo, distal e, se este faltar, até a lembrança do novo. Ainda hoje venho escrutando no meu passado o que eu então não conhecia: o mar visto pela primeira vez, meu primeiro amigo, minhas primeiras metamorfoses. O segredo da moda, mesmo na esfera limitada da costura, consiste em nos fazer reviver essas possibilidades do inédito, ver o que não temos certeza de já termos visto: tecidos, cores, feltos e que, escondendo sabiamente o corpo da mulher, o revelam. Existe uma arte de esconder que denuncia. Sucede que a luz esconde e a noite faz ver, nos faz ver, por exemplo, as estrelas. E as estrelas são a letra do infinito. E ainda (no fundo é a mesma coisa) imagens agudas, milenares, assim mesmo jovens, do olhar que amamos quando o acende a alma. Imagens de grandes noites, para mim pelo menos, em que a chama entrelida pela moda feminina adquiriria um valor por assim dizer astral. Faz isso muito tempo. Lá se foram as estrelas da minha adolescência e as moças, as quais, apresentadas segundo o gosto dos meus dezolitos anos, ridicularizariam uma época. A moda vive do efêmero, vive da própria morte, e desse novo que, no espaço de uma primavera, se torna velho. Mas, ao mesmo tempo, paradoxo tipicamente humano, também parece eterna, e um belo dia, de um desses baixos-relevos do Partenon, vestida da túnica grega, de repente, aos nossos olhos maravilhosos, surge não sei que musa imortalmente drapejada.



Pescarias de cientistas em busca da radiatividade

Um grupo de cientistas da «Operação Hanford de Produtos Atômicos», RICHLAND, Estado de Washington está se entregando à pesca, constantemente, mas não para se divertir.

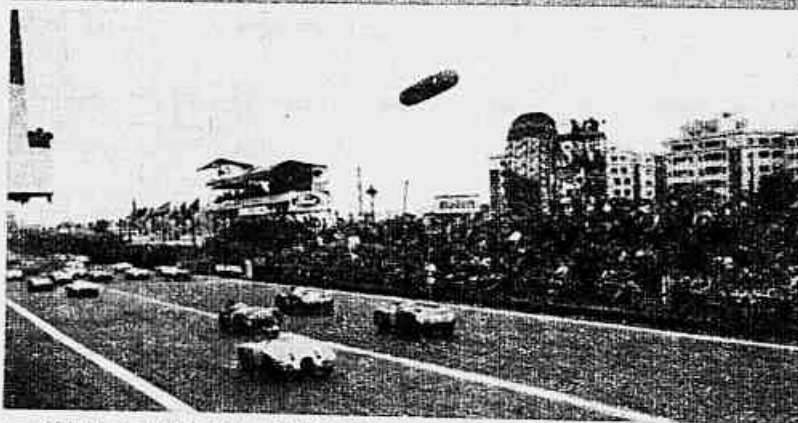
Trata-se de tirar amostras de toda a vida fluvial do Rio Colúmbia, para determinar a radioatividade acumulada na água empregada para refrigerar os reatores nucleares da «Operação Hanford», que vem sendo executada para a Comissão de Energia Atômica.

Navegando numa lancha de 10 metros de comprimento, os cientistas retiram amostras da vida fluvial para estudá-las no Laboratório de Biologia Aquática de Hanford. As amostras são colhidas num trecho de rápida correnteza, entre a Represa de Priest Rapids até a de McNary, situada a 150 Km de distância.

Ao mesmo tempo, outros peixes, alguns invertibrados e espécimens de algas são colhidos nas margens do rio, por homens que vadeiam as águas com botas de borracha. Nas águas mais profundas do rio, uma draga, montada na proa da lancha, retira partes do fundo do rio, para que os cientistas possam verificar a existência de qualquer radioatividade, na matéria inerte ou viva.

Até agora, os estudos indicam níveis de radioatividade tão baixos que não são nocivos à vida fluvial ou ao homem.

É uma grande arte fazer o bem sem humilhar o próximo. — B. de Saint-Pierre.



DISCO VOADOR? — Não, ainda desta feita trata-se apenas de extravagâncias de um aficionado do automobilismo fazendo propaganda da sua marca de pneus favorita. Tal flagrante foi captado momentos antes da prova internacional para carros esportivos, realizada em Barcelona, a 23 de outubro último. Foi seu ganhador o francês François Picard com uma super-veloz Ferrari (Foto Mercúrio).

GÊLO QUENTE

O progresso científico é, incontestavelmente, uma coisa maravilhosa, embora, às vezes, uma nova descoberta nos obrigue a abandonar hábitos e convicções de longa data. Há dias, por exemplo, foi desfeita uma dessas ilusões mais entranhadas. Toda a gente acredita que o gelo é uma coisa agradavelmente fria, mas sabe-se, agora, que um cubo de gelo que se derrete está, na realidade, emitindo raios infravermelhos de calor.

O motivo disso provém de uma situação denominada o «zero absoluto», isto é, uma temperatura de 273º abaixo de zero. Qualquer objeto de temperatura

Conversando com os leitores

● A. Sá Moreira — Natal (Rio Grande do Norte) — O amigo está pouco inteirado dos países monárquicos atuais e muito menos da Suécia. O rei daquele país, que saiu ilustrando uma resposta, é o rei Gustavo Adolfo, que conta atualmente 72 anos e não como V. S. pensava, o so-



berano desportista capaz de disputar campeonatos de ténis, com a elasticidade de um adolescente. Aquêlê tratava-se do rei Gustavo V, seu pai, falecido em 1950, com 92 anos. Contudo, o atual monarca não lhe fica atrás; sendo um perfeito arqueólogo, empreende escavações — quando suas inúmeras atividades o permitem — durante noite e dia, sem cansaço, à procura de ossos e objetos pré-históricos. Além disso é um apaixonado da botânica, perito em novos exortos e plantações. Seu sucessor promete ir pelo mesmo caminho. É o neto Carlos Gustavo, criança loura de oito anos que, iniciando uma existência tranqüila e simples, atingirá a característica longevidade da mais democrata das dinastias.

Na gravura, as netas do rei, irmãs do herdeiro real, princesas Brigitts, de 17 anos e Margareth, de 20 anos, escolhem, no cantinho de música, suas gravações populares preferidas (Foto Bisi).

● Letra — Curitiba (Paraná) — Há algumas idéias que não se coordenam nos «Dias Infelizes». Se o personagem do seu conto, a mulher e os filhos, eram escaveirados, imundos, como é que ainda tinham escrúpulos que a vizinhança soubesse que o armazém suspendera o fornecimento, surgindo então à luz a sua miséria? Na expressão deles, ela já não estaria visível? Sua linha de pensamento parece-nos que andou periclitando: a miséria, com todos seus adjetivos, não convenceu. Todavia, o final foi aceitável. Se tivesse explorado mais o íntimo do personagem, as causas da sua decadência, poderia ter conseguido um bom conto. Agora... é não desanimar; envie-nos outro.

● J. de Mendonça — São Luís (Maranhão) — Gratos pela colaboração. Continue prestigiando-nos que haveremos de recompensá-lo.

● B. J. Coimbra — São Paulo — Lemos e relemos «Casamento e veraneio» e não encontramos a finalidade daquele punhado de pensamentos confusos. Apenas para encher horas de ocio, não?

● A. F. Di Giacomo — Santos — Recebemos seu trabalho que de conto não tem nada. Uma composição sobre touradas por quem nunca viu realmente o ambiente de touradas, a não ser em filme...



Sem palavras

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

Enderço Telegráfico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA

Maria Félix, cognominada «A mais bela do mundo», tal como aparece em seu recente filme «A bela Otero», encarnando a famosa cantora e dançarina espanhola, que dominou Paris no início do século (Foto IPA).

SINGRA

PAGINA DE ARTE — Café, de Portinari, premiado na Exposição Internacional de Pintura do Instituto Coraço, com o segundo menção de 1935.



REPRESENTAÇÃO NOS ESTADOS

Livraria importadora especializada em livros franceses, e com grande estoque, procura agentes e representantes. Condições interessantes.

Respostas para Caixa Postal n. 364 - Copacabana - D.F.

PANSEXOL (DRAGEAS)

É um tônico estimulante que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregesilo.

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

TELEX transistor



OS MELHORES APARELHOS PARA SURDEZ COM ADAPTAÇÃO INVISÍVEL

UM PRESENTE para toda a vida

FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO 138 - 13.º

TELEFONE: 22-6662

S. PAULO: R. 24 DE MAIO 250 - 12.º

TELEFONE: 36-1655

Universal elins



Assim, enquanto arrumava minhas coisas para as férias, estava certa de que aconteceria

COMPLEXO

Por A. NONAMI

QUANDO, no começo de julho, saíra em férias com o marido, Lúcia estava muito nervosa; mas muito mesmo. Naquele ponto em que a fidelidade parece um mal a debelar e um amante o remédio indicado. Por isso mesmo, com prazer, porém preocupada, Edna notou que a irmã voltara outra, alegre, calma como se tivesse reencontrado a felicidade. Edna não ousava interpelar a irmã sobre a mudança, todavia, seus gestos, seus olhares, o modo frio com que a beijava, tudo indicava o seu recelo: teria Lúcia tomado o remédio de rótulo infamante?

E Lúcia compreendeu isso: — Venha cá, Edna! Tire o cavalo da chuva.

— Creio que você é que deve fazer isso — respondeu a outra muito séria.

Lúcia, que só queria mesmo uma oportunidade para desabafar, não se fez de rogada:

— Sim, Edna, é verdade. Estava quase odiando o Victor quando eu e ele fomos viajar. Tinha a impressão, toda vez que ele se aproximava de mim, toda vez que me falava, de que meus nervos se eriçavam. Nada tinha a reprovar-lhe, pelo menos, nada que pudesse espantar uma mulher depois de três anos de casada. Tenho visto outras suportarem tanto ou mais, sem lamúrias, perfeitamente conformadas: a Laura e a Alice, por exemplo, não é mesmo?

— E você não é menos complacente do que elas — apartou Edna.

— Exatamente! Considero o casamento coisa muito séria. Nunca pretendi que Victor continuasse eternamente com os mesmos desvelos e carinhos da lua de mel. Sei perfeitamente que a estabilidade do casamento é mantida pelo sistema das compensações: perdoo as minhas mentirinhas que acredito nas tuas desculpas, deixa-me dançar que não me importo com o teu poker e assim por diante. O casamento é a viagem do cego e do paralítico. Estava disposta a permitir que Victor andasse por mim, com a condição de que me deixasse ver por ele. Simplesmente, Victor acreditava que eu não tinha pernas nem olhos. Ele sim, é que tinha todos os olhos e todas as pernas. Ora bolas! Porque era forte, porque era esperto e porque ganhava muito dinheiro, se imaginava um super-homem. O rei dos animais! Porque eu sou pequenina, fraca e não raciocino do mesmo modo conforme o vento está a Leste ou ao Sul, considera-me como uma boneca animada! Isto não enche, minha irmã?

— Enche — concordou Edna secamente.

— Al está! Victor cre que só

ha qualidades nele. E que estes dotes subjetivos podem ser medidos, pesados, avaliados! Imbecil! Mas, para mim sua maior qualidade não tem mais de um centímetro, sua melhor virtude não pesa senão uma grama!...

Compreenda, Edna. Nunca detestei o Victor. E que há nele muita coisa que... que... como direi? Coisas demais, entende? Não me seria, todavia, difícil suportá-lo comodamente, sem me sentir constrangida. Muitas mulheres, para suportar seus maridos, têm necessidade de traí-los. Eu não precisava tanto: uma pequenina concessão que Victor me fizesse, um nada, qualquer coisa que me colocasse no mesmo plano dele, que restabelecesse o equilíbrio, seria suficiente. Estou me expressando mal, mas você tá percebendo, né? Por exemplo: outro dia fui visitar a Laura. Da sala ouvi que o casal discutia. O marido, exaltado, xingou:

— Você é uma estúpida! Laura respondeu à altura: — E tu um fracassado!

Quando vieram receber-me, ambos sorriam. E não era hipocrisia, não. Nenhum deles tinha ficado aborrecido, porque todos dois haviam gritado. Se Laura não tivesse ousado responder-lhe «Tu um fracassado!», jamais perdoaria o marido por tê-la chamado de estúpida.

Pois bem, jamais ousei responder a Victor. O bandido é tão grande, tão forte, tão superior! Pareceria ridículo dizer que tinha medo dele, mas a verdade é que me faltava coragem para tratá-lo asperamente, para rir-lhe na cara. E eu tinha necessidade de fazer isso, Edna. Necessidade premente! Victor irritava-me cada vez mais: eu já chegava a não suportar mais o cheiro de suas mãos, o som afetado de sua voz. Quando ele chegava em casa era como se fosse um tirano que entrava. Já não podia mais. Parecia-me, entretanto, que se um dia pudesse dizer-lhe somente: «Como és ridículo com teus pés chatos!» estaria salva. Desgraçadamente, minha boca jamais se abriu para isto.

Assim, enquanto arrumava minhas coisas para as férias, estava certa de que aconteceria:

— Serias capaz de trair o Victor? — indagou Edna completando, amedrontada, o pensamento de Lúcia.

— Isso mesmo! Que jeito? Victor decidiu ir para Miguel Pereira e você sabe que é onde o Moacir costuma passar as férias.

— Que Moacir? O Rodrigues? Aquêlê Romeu mal acabado que queria por força casar contigo?

— Em carne e osso, minha filha. E nem é preciso dizer que o patife deu em cima de mim. Ao cabo de uma semana minha virtude estava agonizante. Justiça seja feita, o Moa tem uma

«cantada» de morte! Uma bela tarde, sem saber como, prometi ir ao quarto dele, no dia seguinte, às cinco horas.

— Minha irmã!

Ora, não fique escandalizada. Era ainda a mesma mulher honesta; sonhava com um improvisto, um milagre, uma transformação feérica de Victor que me impedisse de cumprir minha promessa. No entanto, durante o jantar, durante toda a noite, Victor foi o homem de sempre: superior, superior, superior! Comeu com segurança, fumou com calma, levou seu jornal para a cama e começou a ler tranquilamente, sem aperceber-se que ao seu lado eu, com os olhos muito abertos, nem lia nem falava...

Fazia calor, a janela estava aberta, a lâmpada acesa no quarto: um mosquito entrou...

Até aí nada de mais. Um mosquito apenas. Este ser minúsculo, insignificante, que a gente esmigalha entre dois dedos... mas cujo zumbido e a picada não suportou. Victor muito menos. Pois o mosquito resolveu cantar nas nossas orelhas. Um inferno! Caçamos o bicho de tudo quanto era maneira. Fechamos a luz, acendemos a luz. Pancada aqui, pancada acolá. Tudo em vão: o mosquito nos perseguia com seus raids de avião minúsculo e, depois, ia esconder-se em lugares inacessíveis. As vezes fazia-se de morto e de repente, zing! davamos um golpe de espada na carne. No fundo, divertia-se imensamente. Imagina só: Victor, este homem superior, capaz de manter o sangue-frio no meio da mais irritante discussão, estava fora de si! Não é cômico, Edna? Ah! se você o tivesse visto, rubro de raiva, olhar de louco, voltando a cabeça para a direita, para a esquerda!...

— Diabos! gritou ele. Não vamos poder fechar os olhos à noite inteira!

Súbitamente localizei o mosquito:

— Está na tua bochecha, Victor...

— E que esperas, idiota? Vamos, «taca» a mão!

— «Taquel»!...

Foi somente para matar o inseto, Edna. Juro que não tive segunda intenção... Mas que bofetão de mestre! Como estalou bonito! E como me fez bem! Senti-me leve, abrandada, feliz. Tinha a impressão de que descascara um sapato apertado. Tinha esbofetado meu marido, um homem superior! Esbofetado, esse era o termo; sabe lá o que é isso? Fiz o monstro soltar um «ai» sentido... E a cara com que ele ficou? Espantado, olhar humilde, mendicante, completamente inferiorizado.

Não precisava mais traí-lo!... Isto me fôra suficiente, o equilíbrio estava restabelecido. O tabefe abençoado devolvera-me a confiança em mim, tirara-me o medo. Não necessitava mais do amante...

Sobre nossas cabeças o mosquito — que eu não havia matado — cantava o hino da vitória...

O CONJUNTO MAIS MODERNO DE TRANSPORTES MARÍTIMOS E AÉREOS.

DISTINÇÃO - MÁXIMO CONFORTO - RAPIDEZ



COM OS FAMOSOS
m/m "Giulio Cesare"
m/m "Augustus"
t/m "Conto Grande"

Aerolinee Italiane
Internazionali com os
famosos SUPER DC-6-B



Agente geral ITALMAR S/A
Av. Rio Branco 52
Tel. 43-8860

SÃO PAULO
Rua Pedro Americo 52
Tel. 34-2020

SANTOS
Pç. da Republica 52
Tel. 2-8026

End. Tel. "ITALMARE"

TOSSIU!...

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antitético das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias

"SATOSIN"

que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.



DIA E NOITE AS SUAS ORDENS!

É o lema do RADIO RELOGIO FEDERAL, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas frequências:

ONDA CURTA

ZYZ 20 - 4.905 kc - 61,16m

ONDA MÉDIA

ZYZ 21 - 1.490 kc - 200,1m

Além do minuto certo, a RADIO RELOGIO FEDERAL transmite centenas de notícias, curiosidades e informações úteis de toda espécie.

Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, a RADIO RELOGIO FEDERAL lança pelo éter este permanente lâmbrete:

para sempre ser pontual

RADIO RELOGIO FEDERAL

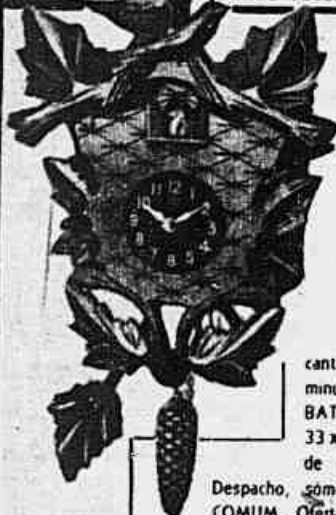
ESTÚDIOS E ESCRITÓRIOS:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A
CAIXA POSTAL 4543 - RIO



LARGO (Florida, E.E.U.U.) — Casas de ferro retorcidas e cinzas não tudo quanto resta do Lar da Velhice de Littlefield, depois de um incêndio que durou apenas 15 minutos. Houve cerca de 33 vítimas, em sua maioria pessoas idosas que morreram nas camas; mas uma enfermeira morreu quando procurava salvar algumas das pacientes. (Telefoto United Press)

Felicidade no seu Lar com o legítimo Relógio Cuco

DESPACHO PELO REEMBOLSO POSTAL
Não mande dinheiro! Pague na sua Agência Postal,
quando receber a encomenda



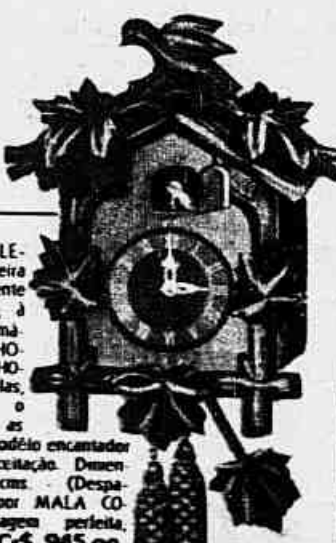
83 - Lindo relógio "CUCO", em madeira de Lei, ricamente ornamentado, boa máquina, trabalhando com peso, canta de 15 em 15 minutos (UMA SÓ BATIDA). Dimensão: - 33 x 26 cms. Modelo de grande procura. Despacho, somente por MALA COMUM. Oferta de propaganda Cr\$ 648,00



95 - Vistoso e riquíssimo relógio "CUCO", legítimo, em madeira de Lei, lindamente ornamentado à mão, artístico desenho, excelente máquina, "batendo horas e meias horas", ao anuciar-las, o CUCO abre o bico e acena as azinhalas. Dimensão: - 49 x 41 cms. Modelo extremamente original Despacho MALA COMUM. Cr\$ 1.380,00



84 - LEGÍTIMO RELÓGIO "CUCO", madeira de Lei, ornamentação rústica trabalhada à mão, excelente máquina, batendo horas e meias horas, ao anunciar as horas, o "CUCO" surge à janelinha, abrindo o bico e movimentando as azinhalas. Dimensão: - 39 x 30 cms. (DESPACHO, SOMENTE POR MALA COMUM) - Embalagem perfeita. Modelo verdadeiramente original Cr\$ 1.150,00



88 - "CUCO" LEGÍTIMO! Madeira de Lei, ricamente ornamentado, à mão, excelente máquina, batendo HORAS e MEIAS HORAS, ao cantar-las, o CUCO, abre o bico e acena as azinhalas. Esse modelo encantador de grande aceitação. Dimensão: - 32 x 24 cms. (Despacho, somente por MALA COMUM). Embalagem perfeita, oferta especial Cr\$ 945,00

CUPOM

A SOC. HERMES LTDA - RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL 3411

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ EST _____
ARTIGO _____

HERMES
LTDA

R. MÉXICO, 31-32.
CAIXA POSTAL 3411

RIO DE JANEIRO

ATENDE-SE TAMBÉM AO BALCÃO
ENTREGA AO DONICHO NO DISTRITO FED. - TEL. 42-5531



O formato abaulado dos pára-brisas tem sido apontado como uma das causas da myxomatose



Os detetives analisaram, peça por peça, os motores, nada encontrando que pudesse explicar o fenômeno da myxomatose

Myxomatose, A NOVA DOENÇA DOS PARA-BRISAS

ESTRANHO fenômeno tem sido assinalado na América, na Inglaterra, na Bélgica, na França: sem razões aparentes, os pára-brisas dos automóveis estalam. Entre os donos dos carros vítimas, alguns nada notaram, outros dizem ter visto pequenina chama azul antecedendo imediatamente o fato.

As mais absurdas hipóteses têm aparecido para explicar o acidente, desde uma espécie de micróbio atacando os vidros, até efeitos das bombas atômica e de hidrogênio.

O primeiro caso registrado aconteceu em Bellingham, pequena localidade da América do Norte. É interessante notar que foi em Bellingham, também, que apareceram os primeiros discos voadores. Devese-lhe tirar alguma conclusão disso? A coincidência é curiosa...

Os automobilistas de Bellingham suspeitaram de que alguns «engraçadinhos», julgassem divertido quebrar os pára-brisas. Não só estacionados como em movimento os vidros sem mais aquela se quebravam, daí pensarem que os «espíritos» serviam-se de um instrumento qualquer para arremessar minúsculos projéteis. Procuraram descobrir os culpados e, como nada conseguiram, entregaram o caso à polícia, pois o quebramento dos pára-brisas cada vez mais se acentuava. De Washington vieram dois bons detetives, um pouco céticos, examinar o caso. Esconderam-se num Oldsmobile e esperaram, em vão, um dia e uma noite. Tiveram, todavia, que render-se à evidência quando no segundo dia, diante de suas vistas, o pára-brisa quebrou-se. Meditativos, um tanto assombrados, disseram que «isto» devia ser motivado por algum dispositivo escondido no próprio carro. Examinaram o interior do veículo, analisaram o motor, peça por peça, sem resultado satisfatório. Vencidos, voltaram para Washington declarando que o mistério não era da alçada da polícia.

A MYXOMATOSE ALASTRA-SE

A myxomatose, como denominaram a epidemia, alastrou-se além das fronteiras de Bellingham, correu a costa do Pacífico, indo fixar-se em Seattle. Depois invadiu a América Latina, atravessou o Atlântico e chegou à Inglaterra. Daí, através do Channel, passou para a Bélgica e França.

A OPINIÃO DOS SÁBIOS E TÉCNICOS

Falhando a polícia, recorreram aos especialistas. Estes repararam logo em, sobre os vidros, pequeninos furos. Retiraram do fundo dessas minúsculas crateras um pouco de pó e submeteram-no ao contador Gieger. O resultado foi totalmente negativo destruindo a hipótese de que se tratasse de partículas rádio-ativas provenientes das experiências atômicas. A poeira se aproxima da limalha de ferro e acusa ligeiro magnetismo. Isto foi bastante para que alguns deduzissem tratar-se de resíduos de aerólitos. Sem considerar o fato, quase impossível, de terem tais partículas chegado ao nível do mar sem terem se

retenderam alguns que as irregularidades da carroceria dariam origem à nova «doença»

evoluzado pelo calor intenso que sofreriam ao atravessar a atmosfera terrestre, seria bastante curioso que só os pára-brisas dos automóveis ressentissem seus efeitos: logicamente, os homens e os animais também seriam atingidos.

Os sábios consultados emitiram as mais fantásticas teorias. Para uns tratar-se-ia de um defeito da tempera do vidro, provocando o quebramento em face de uma mudança de temperatura. Segundo outros o mal seria originado pela forma abaulada imposta aos pára-brisas que, ajustados às deformações da carroceria, a uma tração mais violenta pode fazer o vidro voar em pedaços. É necessário não esquecer que um insignificante cascalho, cujo choque infimo passa despercebido, é capaz de causar avarias no vidro que com as trepidações devidas à má carroceria, vão aumentando e vêm a determinar a quebra do vidro, mesmo depois que os carros estejam guardados na garagem.

A HIPÓTESE DOS CAMARÕES

Entre todas essas idéias mais ou menos abracadabrantes, vale citar a de um tal de Jack Sherrer:

— É muito simples — diz ele. As bombas atômicas, sem serem as responsáveis diretas, dão origem ao fenômeno. As explosões ocorrem, geralmente, no mar e jogam a água para a atmosfera. Nessa água há microscópicos camarões... Estes encrustam-se no vidro e, quando querem sair, provocam o quebramento dos pára-brisas.

Esta história burlesca foi reproduzida seriamente em alguns jornais...

Enfim, esta nova «doença» permitiu a quem tivesse imaginação dar livre curso à sua fantasia, sem medo de ver-se desmentido.

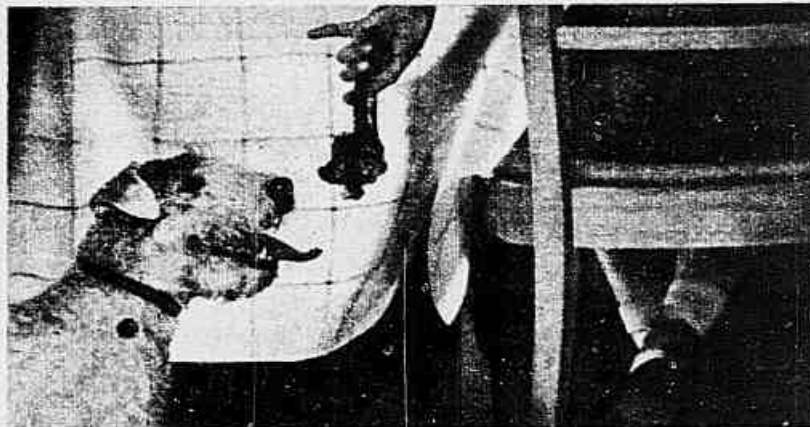
Talvez não haja epidemia alguma e antes de se falar nela os pára-brisas se quebrassem tanto quanto agora... Apenas ninguém se preocupava com isto.



AMPUTAÇÃO DE TODOS OS DEDOS DO PÉ, foi o doloroso tributo pago pelo jovem alpinista Lucien Bernardini, membro da expedição que venceu, em fevereiro de 1954, o Aconcagua (7.035 metros) na Cordilheira dos Andes. No hospital de Mendoza, na Argentina, o intrépido escalador já havia perdido quatro dedos da mão direita. Ela, em seu leito, na clínica dos Augustinos, onde foi operado pelo professor Henegaux. Elevado preço por uma vitória de tão relativa significação. Nós preferimos usar o helicóptero; enfim, há gosto para tudo...



O candidato vencido, nas últimas eleições nos Estados Unidos, protegido pela sombra desta árvore e livre da má convivência da maioria das criaturas que nos cercam, dorme tranqüilamente, como um vencedor, depois da batalha. Dá-lhe razão Schopenhauer quando diz: «O que acontece a um homem tem menos importância do que o modo com que ele sente esse acontecimento».



Este cachorro venceu na vida: conseguiu o almejado osso, embora, antes, tivesse lambido os pés do dono...



Nem sempre o êxito na vida está a mercê do ritmo que a ela imprimimos. Eva Peron, quando parecia ter o mundo a seus pés, teve, apenas, milhares de cereas sobre seu túmulo. Concordamos com Oswald Spengler: «A lógica do destino jamais tomou conhecimento dos desejos humanos...»



Para os ambiciosos do mando e das posições, um Trono é o máximo que um homem pode almejar. O Duque de Windsor não pensou assim. Preferiu a felicidade discreta de amar, ser amado e passar despercebido, fora das pompas e dos protocolos da realeza...



«Maria Candelária» «xuxu! Não sabe ler e escrever, porém, vai subir ainda mais porque... bem... porque a superior hierarquia respondeu, com muito carinho, à sua cartinha confidencial, pedindo promoção...»

Jovens como esta, que percorrem, alta noite, os boulevards de Paris, afirmam, categoricamente, que venceram na vida...



A Arte de Vencer na Vida

«A probabilidade do êxito não me preocupa quando ouço o rebato da minha consciência.»
(RUY BARBOSA)
Reportagem de ARY KERNER



Caruso... Se ganhasse dois ou três mil cruzeiros por mês como cantor e lhe prometessem uma sinuosa de vinte e cinco mil cruzeiros ou mais, certamente ele consideraria maior vitória continuar extasiando o mundo com sua voz, embora ganhando menos...



Inácio de Loyola só se deve ter considerado um vencedor na vida quando, desprezando toda a fausta e brilho mundano, ingressou no serviço da fé...

Este herói venceu na vida? — Venceu! No limiar da morte, exausto, faminto, exangue, ingressou na glória imarcescível dos que dão a vida por um ideal. Os utilitaristas não concordam, é claro...



QUANDO escrevi em SINGRA, uma reportagem intitulada: «Entre a dor e o tédio», afirmei que o autor de «Homo, sweet homo!» (Lar, doce lar!) era um ator que nunca tivera lar e vivia, como um saltimbando, de cidade em cidade, de hotel em hotel...

Hoje, quem vai escrever sobre A ARTE DE VENCER NA VIDA, é um homem que não venceu nos caminhos da existência... (isto, porém, na opinião superficial de um observador mal colocado...) Tal homem, entretanto, possui um conceito muito pessoal sobre o que seja vencer na vida e, co-



Na sua roupa de trabalho, desprovida de luxo, tranqüilo, sem exibicionismos, estes fazendeiros aprendem a vencer na vida por um método que muitos favoleiros desprezam, considerando indigno ou pouco confortável. Tem razão C. Wagner em «A vida simples» quando diz: «A simplicidade é um estado de espírito. E isso constatamos em muitos possuídores dignos de fortunas herdadas ou adquiridas, em detentores modestos mas eminentes de altas posições, obtidas por influências familiares, pelo valor pessoal ou, ainda, e que é mais comum, por um capricho da sorte...

mo esse homem sou eu, voltamos à primeira pessoa, por imo-desto que seja.

Certa vez me apontaram um grupo de cidadãos que COCHICHAVAM MUITO BAIXINHO, salientando-se: «todos eles venceram na vida!»

Posso enumerá-los: um, era ladrão e pagava às amantes com o erário público; outro, tinha um sócio no tálamo; este, era

Continua na pág. 15



Esta jovem, talvez pobre, mas para quem a conquista do conhecimento é a grande vitória na vida, sentirá, daqui por diante, os quatro obstáculos que embarçam nos estudos, segundo Rogério Bacon: «O exemplo da autoridade frágil e sem méritos, o costume estabelecido, o senso da turba ignorante e a dissimulação da própria ignorância a pretexto de sabedoria».

Leia mas não se assuste

Blusões de xadrezinho 65,00 rev. por 110,00, de albene 140,00 rev. p/ 250,00, Príncipe de Gales 140,00 rev. p/ 250,00, imit. de linho 110,00 rev. p/ 150,00, pele de cobra 130,00 rev. p/ 200,00, puro linho 280,00 rev. p/ 400,00, cambrala mercerizada 140,00 rev. por 220,00, calças americanas 75,00 rev. por 120,00, tropical brilhante 280,00 o corte para terno, revenda por 800,00. - GAULLIER - Rua da Afandega, 333-sobrado. Tel. 43-7241 - Rio de Janeiro. Envia-se pelo REEMBOLSO POSTAL qualquer quantidade.

RETRÓS
Gutermann
RESISTENTE

Um lucro certo em suas horas de folga,
ESTUDANDO
CORTE E COSTURA

Ajude no seu orçamento doméstico aprendendo pelo mais eficiente, moderno e prático

Curso de CORTE E COSTURA POR CORRESPONDÊNCIA

Sem sair de sua casa e sem prejuízo dos seus afazeres, poderá aprender em suas horas de folga, como fazer roupinhas de bebês, vestidinhos para crianças, moças e senhoras, para casa, passeio ou festa, esporte, praia ou campo, vestidos de noivas, camisas de homens e mil outras utilidades.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES — MENSALIDADES SUAVES

Tôdas as lições são acompanhadas de desenhos, riscos, figurinos e moldes da última moda. Assistência permanente e consultas grátis por competentes professoras.

MATERIAL PARA APRENDIZADO FORNECIDO INTEIRAMENTE GRÁTIS

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO MONITOR **CS-10**

Rua dos Timbiras, 263 - Caixa Postal, 1795 - SÃO PAULO

NOME: _____
RUA _____
CIDADE: _____
ESTADO: _____



As atrizes Janet Leigh e Betty Garret quando recebiam flâmulas do navio Almirante Saldanha. Ainda aparecem o Capitão de Corveta Roberto Andersen, o Guarda-marinha Ruben Vieira Simões, o Tenente aviador Enio Russo e o repórter



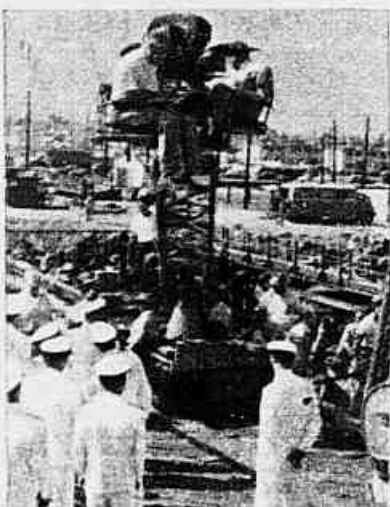
Borrah Minnevitich, ao lado da primeira bailarina do 'Moulin Rouge' de Hollywood, declara fazendo blague: «Tamanho não é documento»... Sua orquestra de gaitas tornou-se famosa através do filme «Sempre no meu coração»

CASIMIRAS, LINHOS E LÃS

PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS

CASIMIRAS, LINHOS, LÃS
E AVIAMENTOS PARA ALPAIATES
GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE
DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS
ATACADO E VAREJO

A FONTE DAS ROUPAS
RUA TUPINAMBÁS, 216 - BELO
HORIZONTE - MINAS



Aldo Ray o novo galã da Columbia, ladeado por dois de seus novos amigos brasileiros

Encontro com as "Estrelas"

rara SINGRA, pelo Guarda-marinha TARCISIO ANDRADA

— «Sábado próximo trabalharei num programa de televisão e gostaria que vocês fossem assistir-lo.» Recusamos agradecer o convite amável, porquanto não estaríamos em Hollywood em tal data.

Jimmy, muito jovial, tocou um pouco de piano.

Cumpramos salientando que é um dos poucos artistas de Hollywood, que tanto ao natural como nos filmes, tem a mesma aparência.

Terminada esta visita, estivemos alguns minutos com a atriz Cleo Moore. Hollywood, fazendo frente à crescente popularidade das atrizes italianas, lançou a moda «Marilyn Monroe». Cleo pertence a essa geração e promete um brilhante futuro.

Cleo Moore deu-nos sua opinião sobre um assunto em foco no mundo cinematográfico:

— «Não é verdade que o sensacionalismo seja a porta mais fácil para se ingressar no cinema. Basta talento artístico, aliado à disposição para o trabalho.» E dotes físicos, natural-

mente... No Hotel Beverly Hills, encontramos a veterana Norma Shearer. Nos clubes e nas ruas, é comum esbarrarmos artistas e às vezes nosso carro viaja empilhado com o de alguma celebridade.

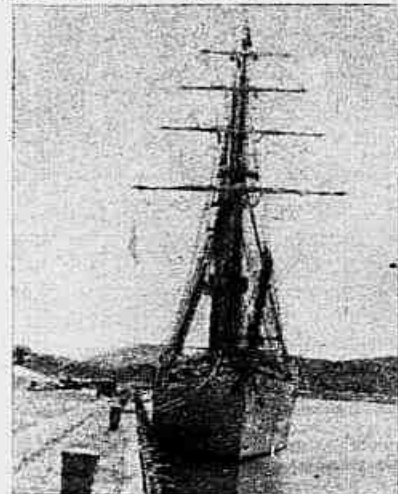
Por acaso participamos da «despedida de solteiro» do ator Aldo Ray.

Encontramo-lo, na véspera do seu casamento, confraternizando-se com parentes e amigos.

Aldo Ray é o galã do próximo filme da Columbia Pictures «My Sister Eileen». Uma sequência desta película é passada em um navio brasileiro. Aproveitando a estadia do Almirante Saldanha em Los Angeles, foram filmadas algumas cenas a bordo, com a colaboração do Capitão de Corveta Roberto Andersen e dos guardas-marinha.

Durante a filmagem, o caos esteve repleto de curiosos. Foi necessário um forte policiamento para manter o público afastado das grandes máquinas e do

Continua na pág. 15



O Almirante Saldanha, o Embaixador da Amizade brasileira. Os membros da sua guarnição têm levado informações do Brasil aos mais longínquos recantos do globo, incrementando as relações de nosso país com os outros povos

Flagrante da visita que os membros da guarnição do Navio Escola Alte. Saldanha fixaram aos estúdios da Columbia Pictures, aparecendo as atrizes Janet Leigh e Betty Garret, estrelas do filme «My Sister Eileen»



Aspecto colhido quando os técnicos da Columbia se preparavam para iniciar a filmagem de algumas cenas da película «My Sister Eileen», a bordo do Navio Escola. Ao fundo, o acampamento improvisado para os artistas

O Saldanha aportou de manhã em Los Angeles. A «cidade do cinema» superava as nossas outras curiosidades: estava ali... ali mesmo... Nada mais razoável do que irmos conhecê-la. E indo a Hollywood, não pudemos deixar de falar a alguns artistas que, embora protegendo-se contra visitas constantes dos admiradores, receberam-nos prazerosamente.

Encontramos Jimmy Durant assistindo um programa de televisão, em sua casa de Beverly Hills.

Enquanto o artista procura, para nos mostrar, um álbum com vistas do Brasil, vamos observando sua coleção de troféus, prêmios cinematográficos e de associações públicas.

Cleo Moore, estrelinha hollywoodiana da geração «Marilyn Monroe», posa para os leitores de SINGRA ao lado de nosso repórter. A jovem atriz ainda acredita que o cinema não será suplantado pela televisão

Torne seu busto
MAIS FIRME
MAIS JOVEM



Pasta Russa

do DR. G. RICABAL
A mulher boa não tem idade. Conserva o dâ nos seus firmes, perfeição e encanto. Prático, discreto, eficiente. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Preço Reembolso Aéreo Cr\$ 60,00. Caixa Postal 6, Meyer - Rio.

★ medalhas
Celestial
SÃO PAULO
Padroeiro da cidade



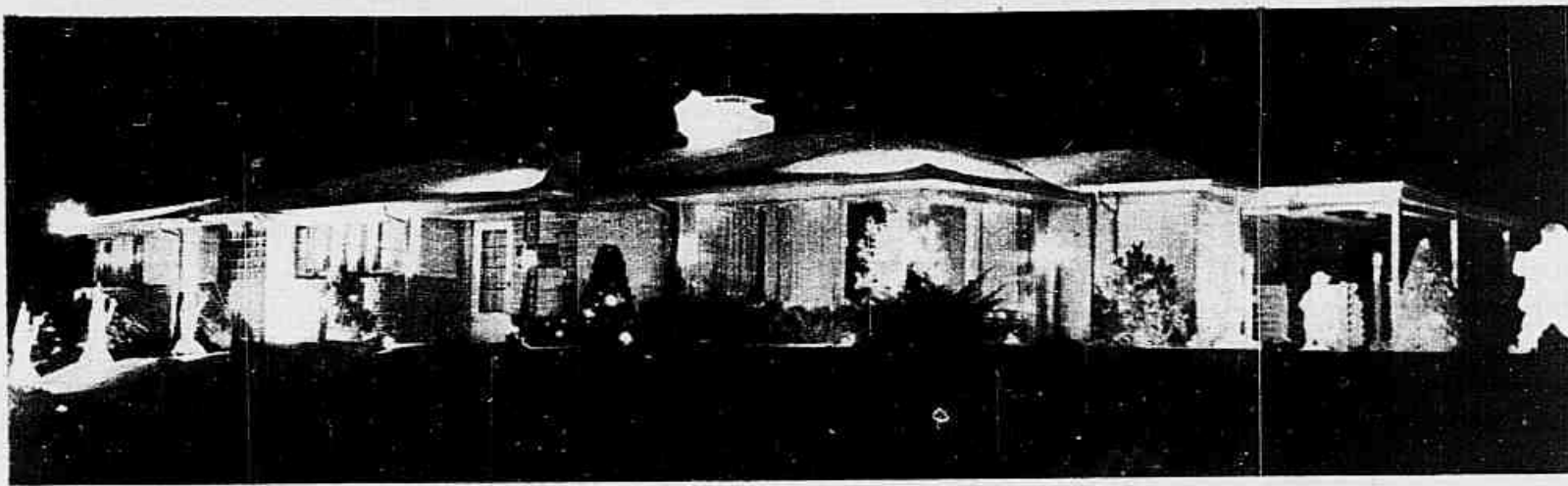
Uma delicada lembrança de S. Paulo em seu IV.º Centenário.

CELESTIAL

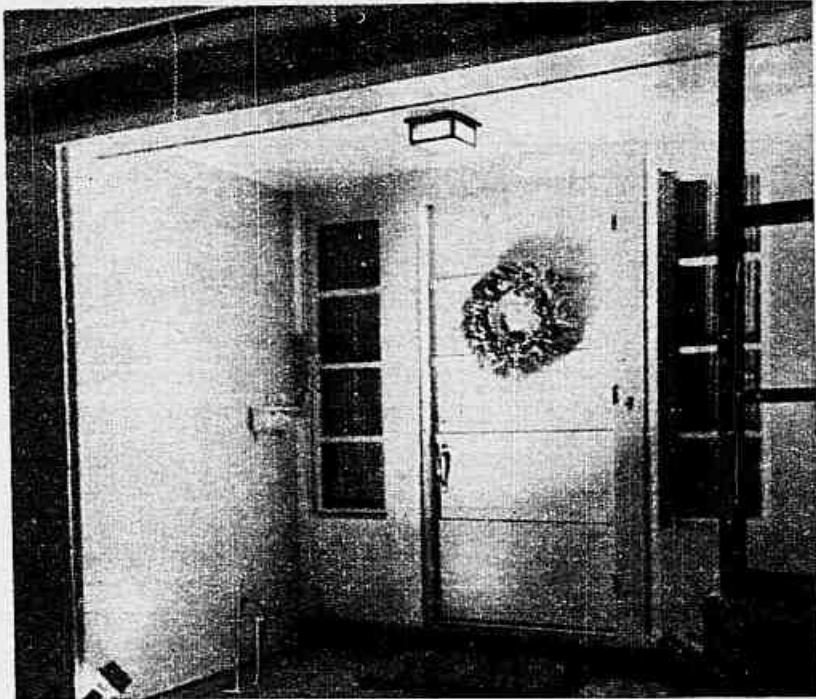
é confeccionada em:

Ouro 18 quilates e lindos esmaltes a fogo. Em todos os Santos e tamanhos. Marca Registrada

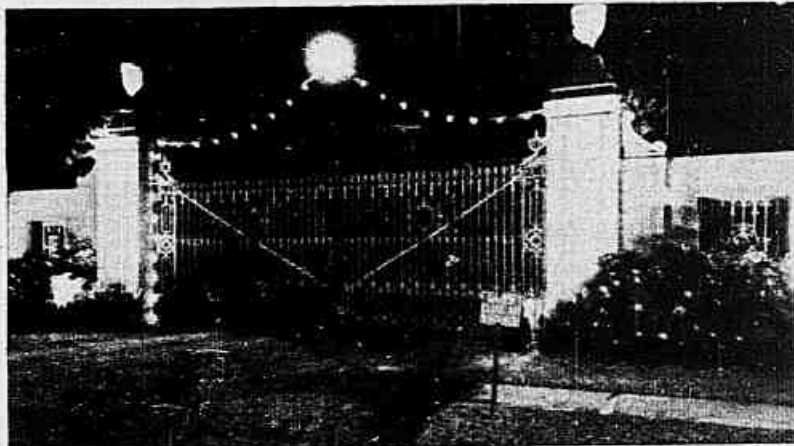
A VENDA EM TODAS AS JOALHERIAS



Para uma vivenda luxuosa, situada em meio do terreno, a amostra de tal ornamentação seria o ideal. Note-se que não faltam as figuras luminosas do velho Noel e dos reis Magos



Ornamentação nos portais, para os festejos natalinos: uma pequena placa em alto relevo da Virgem e o Menino Jesus, rodeada por uma coroa de Natal, realçada por um foco de luz especial



Sugestão para um portão de entrada: um fio de lâmpada e uma grande estrela ao centro, sustentada por arames presos nos pilares. A noite, os arames não são vistos, o que dá, ao cenário, magnífica impressão

zes nas colunas, nos pilares das varandas e fachadas, ou mesmo iluminar nossos arbustos do jardim.

Se desejamos, entretanto, uma decoração singela, nada mais expressivo que um portal com um busto da Virgem e o Menino Jesus, preso e rodeado por uma coroa de Natal, realçado por um único foco lateral. A noite, o conjunto assume uma simplicidade emocionante.

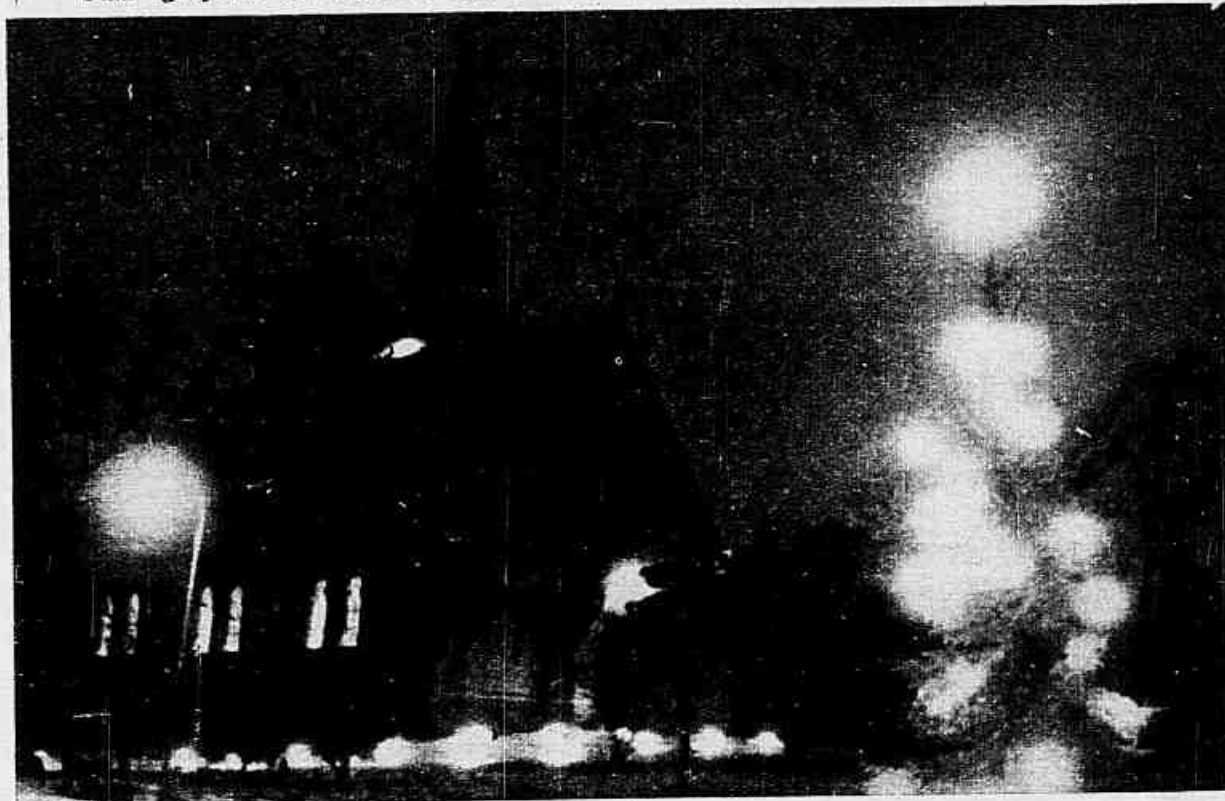
Mais Luz Para o Natal

A natureza, mesmo que esqueçamos a folhinha, com sua roupagem festiva, suas brotações e florações despontadas, está a clamar alegremente, alertando-nos sobre a época natalina. E nós, sem buscarmos a imaginação, corremos a apanhar o imigrante pinheirinho, cobrimo-lo de pseudo-neve serido, fios prateados, lâmpadas e erguemo-lo a um ponto alto, para que o vizinho veja que estamos comemorando o Natal. Lá fora, em morna aragem, as estrelas reluzem com maior esplendor. Nos

lares, as luzinhas mortíferas do espigado nórdico estão a comprometer a imaginação dos homens. Mas por quê? Porque não desafiemos a natureza, usufruindo das técnicas modernas, da arte decorativa, da arquitetura, enfim? Um desafio maravilhoso, cuja finalidade seria festejar com mais beleza o supremo dia do ano. Para isso precisamos contar com o indispensável: uma iluminação eficaz, comunicativa e risonha. Poderemos criar figuras luminosas, enrolar guirlandas de lu-

Na esqueçamos que o presépio também deverá merecer uma iluminação especial e o melhor meio de exibi-lo será colocá-lo sobre uma secretária, tendo papel verde brilhante como fundo que, com as lâmpadas pequeninas, dará um efeito encantador. As idéias já estão surgindo originalíssimas, não? Agora é só realizá-las. Vai ver que os vizinhos não ficarão atrás e sua rua sossegada tomará uma aparência notável. As extravagâncias do Natal são sempre bem recebidas...

Uma Igreja de interior, com arbustos ao lado, teria uma aparência sui-generis



Relógios
ERNEST BOREL
AUTOMÁTICOS
COM INDICADOR
DE DATA



IMPERMEÁVEL
ANTI-CHOQUES



COM
CERTIFICADO
DE GARANTIA

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

ANTIÁCIDO-ESTOMACAL
"Sal de Fructa" **ENO**

SEJA DETETIVE-PARTICULAR
NOVA E RENDOSA PROFISSÃO

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA-PREENCHA O COUPON ABAIXO

INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINASIAL
CAIXA POSTAL, 6583 SÃO PAULO

SOLICITO MAIORES ESCLARECIMENTOS SOBRE O CURSO DE DETETIVE

NOME

RUA

BAIRRO

CIDADE

N.

CAIXA POSTAL

ESTADO

Envie Cr\$ 2,00 em selos para as despesas - S. 1.

Utensílios para Arte Culinária e Confeitar

Sortimento permanente e variado de formas para doces, bolos, etc. — Aparelhos, máquinas elétricas e manuais. — Batedores, peneiras, pães, tachos e taboleiros. — Utensílios de alumínio e aço inoxidável. — Talheres e facas, — Utilidades que tornam os trabalhos domésticos mais fáceis e eficientes.

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS
DECORADORES PARA BOLOS



Saco matriz
e bicos



Seringa de metal
toda desmontável



Matriz adaptável
ao saco

ENVIAM PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAS CATALOGOS E PREÇOS A:

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 251 — RIO DE JANEIRO
TELEFONES: 23-0650 — 43-4290 — 43-6970

"OS OUTROS DIZEM QUE..."

ENQUANTO Dior lança mais uma de suas sensacionais idéias, desta vez baseada na linha 1928, a das cinturas meio ocultas, a das golas altas, ocultando o pescoço e escondendo ou dissimulando o busto, a já famosa flat-look, os outros costureiros dizem do fracasso prévio do francês Dior e meio aflitos lançam modelos em cima de modelos, na ânsia de ofuscar os olhos e os desejos das elegantes do mundo, que se debruçam curiosas na nova investida revolucionária que remonta ao período 1928-1929. Naquela época, as mulheres que seguiam o rigor da moda, usavam vestidos decotados, de cintura bem baixa, saias com panejamentos abaixo dos quadris e em sua totalidade desprezavam as mangas, que durante o verão desapareciam, como num toque de mágica, dos braços esguios e elegantes das senhoras modernas (da época, é claro). Hoje, com a ameaça de ressurgirem e com assustador êxito, os demais costureiros lançam modelos estreitos, de linha ainda afinada ou "tulipa", como preconizou o próprio Christian Dior, há alguns meses atrás. Já não se restringem às linhas básicas, já não se satisfazem com as linhas excêntricas, já não se convencem do sucesso das linhas juvenis. Lançam artifícios vistosos, como Fontana, na Itália, há dois meses lançava modelos de praia e esporte, com fazendas brilhantes e brocados — e não se espantem — vendeu tanto que pôde reformar seus famosos estúdios, antes ac-

nhados, em amplos salões, o que vem a comprovar que foi um êxito financeiro dos mais significativos. Os outros dizem, e quando dizemos os outros queremos nos referir a um Fath, a um Givenchy, a um Balmain, que o flat-look é mais uma das loucuras do Mago e que dentro em breve estará relegada a um plano de ostracismo dificilmente superável. Não nos adiantaremos em conjecturas, nem em prelições. Sabemos e temos segurança apenas do senso publicitário que anima este costureiro. Quando a Moda Francesa inicia um período de queda, quando os impostos, a pouca venda e todas as perigosas ameaças "financeiras" começam a assustar os que industrializam a moda internacional, eis que este homem lança uma novidade que imediatamente cria polémica em todo o mundo. E nós lhes perguntamos: que modo mais eficiente de fazer propaganda pode existir além desse? Os outros podem falar, debater. O mundo se pode insurgir contra o misterioso "homemzinho", como houve por bem classificar a famosa Jeanne Cluzart, comentarista de Modas de uma das revistas francesas especializadas, mas o fato é que se fala nele e da maneira mais eficiente e mais clara. E então repetimos com Victor Hugo: "Falem mal, mas falem de mim." E não será porventura esta mesma frase que neste momento Dior diz de si para si mesmo?

LEA SILVA

Modelo com saia franzida em algodão estampado (Transworld)



Delicado modelo para verão, de MARJORIE MICHAEL, com pences sobre o corpo aforesando o busto, saia godet em pregas.



Um dos mais graciosos modelos apresentados no desfile de Primavera da Canadá de Luxe. Variação de Dior

MODA E ELEGÂNCIA

Da coleção de Verão apresentada por SOPHIE, em Nova York, escolhemos este modelo em renda negra sobre tafetá branco, faixa de veludo e rosas sobre a cintura (Foto Transworld)



Simplicidade é a nota de maior elegância neste modelo que traz decote omado de franja, saia lisa na frente e ligeiramente franzida atrás (Foto Transworld)



Para uma dama

Promesa

EXTRATO LOÇÃO PÓ DE ARROZ

MYRURGIA

BLUSAS

• Lastecadas •



O complemento indispensável para o traje de verão. Em fina popeline, nas cores:

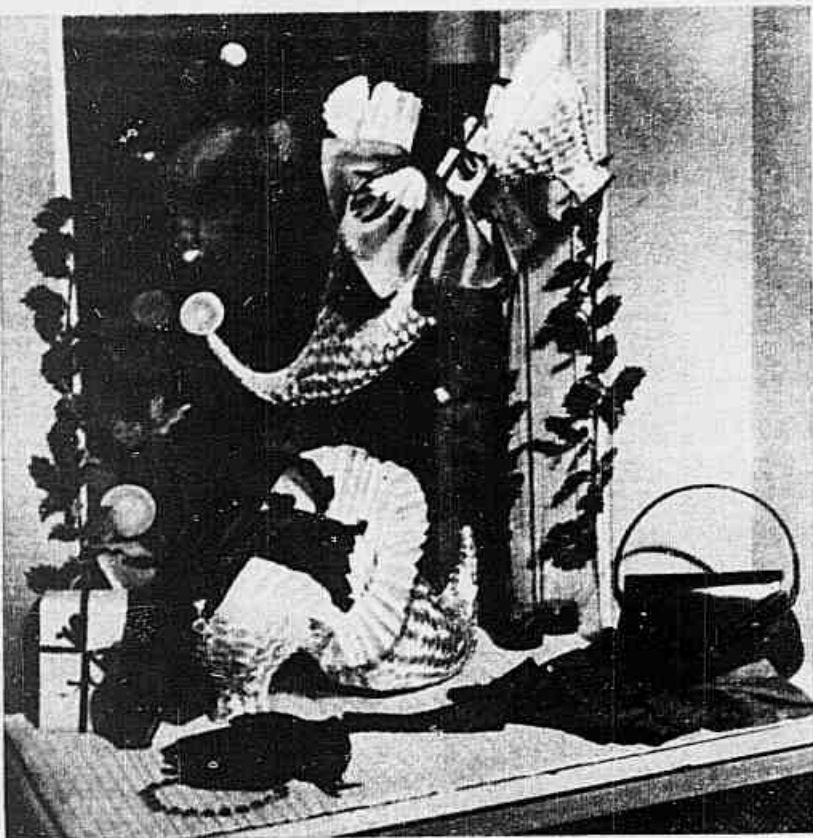
- preto,
- vermelho,
- caramelo,
- verde,
- amarelo e
- branco

nas tamanhos: pequeno, médio e grande

Joliet

MODAS ESPORTE S. A.

VENDAS POR ATACADO: Rua do Ouvidor, 169 - 3.
End. Telegr.: "Joliet" - Rio de Janeiro



NATAL? QUE VOU DAR A ELA? — Cérebros a se remorem, idéias a se desentocarem, reações, novamente idéias... é o sentimento a ela. Mas elas gostam de tantas coisas!... Enfim aqui estamos para ajudá-la: por que não tendo para os acessórios, sempre bem recebidos e desejados? Da uma olhadinha na vitrina acima: luvas, bolsas, echarpes, perfumes, conjuntos de bijuterias etc., e encontrará solução para o suplicante dilema das vésperas natalinas. O oceano, sempre almejado por elas não poderá ser mesmo roubado à natureza e, daí, elas se satisfazem mesmo com uma gotinha d'água...



ANTI-CÁRIE XAVIER

A BASE DE CÁLCIO E FLÚOR

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo.

O desinfetante de maior consumo no Brasil

CRUZWALDINA

com mais de 40 anos de reputação firmada

LOURAS? MORENAS?

Use todas o ROUGE EM PÓ Mystik de Madame Campos



RUA DA ASSEMBLEIA, 115-19-RIO ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

BÔLSAS FINAS

para senhoras — Vendemos para todo o Brasil diretamente de Copacabana pelo SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL e por preços de fábrica. Oferecemos também CINTOS, SUSPENSÓRIOS, CARTEIRAS, CHAVEIROS e CIGARREIRAS para homens, em CROCODILO LÉGITIMO.

PEÇAM O NOSSO CATÁLOGO ILUSTRADO A FEITH & KEGEL LTDA.

Av. N. S. Copacabana n.º 739 - 2.º andar - sala 204 RIO DE JANEIRO

Nome Rua Bairro Caixa Postal Cidade Estado

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LÉA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para Léa Silva - R. Riachuelo, 192 - SINGRA, Rio.

F. — ... solicite seu avertiditum: trata-se das obrigações que cabem a cada um dos noivos quando ainda no período da aquisição de enxovais, móveis, etc. — Lila M. Silva — Largo de Machado, 21 — Rio.

R. — A velha praxe ainda predomina, no que compete aos noivos ao organizar seu enxoval. A noiva leva roupa de cama e mesa, inclusive a de uso pessoal. O noivo adquire móveis, louças e artigos para a ornamentação, inclusive utensílios de cozinha. Entretanto, quando o noivo está em condições financeiras superiores à da noiva, apresenta a ela com objetos que possam auxiliá-la a enriquecer seu enxoval. Mas se o pai da noiva está em condições superiores às do noivo, deve oferecer à filha a mobília de quarto, ou dormitório e outras peças valiosas. Há, quase sempre, entre os noivos sensatos, um entendimento satisfatório no que concerne à organização do enxoval, principalmente quando entre eles impera a igualdade de condições financeiras. O noivo diz à noiva o que pode comprar, para o conforto do novo lar, conformando-se esta com o que o seu eleito pode lhe oferecer de início. Harmonia e compreensão entre os conjuges serão as armas mais poderosas para uma existência feliz e tranqüila. Dentro de alguns meses estará à venda um livro que escrevi sobre o assunto, «Eligete Social Através da História», no qual inseri lista completa de peças para o enxoval dos noivos e muitos outros assuntos de interesse à vida em sociedade, o qual deve ser lido também por aqueles que iniciam uma nova vida social.

F. — Querida Léa, tenho 18 anos e leio assiduamente SINGRA. Gostaria que me indicasse quais os alimentos que não engordam. Neemia Sua Admiradora — Santos.

R. — Você, minha filha, está na idade de crescimento, portanto, não deve pensar em regime severo. A Marilyn Monroe é mulher e portanto está com o seu organismo completamente desenvolvido. Você não. Espere alguns anos mais para se preocupar com as curvas e semicurvas da belíssima Marilyn. Você precisa se alimentar bem. Alimentar-se bem, não significa comer muito e sim de tudo um pouco ou o suficiente para mitigar as necessidades orgânicas. Vamos lhe indicar exercícios para meninas, que aformoseiam as formas da silhueta.

1.º — Para fortalecer as costas e corrigir a altitude: em pé, pernas unidas, braços para o alto, estendidos, procurando curvar o corpo para trás. Depois dobrar o corpo para a frente formando linha reta da bacia às mãos, sempre com os braços esticados, paralelos à cabeça. Não mover as pernas. Voltar à primeira posição e repetir o exercício 10 vezes.

2.º — Para o busto e ombros: Braços para o alto, busto para a frente, levar os braços para trás, curvando ligeiramente a cintura e pernas à altura dos joelhos.

3.º — Para flexibilidade geral — pernas e cinturas: De cócoras sobre as pontas dos pés, corpo direito, mãos unidas entre os joelhos, fazer pequenos saltos para a frente, com as pernas sempre na mesma posição. A este exercício poderíamos chamar: «o pulo do sapinho».

4.º — Para a respiração perfeita: Em pé, costas apoiadas à parede, esticar o corpo ao máximo, levantando os braços para cima; depois, relaxando os músculos, deixar cair os braços lentamente. Repetir o exercício num ritmo regular. Esticando, inspirar o ar profundamente; relaxando, expirar o ar, esvaziando os pulmões.

Faça esses exercícios diariamente, pela manhã, e talvez consiga obter as linhas famosas da silhueta de Marilyn Monroe, quando atingir os 18 anos. Faça votos.

F. — Tenho 1,52 m de altura. Quais as medidas exatas para meu corpo? Peso 49 Kg. Moreninha Indecisa, de Engenheiro Schmidt.

R. — Você com 1,52 m deve pesar 51,50 Kg e suas medidas para serem perfeitas deveriam

se aproximar de: 79 para o busto, 83 para os quadris, 61 para a cintura, 25,3 para os braços, 45,6 para as coxas, 31,4 para o pescoço e 31,4 para as pernas.

F. — ... Já fiz meu pedido, entretanto, gostaria de saber sua opinião — L. B.

R. — Não costumamos opinar sobre artigos que não conhecemos. O que indicamos através desta coluna é, geralmente, experimentado por nós e, não raro, atestado por nossas leitoras. Mas não se desespere. Sabia que crescemos até aos 26 anos? Espere...

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Toda a correspondência deve ser endereçada à VOLÚSIA, redação de SINGRA, Rua do Riachuelo, 192 - D.F.

Malva Branca (R. G. N.)

«... diante destes relatos, analise e diga-me... Sinceramente, fico sem saber o que dizer a você Malva Branca, que se mostra tão esclarecida, tão inteligente, tão compreensiva. O «nosso amigo» é um tolo, não sabe o tesouro que possui em casa. Afinal, quem sai perdendo é ele. Creio que a melhor maneira é insinuar-se a pedir mesmo, claramente, que ele a leve aos lugares onde vai e frequenta. Peça sem acanhamento. Peça quase exigindo e mantenha esta sua linha, no vestir-se, no calçar-se e nas maneiras. E se for preciso, diga-lhe que ainda o ama e que afinal, um dia, ele poderá perder o seu amor. Tente uma conversa séria com ele e depois (não se esqueça) escreva-me contando os resultados. Um carinhoso abraço e a minha admiração.

Louquinha de Amor (Santos) «... que fazer?» Espere mais um pouco, minha querida. Espere até um dia em que possa, o rapaz, assumir um compromisso mais sério. E nada conte ao rapaz sobre as palavras amargas de seu pai. Futuramente

eles poderão ter mágoas um do outro. E, tenha um pouco mais de paciência. Quando se sentir muito desanimada pense naquele célebre refrão. «Roma não se fez num dia.» Quem sabe não se sentirá melhor? Escreva. Duas colegas (Colorado) «...devemos desistir?»

A primeira deve exigir que o rapaz acabe com a outra. Ele que escolha entre as duas. Não deve admitir que uma lhe tome o lugar. E também não deve insistir para que ele vá vê-la em casa, pois é ainda muito cedo. E quanto à segunda, não vejo razão para se preocupar. Continue namorando o rapaz e aguarde mais um pouco, até perceber as verdadeiras intenções do mesmo. Mais tarde, me escrevam outra vez, aí então estarei capacitada a respondê-las.

Toni Curtis (Duque de Caxias)

«... não sei conversar...»

Você antes de mais nada, deve ler. Mas leia boas leituras, procure se informar dos últimos acontecimentos nacionais e internacionais. Fale sobre cinema, sobre os livros que lê, sobre a vida em geral. Não vejo necessidade de criar complexos por uma coisa tão tola. Perca esta impressão. Não se «arrumem» assunto, não se «programem» assuntos para conversar. São coisas que surgem naturalmente, espontaneamente. O seu caso não é de «complexos» e sim de timidez. Procure ser menos tímido, menos vacilante e faça como seus amigos fazem. Fale com as moças com naturalidade, sem se preocupar com a falta de assunto. Isto surge naturalmente, não há problema nenhum. Escreva outras vezes, se desejar. Estou aqui às suas ordens.

PÉLOS SUPERFLUOS

Eliminação definitiva!

Com o novo Balsamo Egípcio «PELEX-PAT», eliminação dos pelos com suas raízes, evitando recrescimento.

SEIOS PERFEITOS

Aplicar «STAR» creme «SEIN APPEAL»

SEGREDO DE HOLLYWOOD

Os mais eficazes meios de embelezamento do busto.

MAXIMA DISCREÇÃO

Peça folhetos GRÁTIS

X. Liviero: Cx. P. 9229-S. Paulo

Leite de Rosas

Deseja

aos seus clientes e amigos

um Feliz Natal

e um próspero Ano Novo

agradecendo sua preferência

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.

RUA ANA NERI, 321

TEL. 48-7660 - RIO

MERCADO DE MELODIAS

Direção: Hugo Mello
Mario de Camargo

ROBERTO PAIVA E O NATAL



Roberto Paiva

NOTAS SÓLIDAS



Os devotos de Santa Cecília já podem procurar o disco de homenagem, gravado por Alcides Gerardi e que se intitula «Nossa Padroeira». Trata-se de uma bonita valsa, tendo no verso o samba - canção

«Jamais me apaixonei».

«Edmundo», a excelente versão do famoso fox «In the mood», foi levado à cena mais uma vez, desta feita por Neyde Fraga.

«Maxixe com vovó» completa o disco. Manoel de Nóbrega faz sua estréia em discos, gravando no selo Odeon duas músicas de sua autoria.

«Oh! Cegonha», uma cançoneta engraçadíssima e cheia de malícia; «O Gramofone da Vovó», também cançoneta que, além de humorística, tem efeitos vocais e técnicos ainda não usados no Brasil.

Estas duas melodias estão fadadas, não só ao sucesso, como também a lançar um novo gênero musical entre nós: a cançoneta humorística.

Lançado o primeiro disco de Mary Gonçalves na etiqueta do Templo: «Obsessão», bolero e «Diga», samba-canção, foram as melodias escolhidas pela graciosa vedeta dos nossos palcos, rádio, boite e disco.

Joel de Almeida, ex-componente da dupla Joel & Gaúcho, canta em um disco de Garoto. Trata-se de «Arucaia» (adaptação de Jota Sandoval). Na face b, Garoto e ritmo.



Podemos chamar de feliz o gesto da Odeon em contratar Roberto Paiva, pois todas as gravações deste cantor no Templo, foram êxitos não só artísticos como de vendagem.

O primeiro disco de Roberto Paiva na Odeon foi a toada, «Valei-me Nossa Senhora» - «Réu Confesso», o segundo disco a versão do tango «Noite de Reis» - «Os olhinhos do menino» o terceiro, que repetimos ser sua melhor gravação até hoje, é seu disco de Natal.

Roberto Paiva levou à cena a valsa, de Ruy de Almeida e Guido Medina, «Boas Festas», tendo como contraface a canção «Dezembro».

Temos certeza que neste disco, estas duas magníficas canções de Natal servirão para, nas datas magnas da cristandade, levar esta mensagem de carinho a todos os lares.

FAMOSA SÉRIE REPRISE

Lançada pela ODEON

* FRANCISCO ALVES, com Benedito Lacerda e seu Conjunto, Carnaval da minha vida, valsa; Culpe-me, samba - 12.127*.

* FRANCISCO ALVES, com acomp. de Orquestra, Dir.: Fon-Fon, Capela de São José, valsa; Ai, Ai, que pena, samba - 12.162*.

* FRANCISCO ALVES e DALVA DE OLIVEIRA com Conjunto Odeon, Timoneiro, valsa; Dois Corações, samba - 12.173*.

* FRANCISCO ALVES, com Fon-Fon e sua Orquestra, Percal, tango; Oração ao Bonfim, samba - 12.454*.

* FRANCISCO ALVES e DALVA DE OLIVEIRA com Fon-Fon e sua Orq., Mais uma história de amor, valsa. Francisco Alves, com Orquestra, Dir.: Lúcio Panicali, Ternura, canção - 12.490*.

* FRANCISCO ALVES, com Orquestra, Dir.: Fon-Fon, Canção do Expedicionário, canção; Vitória! Vitória! tango-canção - 12.504*.

* FRANCISCO ALVES, com Fon-Fon e sua Orquestra, Mato Verde (Yuyu Verde), tango; Coração Iluminado (Star Dust) fox - 12.604*.

* ATAULFO ALVES e sua Academia de Samba com acomp. de Regional, Ail que saudades de Amélia, samba; Não posso viver sem ela, samba - 12.106*.

* ATAULFO ALVES e sua Academia com acomp. de Fon-Fon e sua Orq., Ail que saudades de Amélia, samba; Chorar p'ra quê!, samba - 12.134*.

Nelson Fonseca na ODEON

Acaba de assinar contrato com a gravadora do Templo, o consagrado cantor Nelson Fonseca, das Associadas do Rio de Janeiro.

Cantor de reais méritos, Nelson vem dia a dia se firmando no mundo do Disco, onde, com sua gravação anterior, já obteve grande êxito.

Fazemos daqui votos ao novo cantor do Templo, desejando-lhe felicidades em sua nova gravadora.



Cristina Maristany, quando colocava para o nosso cronista a sua última criação, na Odeon

UMA VOZ NO NATAL

CRISTINA MARISTANY, APRESENTA AOS DISCÓFILOS, SUA MAGNÍFICA INTERPRETAÇÃO PARA O NATAL DE 54

TEM o Brasil em sua música erudita um dos expoentes internacionais, que além de ter todas as qualidades artísticas, característica principal de um grande soprano, é possuidora de um encanto pessoal sem precedentes.

Cristina Maristany é hoje, sem dúvida, o nosso melhor soprano de câmara.

Por várias vezes tem Cristina Maristany sido elogiada pela crítica internacional, que a coloca ao lado de todos os grandes nomes da cena camerística do universo.

Das artistas brasileiras, que mais têm feito por nossa música fina, podemos destacar o nome de Cristina Maristany em primeiro plano, pois em quase toda temporada em que toma parte tornam-se peças obrigatórias de seu repertório, canções de nossos melhores autores, e principalmente do grande mestre brasileiro Villas Lobo.

Pelas fotos que acima apresentamos podemos deduzir o carinho todo especial que Cristina Maristany dedica ao celebrado compositor e regente pátrio.

A nosso ver, consideramo-la como a maior intérprete de Villas Lobo.

Artista exclusiva da Odeon, Cristina Maristany gravou para o Natal duas obras que merecem de parte dos discófilos a maior atenção. Trata-se de Ave Maria, de Schubert com letra em português e Papai Noel, bela canção de Natal.

Tem a Odeon, com este disco, mais um presente para oferecer aos seus fregueses.

Cristina Maristany com o mestre Villas Lobo, quando viam uma das criações deste consagrado regente



JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 1º - Nº 18 - Avenida Anhangüera nº 20 - Goiânia - G. de Goiás

Um dos bairros populares de Goiânia. A largura de suas vias públicas impede o grave problema de congestionamento do tráfego, mesmo nos subúrbios da «Capital Caçulas»



«A idéia da mudança da Capital, já não é mais uma simples figura de retórica» — Declara ao Dr. Abelardo Coimbra Bueno, Diretor deste Jornal, o Dr. Waldyr Niemeyer

GIGANTESCA BANDEIRA DE BRASILIDADE

Reportagem de DAISY PORTO

DISSE o grande general Polly Coelho, sobre a preparação para a mudança da capital: — «A necessidade de técnicos para o planejamento da mudança é fundamental. Sem eles haverá necessariamente erros e prejuízos, que a Nação não poderá comportar, tal o vulto que eles terão.»

Um dos membros da terceira Comissão que mais se distingue pelos conhecimentos técnicos da necessidade da mudança da Capital é o engenheiro Waldyr Niemeyer. Homem culto, que tem dedicado grande parte de sua vida a estudar o país, percorrendo o seu território interior e litorâneo, observando a atividade de sua população nos diversos campos industriais, como também na lavoura e na pecuária, é conhecedor dos recursos extraordinários do país.

Procurado pela nossa reportagem, no Ministério do Trabalho, onde ocupa o alto posto de Chefe do Gabinete do Ministro, assim nos acolheu: — «A transferência da Capital da República para o Planalto Goiano é, hoje, uma idéia em marcha. Já saiu dos limites das cogitações técnicas para se transformar numa realidade.»

MARCA PARA O OESTE — «Já não é uma simples figura de retórica — prossegue o nosso entrevistado. Quando surgiu, há mais de cento e trinta anos, a idéia original da mudança, o Brasil iniciava, vacilante, os seus primeiros passos. Mas os que a lançaram e sustentaram os primeiros debates deram possante demonstração de descortínio. Só hoje, nos dias que correm, é que se pode avaliar bem a profundidade do pensamento de Hipólito da Costa, José Bonifácio e outros que o seguiram. Naquele tempo, nossa população era escassa. Hoje o Brasil cresceu e se agigantou, ganhando capacidade

para enfrentar e resolver os problemas agudos que seu crescimento determina.»

PLANTEMOS O NOVO DISTRITO FEDERAL — «Com todo o conjunto de fatores demonstrados pelas diversas comissões, da necessidade imperiosa de se mudar o quanto antes a Capital da República, vai se avivando a vontade criadora e realizadora do brasileiro que saberá plantar, no Coração do Brasil, a sua nova capital. Sou de opinião que a construção de um campo de pouso e a montagem de uma hidrelétrica poderiam ser os pontos de partida para a mudança.»

COLABORAÇÃO INDISPENSÁVEL — E o Dr. Niemeyer continua a analisar vários aspectos da questão, principalmente da colaboração que o Exército prestará à concretização desse empreendimento.

«Com a ida de um Batalhão do Exército para Formosa, como está anunciado, um grande passo para a criação e a organização do novo Distrito Federal estará concretizado.»

A tarefa a ser desempenhada pelo Exército é muito importante. Realizando, com método e disciplina, trabalhos para a formação dos primeiros núcleos, os reflexos de sua educação, assistências médica e alimentar, construção de estradas, etc., serão luzes e esforços para transformar em realidade os sábios conselhos dos precursores do Brasil.

Mas, para que nasça uma cidade forte em economia, com bases de firmeza para o seu engrandecimento e progresso, é preciso que haja também uma coordenação harmoniosa com outros Ministérios, como o do Trabalho e o da Agricultura.

Para o Planalto Central devem seguir, juntos com o Batalhão do Exército, engenheiros agrônomos (para orientar na formação

Goiânia conta com inúmeras praças dotadas de fontes luminosas, arborização, etc., o que empresta à cidade a beleza própria do urbanismo moderno. Uma parte da Praça Cívica, vendo-se ao fundo, à esquerda o prédio dos Correios e Telégrafos



PARA SEU LAR...

o melhor!



No armário e nas prateleiras da cozinha, aplique somente Neocid em Pó, que não transmite cheiro estranho a louças, panelas e gêneros alimentícios. Nesses lugares, o pó é melhor contra baratas.

Em gavetas e armários, como também em baixo de móveis, é melhor usar Neocid em Pó, que mata baratas por muitas semanas, deixando-se o pó nos lugares tratados.



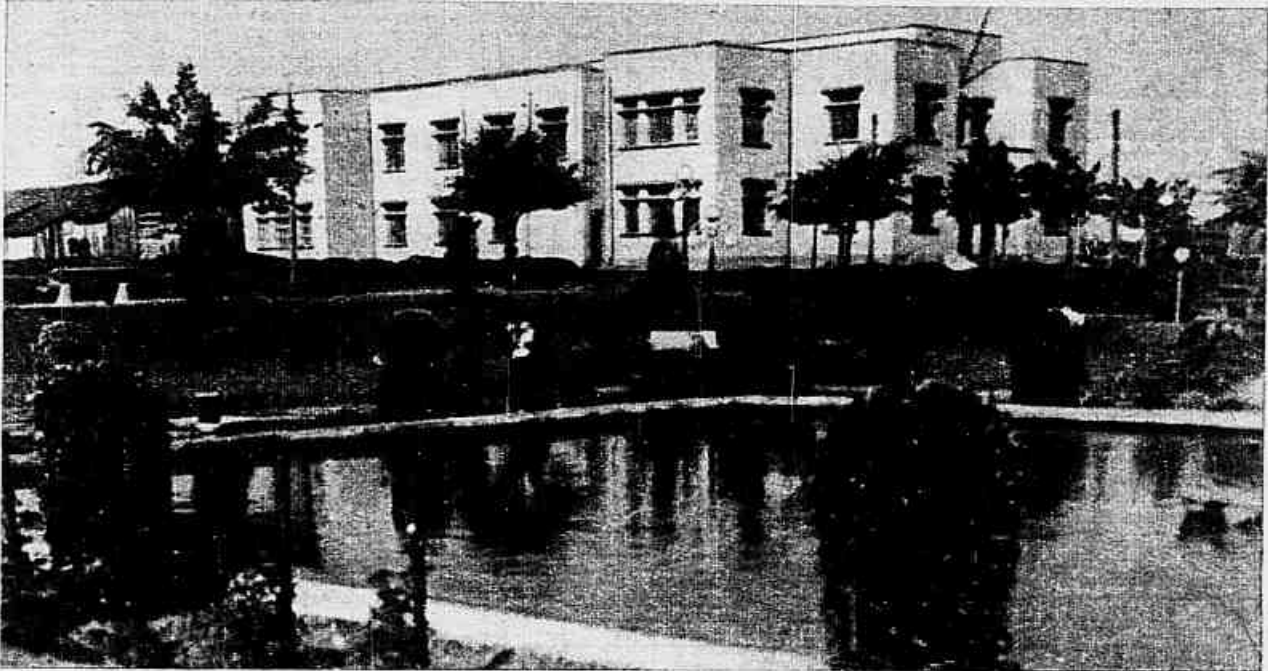
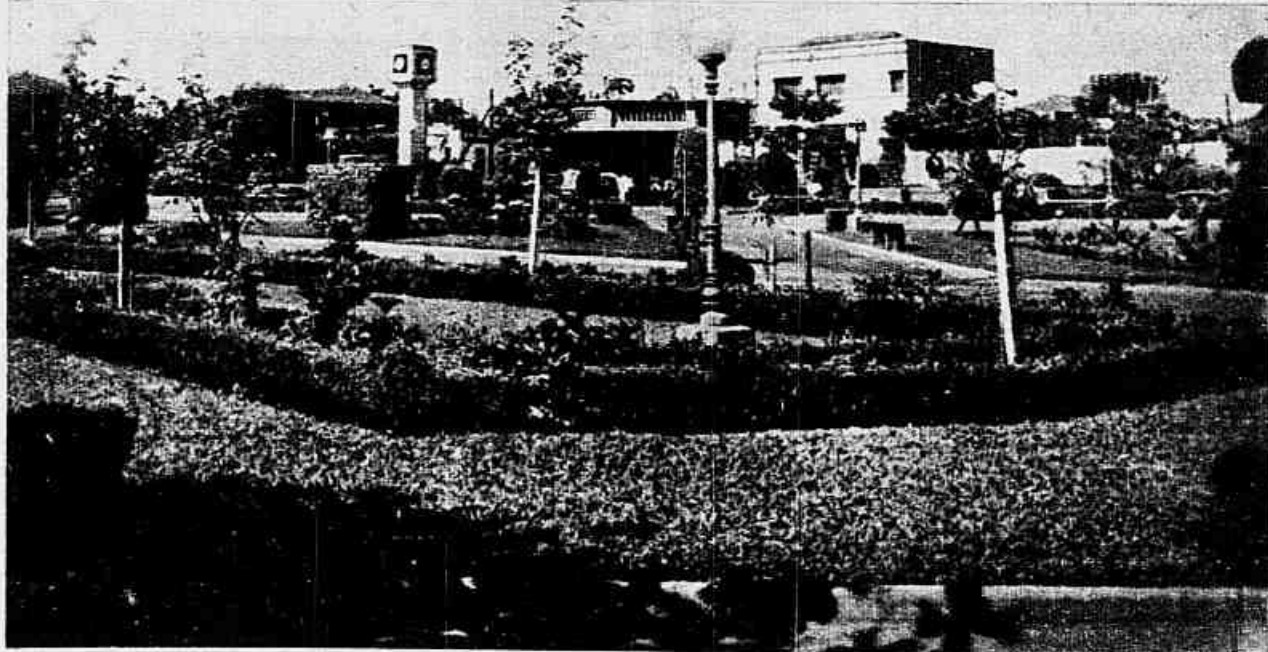
Nas camas, é sempre preferível combater as pulgas com Neocid em Pó, que é absolutamente inofensivo e não tem cheiro. Nos assoalhos e tapetes, o pó é melhor, por que não deixa manchas.



contra pulgas e baratas

NEOCID em **Pó**
é melhor!





Acima, Praça Joaquim Lúcio, no populoso bairro de Campina e outra vista da Praça Cívica, vendo-se ao fundo a Secretaria do Interior e Justiça

de núcleos de instrução que facilitem maiores conhecimentos da agricultura e pecuária) e técnicos dos órgãos de Colonização e Imigração (para administrar e distribuir os imigrantes que buscarão trabalhos na área escolhida para o local da nova capital).

INADVERTENCIA POLITICA — «A permanência do Governo Federal na cidade do Rio de Janeiro vem gerando problemas deformantes e que se vão agravando de ano para ano. Há um verdadeiro congestionamento que precisa ser combatido. A transferência da capital para outro local aliviará, sem dúvida, muitos problemas que ora se apresentam sem solução.»

Sendo o Dr. Niemeyer respeitável autoridade no problema do mercado interno do Brasil, também observou: — «O adiamento da mudança é uma inadvertência política. Não se admite que se alegue como impedimento da resolução imediata da mudança as dificuldades financeiras. Tal tentame representa seguro emprego de capital a juros, os quais serão altamente compensadores.»

A VITÓRIA DO BANDEIRANTE — «Com o seu espírito de brasilidade, marchando entusiasmadamente, para conquistar um mundo melhor para as gerações vindouras, os homens do litoral chegaram ao interior, nele se fixando, sabendo desenvolver — com ânimo forte e de olhos bradatamente abertos — um programa de ação em prol da região onde as circunstâncias os conduziram. E daí surgiram novos elementos para articular os fatores da produção e do consumo interno, fazendo a grandeza do Brasil.»

Assim terminou o Dr. Waldyr Niemeyer, um dos responsáveis pela grande e já vitoriosa batalha do bandeirante brasileiro, as suas declarações ao «JORNAL DE BRASÍLIA».

GOSSEN TIPPA-BOY



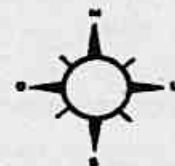
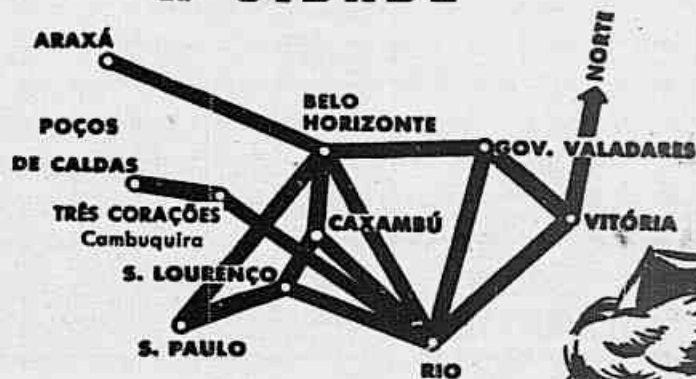
A máquina de escrever portátil será o melhor e mais útil presente de Natal que você poderá dar.

“OMEI” ORGANIZAÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTD.

Representantes exclusivos para todo o Brasil com distribuidores nas principais cidades

Rua da Quitanda, 3-a/leja - Telefone 52-5898
RIO DE JANEIRO — BRASIL

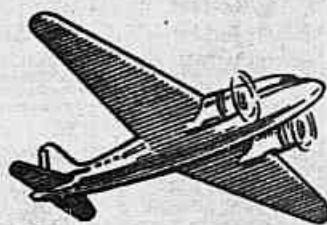
ESCOLHA A CIDADE



e veja como
são fáceis as
viagens às

ESTAÇÕES DE ÁGUAS

pela “NACIONAL”



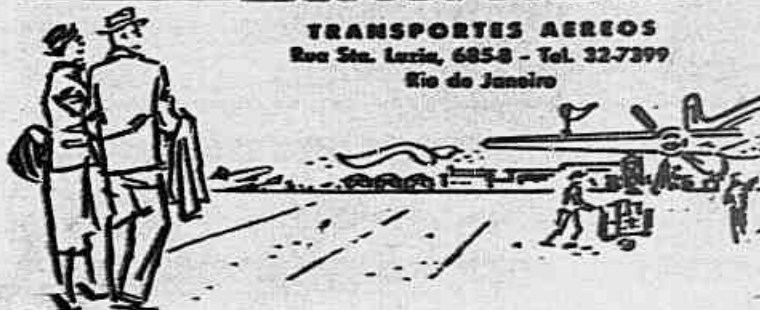
Seja qual for a época do ano em que o Sr. deseje viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Mas, as ligações entre esses municípios realizadas, em poucos minutos, pela “NACIONAL”, oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá estender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada. Consulte a nossa agência.



NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS
Rua São. Luzia, 685-8 - Tel. 32-7399
Rio de Janeiro



PARAGON
GRAND-PRIX
O RELOGIO QUE HONRA A
SUA E O SEU POSSUIDOR



21 RUBIS

DISTRIBUIDOR
A. FRAZ & CIA. LTDA.
RIO

PASTA POLIDYN

(Fórmula alemã)
Para assanhos e móveis.
Uma aplicação dura 3 meses.
Lata: Cr\$ 35,00.
Remessa pelo reembolso.
CAIXA POSTAL 3.876 — RIO

Quer ganhar dinheiro?

Compre e revenda:
Pijamas 110,00, cuecas 180,00 a dúzia, camisa branca 90,00, blusões a 65,00, tropical brilhante 220,00 o corte para terno, calças americanas 75,00, calças de tropical 110,00, calças de cambrala 220,00, calça coringa legítima 90,00, blusões de imitação de nylon 95,00, de puro linho 280,00, meias a 120,00 a dúzia c/embalagem de luxo para ser revendida a 15,00 o par, camisa de motorista 85,00 e mais uma infinidade de artigos para revendedores. — GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Tel. 43-7241. Rio de Janeiro. Envia-se pelo REEMBOLSO POSTAL qualquer quantidade.

As palavras do homem indicam o talento que possui e a cultura de sua alma, mas só os atos denotam o seu nascimento. — Arolas.



Gabin e Pampanini noutra cena de «Tempestades», produção Titanus

GABIN E PAMPANINI: amor e pecado

JEAN Gabin e Silvana Pampanini, dois talentos do cinema moderno, foram reunidos, pela primeira vez, em «Tempestades» (Bufere), filme dirigido por Guido Brignone. Trata-se de uma tempestade de amor, de ódio, da borrasca da infidelidade que traz na enxurrada o crime, a desonra, o desvario e pode levar entes humanos a praticar atos que suas consciências sempre repugnaram. O conteúdo psicológico do filme é meticulosamente tratado, co-

movente, sem sair dos limites do real. Gabin realiza neste filme um dos seus melhores trabalhos e, é interessante notar, desempenha o papel de médico, uma das suas aspirações na vida real. Por outro lado Pampanini aparece como uma doidivana acrobata de circo, revelando uma faceta dramática de que muitos lhe não julgavam capaz. Além desses dois, valorizam ainda o filme, com interpretações louváveis, Carla del Poggio, Serge Reggiani, Mario Ferrari.



FAPAS-NOEL TOMAM PARIS DE ASSALTO — Eis um grupo de modernizados velhinhos que abandonaram, de vez, o rústico trenó. O avião é agora o meio de transporte preferido e que muito convenceu a petizada parisiense. Entretanto, alguns garis mais sonhadores e ultramodernos não se contentaram: queriam que os Noéis viessem num disco-voador... E... Essa mentalidade atômica dá o que fazer!...

Mais de 60 jornais fizeram de SINGRA o seu suplemento ilustrado. É assim que o anúncio em SINGRA é lido em todos os Estados do Brasil.

PARA OS CABELOS BRANCOS TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável o

LAPIS CAPILAR FLEURY

Lave o seu cabelo com o

SABONETE SNOWLOX

Preços: Tintura Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 45,00.
Lápis e Sabonete — cada
Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

A venda em toda a parte e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.

Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio

Solicitem o folheto

«A ARTE DE PINTAR CABELOS»

Distribuído gratuitamente

DE SEXTA-FEIRA, 17 A 23 DE DEZEMBRO, A SUA ESTRELA ANUNCIA

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA LHE O SINAL SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «SO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	SO
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	40	17	23	7
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	4	45	48	39
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	28	33	6	46
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	47	41	14	31
22 JULHO A 22 AGOSTO	LEÃO	8	13	18	15
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	24	5	10	43
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	16	29	34	11
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	32	37	26	36
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	12	25	2	27
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	20	1	30	19
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	44	9	38	23
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PÊSSES	36	21	42	3

- Não desculde de seus interesses por aventuras passageiras - 5.
- Tendências para perder dinheiro. Controle as finanças.
- Facéis êxitos. Procure conservar seus bens - 22.
- Assuntos de família a maltratar seus nervos.
- Consulte pessoas sensatas e desabafe seu dilema sentimental.
- Não realize negócios em dias impares da semana. Pouca astralidade.
- Um desgosto passageiro.
- Suas preocupações não se justificam - 20.
- O amor estará a rondar, definitivo - 41.
- Trabalhando em conjunto poderá conseguir melhores proventos.
- O mar dará ensejo para a realização de seus sonhos - 46.
- Sintomas de grave enfermidade em pessoa amiga.
- Modere suas expansões afetivas. Será preferível.
- Evite associações no período. Maus presságios - 2.
- Semana favorável para viagens e passeios.
- Cuide da saúde. Preocupações de caráter sentimental.
- Incompreensão do ente querido. Contenha-se.
- Consolidação de sua posição econômica - 23.
- Rugas passageiras na família.
- Divorce-se das preocupações alheias e o organismo mostrar-se-á pleno.
- Vênus influencia: elos bastante afetivos - 41.
- Os projetos estarão bem astralizados.
- Possibilidade de vir a ocupar um cargo de responsabilidade.
- Período de vigor; aproveite para dedicar-se aos esportes.
- Seu orgulho poderá acarretar horas de angústias.
- Cumpra seus deveres sem se dominar pelos impulsos - 5.
- Uma carta inesperada poderá trazer novas esperanças.
- Excesso de trabalho poderá culminar em debilidade física - 36.
- Momentos de apreensões sentimentais que, por fim, não terão razões - 17.
- Seus anseios estarão prestes a se realizar. Empregue bem a inteligência - 23.
- Um acontecimento banal terá grande influência futura.
- Haverá prognósticos de enfermidade no lar.
- Após uma séria resistência tudo se esclarecerá: romance feliz.
- As finanças encontrar-se-ão bem astralizadas.
- Sua fé lhe abrirá as portas do sucesso.
- Poderá acentuar-se a debilidade visual.
- Cuidado com a inconstância no amor.
- Entrevistas comerciais com possibilidades.
- Favorável o espírito de iniciativa.
- Evite a bebida no período. Possíveis transtornos.
- Oportuníssimas as declarações amorosas.
- Uma apresentação marcará o início de um bom ciclo de negócios.
- Prognósticos para o achado de um objeto muito querido.
- Pratique a força de vontade: os astros estarão influenciando os temores infundados - 20.
- No período, o silêncio nos romances, será o ideal.
- Surpresa feliz.
- Disposição invejável. Aproveite.
- Neutralidade nas finanças: amor estará dominante.

PROBLEMA N° 139

1	2	3	4	5
6				
7			8	
10	11		12	
13				

Sol. n° 138 HORIZONTAIS:

1 - Sinal que, no princípio da pauta de música, serve para indicar o grau de elevação exato de cada uma das notas - 2. Terreno em que se junta o sal ao lado das marinhas (pl.). 3 - Esquadrão. 4 - Em a. 5. Faiha, rachadura em vidro ou louça (pl.). 6 - Oráculo.
VERTICAIS: 1 - Relativo aos grandes mamíferos, que têm forma de peixe. 2 - Medida itinerária chinesa. 3 - Tinho. 4 - Parta. 5 - Espalhado. 6 - Designação genérica dos frutos das vinhas. 7 - Ser transportado. 8 - Símbolo da prata.

Digestão difícil? Dores de estômago? Pó Estomacal marca Maclean



Contém os 4 ácidos necessários para combater os males provindos da acidez estomacal. Alivia rapidamente a dor e combate as indigestões. Em qualquer farmácia ou drogaria.
Pó Estomacal Marca
MACLEAN



*Desejando um
Natal Feliz e um próspero
Ano Novo,
GAULLIER
cumprimenta seus clientes
e agradece sua preferência.*

GAULLIER
RUA DA ALFÂNDEGA, 333 - SOBRADO
TEL. 43-7241 - RIO DE JANEIRO

SINGRA

As melhores uvas de Caxias do Sul

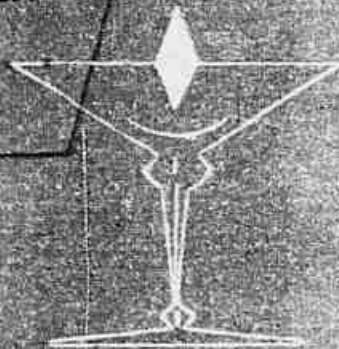


MAIS RIGOROSO PROCESSO
FRANCÊS APERFEIÇOADO

fazem do

CHAMPAGNE
MOSELE

a bebida dos gran-
des momentos!



MOSELE

a legenda dos grandes vinhos

OS LEGÍTIMOS *Frisantes*

são os que vêm das

ADEGAS MOSELE

para a satisfação completa
dos paladares requintados.



GRANDE FRISANTE
TINTO E BRANCO

MOSELE

a legenda dos grandes vinhos

ENCONTRO COM AS ESTRELAS

Conclusão da pág. 7

acampamento improvisado pelo pessoal dos estúdios, para os artistas.

Na véspera estivemos em visita aos Estúdios da Columbia Pictures. Percorremos todas as instalações, acompanhados por diretores da companhia e pelas estrelas do filme «My Sister Eileen», Janet Leigh e Betty Garrett.

As duas simpáticas artistas, demonstraram desejo de conhecer o Brasil, declarando:

— «No próximo Carnaval, talvez...»

Perto dos estúdios da Columbia, defronte ao local onde foi construído o primeiro estúdio cinematográfico de Hollywood, fica o «Moulin Rouge». Ali falamos com o ator Borrah Minnevitich, o mesmo que organizou e dirigiu a famosa orquestra de galãs no filme «Sempre no meu coração».

Borrah Minnevitich tem pouco mais de um metro de altura. Sua pequena estatura, contudo, não o impossibilita de trabalhar no cinema, teatro ou televisão.

— «Tamanho não é documento...», pilheriu o ator. E isto logo constatamos quando várias girls entraram no seu camarim e o cercaram com insistência.

A ARTE DE VENCER NA VIDA

Conclusão da pág. 5

canalha, bajulador e subversivo; aquele, covarde e venal; o seu admirador (o que os apontara como expoentes do sucesso na terra...), evidenciava uma dessas figuras amorfas e muito felizes, para quem vencer é apenas ganhar dinheiro ou galgar posição a qualquer preço.

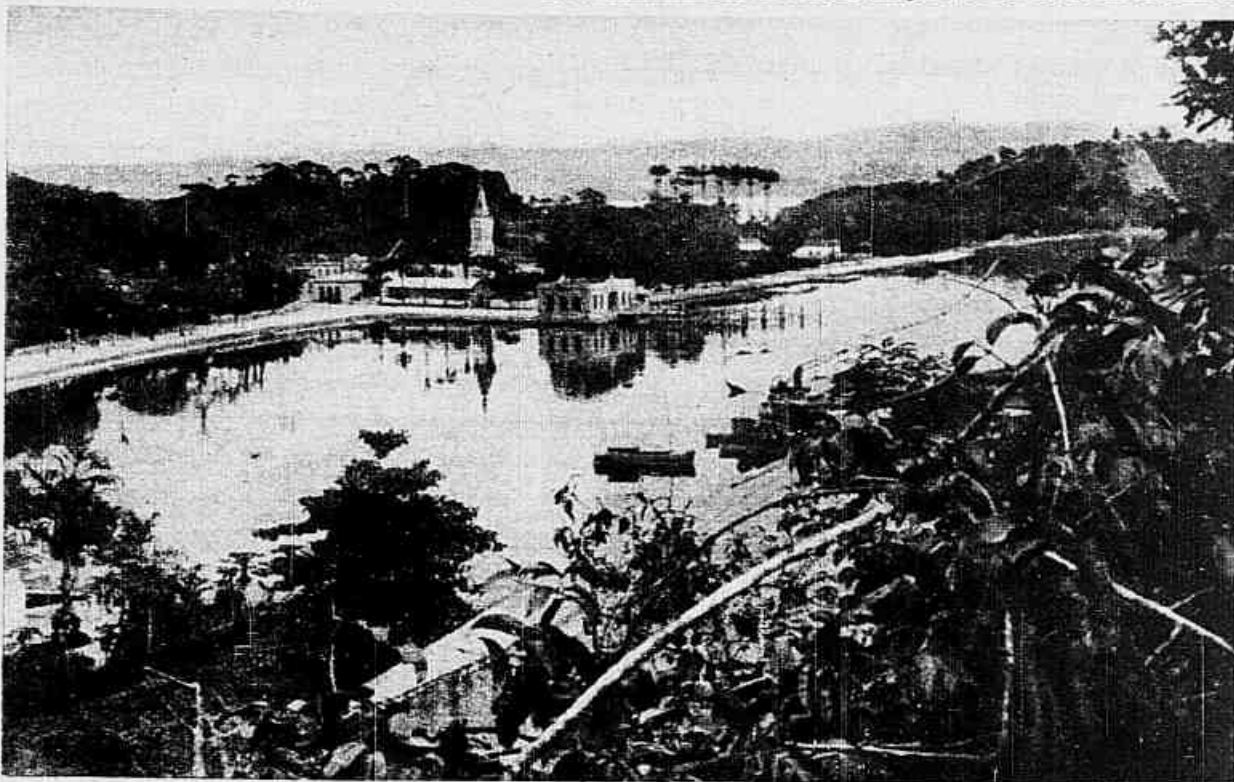
Assim, para ele, quem não é eleito por não entrar em conchavos, quem não dispõe, folgado, de meios, porque não é trapaceiro, negociante ou não inje a esposa no rol privilegiado das amarias candelárias, protegidas, desinteressadamente, pelos seus superiores hierárquicos; quem não faz carreira vertiginosa no serviço público porque, além de não ser filho, irmão, sobrinho, etc., dum mandachuva, não é bajulador, covarde, subversivo, intrigante ou mentiroso, em suma, quem recusa determinados meios para chegar a fins tão almejados pela grande maioria, não venceu na vida, mesmo que possua um nome ilustre, uma renda satisfatória, uma cultura sólida, uma reputação ilibada, uma inteligência lúcida, um conceito elevado entre homens de bem...

Mas eu, cidadão de poucas ambições, amante da arte, da filosofia e de tantas outras fontes de felicidade que independem do entesouramento ou do título de excelência, tenho a pretensão de poder bradar BEM ALTO: vós, que assim tendes sido, vences na vida! Vences os desprovidos de vergonha, porque não andas de cabeça erguida; vences os medíocres, porque não fôstes por eles compreendidos; vences os venais, porque não sofrestes os seus medos e venganças, nem ficastes mudos toda vez que se falou em corda em casa de enforcado; vences os covardes, porque lhes atristes a lufa e não recebestes resposta; vences os hipócritas, porque lhes arrancastes a máscara e eles não vos puderam fazer o mesmo; vences os falsos e mentirosos, porque provastes a verdade, enfrentando-os, EM VOZ ALTA, com vossa franqueza e vossas provas; vences na vida, porque vences a vós mesmos, limitando ambições, desprezando vaidades tolas, orgulhos descabidos, desconhecendo a inveja, desprezando glórias baratas e encontrando, na simplicidade, a maior soma de dádivas que fazem um homem realmente feliz...

OLEO DE VIOLETAS POR SI SO'!!

LIMPA, AMACIA E RENOVA A CUTIS

Marca Registrada.



A PRIMEIRA «FESTA DAS ARVORES»

RIO ANTIGO — Por C. J. Dunlop — Foto Augusto Malta

A primeira «Festa das Árvores» foi celebrada há 60 anos, num domingo, dia 12 de setembro de 1904, na ilha de Paqueta.

Nesse dia, desde muito cedo, barcas da Cantareira, embandeiradas, para lá seguiam, de hora em hora, repletas de visitantes, atraídos pelo programa dos festejos.

Na nova barca «Visconde de Moraes» (inaugurada na véspera), embarcaram o Dr. Francisco Pereira Passos, Prefeito do Distrito Federal, os representantes do Presidente da República e dos Ministros da Justiça e da Agricultura, altos funcionários municipais, o Dr. Paulo Alves, Prefeito de Niterói, o Visconde de Moraes, presidente da Cia. Cantareira e Vição Fluminense, representantes da imprensa e grande número de senhoras e cavalheiros.

A chegada à ilha, foguetes subiram aos ares, seguidos de uma salva de 21 tiros.

A poética Paqueta regorjava de povo.

Poucos instantes após, a barca atracava na ponte, sendo os ilustres visitantes recebidos por uma comissão de moradores, que os conduziu ao Clube de Paqueta, onde foi servido um lunch. Ao champagne, fizeram-se ouvir vários oradores, erguendo o Sr. Castro Lopes o brinde de honra ao Presidente da República, Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Depois, o Dr. Pereira Passos, acompanhado de sua comitiva, percorreu toda a ilha, visitando, nessa ocasião, o prédio em que residia José Bonifácio.

A cerimônia do plantio das árvores realizou-se às 21/2 da tarde, na Praça Bom Jesus do Monte, festivamente ornamentada e onde foram levantadas pitorescas barracquinhas de sortes e surpresas, leitões de prendas, refrescos, comestíveis, etc. A aglomeração de pessoas era enorme.

O Prefeito do Distrito Federal plantou a primeira árvore — um viçoso pé de magnólia, trazido pelo

Dr. Paulo Alves, e do qual pendiam longas fitas brancas com os seguintes dizeres em letras douradas: «Niterói à Paqueta». Em seguida, foram plantadas diversas mudas de oitis, todas também enfeitadas de fitas de papel.

Terminada a cerimônia com um eloquente discurso do Dr. Leônicio Corrêa, foi assinada a respectiva ata, retirando-se, pouco depois, o Dr. Pereira Passos e demais autoridades.

Na formosa ilha, porém, continuaram os festejos.

Eram de ver gentilíssimas senhoritas e respeitáveis matronas às voltas com galinhas recheadas, croquetes e assados previamente reduzidos a fatias. Uma alegria indizível reinava por toda a parte nesse ple-não monstro.

Ao anoitecer, praias e ruas iluminaram-se com verdadeiro esplendor. Fogos de artifício foram queimados nas principais enseadas, salientando-se um esplêndido vulcão marinho.

Pós fim às imponentes diversões uma bizarra batalha naval, habilmente simulada, entre dois pequenos navios, cuja artilharia era representada por pistóles de lágrimas coloridas com bombas e por fogos de Bengala.

Uma das curiosidades do dia foi, no entanto, o casamento de dois pretos velhos, realizado na Igreja de S. Roque. O noivo, Manoel Gomes Pereira da Silva, contava apenas 90 anos e a noiva, Perpétua Rita da Conceição, 40 primaveras. E andaram, radiantes de alegria, a passear por toda a ilha, de braço dado. Ele trajava sobrecasaca, cartola gravata branca e... sapatos brancos; ela, um vestido de cassa branca com ramalhões verdes e sombra cor de rosa, cinto de couro amarelo e... uma flor no cabelo.

A fotografia mostra a romântica Paqueta daqueles saudosos tempos.



A ITALCABLE OFERECEU UM ALMOÇO NA SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA, por ocasião da visita ao Brasil do comendador Mário Bossello, vice-presidente, e do engenheiro Carlo Enrico Martinato, diretor da Italcable; tomaram parte à mesa o engenheiro Giacomo Bossello, diretor e representante da ITC; engenheiro José Giorgi Júnior e dr. Jorge F. Giorgi, representantes da ITC no Brasil; engenheiro Italo Foletti, superintendente da Italcable; sr. Roberto C. Dunlop e sr. J. Daniel, representante e superintendente da Westera; dr. Alberto Torres Filho e sr. R. F. J. Caputer, representante e superintendente da All America; dr. Rodrigo Olávio, sr. R. Buarque e dr. João Buarque de Macedo, representante, diretor-gerente e diretor-técnico da Radiobras; sr. Herbert H. Schenck e dr. Valmy Demillocamp, diretores da Rádio Internacional e professor Cândido Mendes de Almeida, representante da Companhia dos Cabos Submarinos e nosso diretor.

Vencer sem perigo é triunfar sem glória. — Séneca.

A hipocrisia é o tributo pago à Verdade. — Ingersoll.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA
EMPRESA DE AVIAÇÃO
COMERCIAL DO BRASIL
(FUNDADA EM 1927)

Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo todas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguai, (tráfego mutuo com a Pluna) Bolívia, Venezuela, Guiana Inglesa e Guiana Francesa.

Peça Informações à Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou à sede Central: Av. Rio Branco, 128 — Rio de Janeiro —

Tel. 42-6060

OFERTA

Diretamente das 6 (seis) principais fábricas nos consumidores, casemiras, linhos, tropicais e gabardines nacionais e estrangeiras, por nosso intermédio, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Paga-se boa comissão e sem despesa de porte, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEÃO DAS CASEMIRAS — Rua Buenos Aires, 139 — Tel. 43-6911 — Rio.

O egoísmo seca o coração e perverte a consciência. — Zola.

E' perfeito orador aquele que com seu discurso ensina, deleita e comove os ânimos dos seus ouvintes. — Cícero.

Em toda a idade, e sempre, precisamos trabalhar para corrigir os nossos defeitos e o nosso caráter. — Fénelon.

O homem sensato não procura vingar-se de seus inimigos; deixa à vida esse cuidado — Courty.

Destes mundos só podemos levar as nossas virtudes e os nossos arrependimentos. — A. Costa.

EMULSÃO DE SCOTT RICA EM VITAMINAS

CASIMIRAS AURORA

LINHOS - TROPICAIS - GABARDINES

Ao preço das Fábricas Rua Alfindega n. 315 no Depósito — Rio

AURORA { Tropical Cr\$ 300,00 m
Sarja de 1° Cr\$ 400,00 m
Gabardine Bom Pastor Cr\$ 300,00 m
Double-face Adamastor Cr\$ 350,00 m
Linho Tailortex (côres) Cr\$ 180,00 m

REMETE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL AUMENTANDO AS DESPESAS — ESTE ANUNCIO DA 10% DE DESCONTO



FOTOGRAFIA CURSO PRÁTICO POR CORRESPONDENCIA

PREPARE-SE PARA UMA CARREIRA BRILHANTE E LUCRATIVA

GANHE DINHEIRO!



GRÁTIS

Não perca tempo envie-nos hoje mesmo o cupão ao lado

Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, cunha verdadeiramente os segredos da ARTE FOTOGRÁFICA. Durante os estudos V. S. receberá GRATUITAMENTE, uma MAQUINA FOTOGRAFICA ultra-moderna, um completo LABORATORIO FOTOGRAFICO para V. S. trabalhar. Na final dos estudos ganhará ARTISTICO DIPLOMA como comprovante de sua habilidade profissional.

INSTITUTO TECNICO CULTURAL

CAIXA POSTAL N. 760 - S. PAULO

Sr. Diretor
Peço enviar-me informações completas sobre seu Curso de FOTOGRAFIA por correspondência.
Nome
Endereço
Cidade Estado